ANNO XXXVI. NUMERO 122.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

SABBADO 26 DE MAIO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.

Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.

(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

5 Lua cheia as 4 horas e 42 minutos da manhãa.
12 Quarto minguante as 4 horas e 57 minutos da tarde.
20 Lua nova as 4 horas e 27 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 5 horas e 45 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

21 Sgunda. S. Marcos b. m.; S. Theopompo m.
22 Terça. S. Rita de Cassia viuva; S. Quiteria.
23 Quarta. S. Bazilio arc.; S. Deziderio b. m.
24 Quinta. Ss. Afra, Pelagia e Suzana mm.
25 Sexta. S. Gregorio VII p.; S. Maria Magdalena.
26 Sabbado. S. Felippe Nery fundador.
27 Domingo. Pascoa do Espirito Santo; S. João.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia,

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO.

Officio ao Exm. Sr. presidente do Ceará.—Participo a V. Exc., afim de que se digne de communicar a quem convier, que no requerimento do capitão do 5º batalhão de infantaria, Benedicto José de Barros, a que se refere o seu officio do 8 do corrente, lancei o despacho seguinte:—Dê-se-lhe não havendo inconvenientes.

Dito ao commandante das armas.—Declarando-me o Exm. presidente da Parahiba em officio de 22 do corrente, sob n. 61, haver se verificado ser desertor do corpo de policia daquella provincia o recruta José Mendes da Costa, a que se refere o officio de V. Exc. de 10 deste mez, sob n. 520, cumpre que seja elle apresentado ao chefe de policia para dar-lhe o conveniente destino.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Sendo de absoluta necessidade que compareçam ao serviço das officinas do arsenal de guerra, segundo me declarou o respectivo director, em officio de hontem, sob n. 157, as praças da companhia de artifices constantes da relação junta, rogo a V. Exc. se sirva de expedir as suas ordens para que não sejam ellas distrahidas para o outro serviço.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para serem inspeccionados, os recrutas Benedicto de Souza Braga e Jorge José Bernardo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A vista do attestado junto, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 527, mande V. S. pagar, quando houver credito, ao cabo Manoel Antonio Filippe, ou a pessoa por olle autorisada, a quantia de 8$ pela captura de um soldado do 4º batalhão de artilharia a pé.—Communicou-se ao general.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do art. 1º § 12 do decreto de 7 de maio de 1842, a importancia das despezas miudas e indispensaveis feitas no mez de abril ultimo pelo comprador do arsenal de marinha, conforme requisitou o respectivo inspector, em officio de 22 do corrente, sob n. 227.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao almoxarife do hospital militar sob minha responsabilidade, nos termos do artigo 1º § 12 do decreto de 7 de maio de 1842, a quantia de um conto de réis, constante do pedido junto, para as despezas daquelle estabelecimento, na corrente quinzena.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo consta de sua informação de 22 do corrente, sob n. 521, não ha credito para pagamento da quantia de rs. 1:431$928, que se está a dever a João Carlos Augusto da Silva, proveniente de bacalhão, farinha e feijão, que forneceu ao arsenal de marinha para supprimento dos navios da armada e repartições a seu cargo, autoriso a V. S. a mandar pagar essa quantia sob minha responsabilidade, nos termos do artigo 1º § 12 do decreto de 7 de maio de 1842.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade a Scott Hett & C. a quantia de 8:582$533 em que importa o carvão por elles fornecidos segundo o seu contrato ao arsenal de marinha e barca de escavação nos mezes de março e abril deste anno, como se vê do requerimento e informação juntas por copia.

Dito ao mesmo.—Inteirado do contéudo do seu officio de hontem, sob n. 526, autoriso a V. S. a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do § 12 artigo 1º do decreto de 7 de maio de 1842, a importancia dos prets, a que se refere o mesmo officio de 22 do corrente, dos calcetas em serviço nos diversos corpos da guarnição desta capital.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 229, tenho a dizer que sendo remettido ao governo imperial para outra provincia o recruta Firmino José dos Santos, que segue para a corte no vapor *Paraná*, e diz V. S. ser desertor da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, não posso por isso manda-lo desembarcar, cumprindo que se me remetta os signaes caracteristicos desse individuo, para fazer-se a requisição delle ao mesmo governo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. dar baixa ao segundo sargento do corpo de seu commando Antonio de Souza Machado, visto ter concluido o tempo de seu engajamento, conforme declarou V. S. em officio desta data, sob n. 201.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar opportunamente ao chefe de policia duas praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem um criminoso de morte até a provincia da Parahiba no vapor que para alli seguir.—Officiou-se ao chefe de policia e ao gerente da companhia Pernambucana para dar transporte.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. fornecer ao corpo de policia um livro com 400 folhas de papel almaço, para o registro de mappas diarios daquelle corpo, conforme requisitou o respectivo commandante em officio desta data, sob n. 202.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista a informação por V. S. ministrada em 22 do corrente, sob n. 181, o autoriso a mandar pagar ao padre João José da Costa Ribeiro o que se lhe estiver a dever de seus ordenados como substituto das aulas de latim desta capital, a contar do dia em que foi despensado do lugar de censor do gymnasio provincial.—Communicou-se a instrucção publica.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara.—Remetto a Vmc. em original o resultado do exame feito no livro de qualificação de votantes da freguezia de Igaarassú e peças officiaes que a elle deram lugar, para que proceda na forma da lei contra quem se achar em culpa pelos vicios constantes do mesmo termo de exame; devendo Vmc. independente de nova ordem, fazer as requisições necessarias ao foro commum, e por elle remetter os esclarecimentos precisos, se algum indicado houver que não seja empregado publico.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Convém que Vmc. entendendo-se com Joaquim Dias de Azevedo, a quem nesta data se concedeu licença para mandar a barca *Actividade* ao presidio de Fernando, contrate com elle as passagens das praças e sentenciados, bem como o frete de quaesquer objectos, que por conta do governo tiverem de seguir para aquelle presidio, ficando dependente de approvação da presidencia o contrato que se fizer para esse fim.

Dito ao agente da companhia brasileira dos paquetes de vapor.—Remetto por copia a Vmc. para o fim conveniente, a relação nominal dos quinze recrutas apurados nesta provincia, e de que trata a portaria desta presidencia de 16 do corrente.

Dito ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Pode V. S. contratar a conducção dos medicamentos comprados para a enfermaria da Colonia Militar de Pimenteiras, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 30.

Dito.—Avista do que resolveu o Exm. presidente do Rio Grande do Norte, no officio constante da copia junta, pode o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra effectuar a compra por 103$500 rs., conforme indica em seu officio de 14 de abril ultimo, sob n. 23, dos objectos requisitados para seis praças montadas de policia daquella provincia os quaes deverão ser remettidos para alli o mais breve possivel, segundo solicita o mesmo presidente, podendo o conselho para esse fim entender-se com o agente José Joaquim de Lima.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo a vista o que representou o inspector de saude publica, em 19 do corrente, resolve de conformidade com o art. 11 do regulamento de 12 de dezembro de 1857, nomear os Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento e Ignacio Nery da Fonseca, para comporem a commissão de que trata o citado regulamento, a qual funccionará sob a presidencia do referido inspector de saude publica.—Officiou-se aos nomeados e communicou-se ao inspector da saude publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente quartel mestre do corpo de cavallaria n. 2 do municipio do Brejo, Francisco de Salles Tenorio e alferes da 2ª companhia do batalhão n. 36 de infantaria do mesmo municipio, e tendo avista o que a respeito informaram os respectivos tenentes-coroneis commandantes dos batalhões e commandante superior interino, em officio de 10 de abril proximo findo, resolve passar o 1º daquelles officiaes do referido batalhão n. 36 de infantaria e o 2º para a 3ª companhia do batalhão a que pertencia—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito ao agente da companhia de paquetes a vapor.—O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor, mande dar transporte para a côrte no vapor *Paraná* aos recrutas da armada, que lhe forem mandados apresentar por parte do capitão do porto.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito.—O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor mande dar transporte para a côrte, a disposição do Exm. ministro do imperio, no vapor que segue hoje para o sul, um caixão contendo objectos dirigidos a S. M. o Imperador, pelo naturalista L. Jacques Brunet.

Despachos do dia 24 de maio.

244.—Antonio Dornellas Camara, major reformado do exercito. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

245—Antonio Pereira da Cunha, alferes do 36º batalhão de infantaria da guarda nacional.—Como pede.

246.—Benedicto José de Barros, capitão do 5.º batalhão de infantaria de linha.—Dê-se-lhe, não havendo inconveniente.

247.—Bernardino de Sena Guimarães, primeiro escripturario da thesouraria de fazenda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

248.—Francisco de Salles Tenorio, tenente-quartel mestre do 2.º corpo de cavallaria da guarda nacional.—Como pede.

249.—Geraldo Pereira Dutra e outros.—Informe o Sr. superintendente da estrada de ferro.

250—Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

251.—João Cavalcanti de Albuquerque. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

252.—Bacharel Joaquim Barboza Lima.—Espere o supplicante que sejam extrahidas as loterias que tem preferencia por lei, para ser então attendido.

253.—João Izidro Gomes da Cruz, promotor publico interino da comarca do Bonito—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

254.—José Augusto de Araujo, alferes do 20º batalhão de infantaria da guarda nacional.—Como pede.

255.—José Borges. — Assigne e volte, querendo.

256.—José Luiz de Souza Barros, tenente do esquadrão de cavallaria da guarda nacional da Villa-Bella.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Villa-Bella, Ingazeira e Tacaratú.

257.—Manoel Antonio de Moraes.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas em Pernambuco, 24 de maio de 1860.

ORDEM DO DIA N. 402.

Seguindo hoje para a provincia das Alagoas, afim de serem alli empregados temporariamente em uma commissão do governo, como foi determinado pelo quartel general do exercito em officio de 5 deste mez, os senhores brigadeiro graduado Manoel Muniz Tavares, e coronel do corpo do estado maior de 2ª classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello, determina o tenente general commandante das armas, que o primeiro devolva interinamente o commando do 8º batalhão de infantaria ao official que por lei lhe competir; e que o segundo passe interinamente o commando do forte do Buraco ao respectivo ajudante.

Assignado. — *Barão da Victoria.*

Conforme. — *Pedro Gomes de Oliveira*, alferes ajudante de ordens do commando.

INTERIOR.

MARANHÃO.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, presidente desta provincia, abrio á assembléa legislativa provincial no dia 3 de maio do corrente anno.

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Venho hoje na forma da lei expor-vos o estado dos negocios publicos desta provincia, cuja administração S. M. o Imperador se dignou confiar-me por carta imperial de 4 de julho, e de que tomei posse em 26 de setembro do anno passado. Será sem duvida defectiva essa minha exposição o pouco tempo decorrido daquella data para cá, e os trabalhos de um expediente extenso e constante impediram-me de fazer um estudo acurado e minucioso, como conviria, sobre todos os importantes e variados ramos do serviço publico para reconhecer as suas principaes necessidades, e os meios mais proprios para satisfazel-as. Esse defeito conto entretanto que será perfeitamente supprido por vossas luzes e experiencia.

Antes de tudo, porém tenho a satisfação de communicar-vos que S. M. o Imperador, como havia promettido em sua falla de encerramento da ultima sessão das camaras legislativas, visitou, acompanhado de Sua Augusta Esposa, as provincias do Norte até a Parahyba, e por fim recolheu-se á corte em 4 de fevereiro, tendo sempre, graças a divina providencia, gosado de saude em todos aquelle trajecto e recebidos em todos os lugares por onde passou, as mais vivas demonstrações do respeito, amor, e fidelidade que lhe votam seus subditos. SS. AA. II., que ficaram na côrte durante a ausencia dos Augustos viajantes, tambem nada soffreram, felizmente, nem d'ahi para cá, até as ultimas datas, em sua preciosa saude.

Tranquillidade Publica.

Felizmente nada tem ultimamente, e mesmo de ha muito, occorrido na provincia, que alterasse o seu publico socego; e a indole boa e pacifica de seus habitantes, e seu reconhecido espirito de moderação e respeito, á autoridade e á lei, são garantias seguras de que continuaremos a gosar dos beneficios da paz, unica que nos pode garantir o progresso a que temos direito de aspirar á sombra de nossas sabias e livres instituições.

Eleições.

Por portaria de 18 de agosto do anno p. findo foi convocada por esta presidencia, na forma do art. 24 § 1 da lei de 12 de agosto de 1834, a assembléa legislativa provincial, que tem de funcionar no corrente anno e no de 1861, determinando-se que a eleição dos 30 membros, de que se compõe, fosse feita na 2.ª dominga de novembro do referido anno pelos mesmos eleitores que elegeram os actuaes deputados á assembléa geral legislativa, na conformidade da citada lei.

Das participações, que recebi dos diversos collegios eleitoraes, consta que em todos elles se fez a eleição com a calma e regularidade, que era para desejar.

A cerca das eleições do collegio eleitoral de São Bento representaram os cidadãos Tolentino Augusto Machado e João de Carvalho Filgueiras, contra irregularidades que alli se deram, e pelas quaes foram elles prejudicados. Mas como nenhuma das circumstancias apontadas pelos reclamantes conste da acta, que me foi remettida, deliberei submetter ao vosso conhecimento a dita representação, afim de que a tomasseis em consideração por occasião de verificardes os diplomas dos membros desta assembléa eleitos por aquelle collegio.

Tendo a lei provincial, n. 519 de 9 de junho do anno passado elevado á cathegoria de villa a freguezia de Monção, a presidencia ordenou em 22 do dito mez que se procedesse á eleição dos respectivos vereadores, marcando para esse fim a 3.ª dominga do mez de setembro do mesmo anno. Como porém se prolongasse o inverno e não podessem por isso concorrer á eleição todos os votantes em consequencia de se alagarem os campos e tornarem-se intransitaveis, e porque tambem ainda não se achassem concluidos os trabalhos do conselho municipal de recurso, foi transferida a dita eleição para a 2.ª dominga de outubro seguinte, e então se verificou; e no dia 26 daquelle mez foi a villa installada pelo presidente da camara municipal de Viana, preenchidas as formalidades prescriptas pelo decreto de 13 de novembro de 1832.

Para a eleição dos vereadores da villa de Miritiba, creada pela lei provincial n. 543, de 30 de julho do anno findo, expedi em 15 de novembro as convenientes ordens á camara municipal do Icatú, e na forma do referido decreto designei para esse fim a 3.ª dominga do mez de fevereiro do corrente anno. Por participação do presidente da mesa parochial fui informado de que nesse dia teve lugar a eleição e de que os trabalhos correram com toda a regularidade; mas ainda nada consta acerca da effectividade de sua installação.

Segurança individual e de propriedade.

Pelo mappa, que me foi remettido pelo Dr. chefe de policia, e que se acha annexo sob n. 1, vereis que, no anno de 1859, foram commettidos 157 crimes que se dividem pelas differentes comarcas do modo seguinte:

Capital	16
Alcantara	3
Guimarães	8
Tury-assú	1
Viana	16
Rosario	12
Itapecurú-mirim	14
Brejo	20
Alto-Mearim	5
Caxias	7
Pastos-Bons	4
Chapada	4
Carolina	2
	157

Segundo a sua natureza, estes crimes se classificam da seguinte forma:

Homicidios	28
Tentativas de homicidios	4
Ferimentos e offensas physicas	92
Ameaças	2
Resistencia	1
Fuga e tirada de presos	4
Roubo	4
Estellionato	2
Furtos	2
Estupros	9
Tentativa de estupro	1
Raptos	2
Injurias	2
Armas defesas	1
Desobediencia	1
Entrada em casa alheia	1
Excesso e abuso de autoridade	1
	157

Deste quadro vê-se que os delictos particulares foram os que attingiram um algarismo mais elevado no anno proximo passado, e entre estes com mais frequencia os crimes contra a segurança individual.

Os homicidios foram commettidos nas seguintes comarcas:

Capital	1
Guimarães	2
Turi-assú	1
Vianna	6
Itapecurú-mirim	5
Brejo	8
Alto-Mearim	3
Caxias	2

Tambem junto achareis sob n. 2 o quadro dos crimes, que teem chegado ao conhecimento desta presidencia no trimestre de janeiro a março do corrente anno.

As causas, á que deve ser attribuida a frequencia destes crimes são, entre outras, principalmente a falta de educação regular e a impunidade. Aquella provem de ser a instrucção moral e religiosa pouco diffundida entre nós; esta resulta de diversas causas:

1º da proteção, que encontram os criminosos da parte d'aquelles, que teem aspirações politicas, no intuito de crearem influencia local;

2º da negligencia e reprehensivel temor de comprometimentos dos encarregados de punir os districtos;

3º da má organisação do tribunal do jury, cuja instituição se acha entre nós desvirtuada, por motivos que são hoje de todos bem conhecidos;

4º da extensão do paiz e da disseminação de sua população, o que dá lugar á que fiquem occultos os delictos e malfeitores;

5º da falta de força publica, de cadeias, vias de communicação e outros recursos precisos para tornar respeitavel a autoridade e proficuas suas providencias;

6º da falta de organisação do ministerio publico, da ausencia dos juizes de direito de suas comarcas, e do systema de politica com deficiencia completa dos meios preventivos

Do quadro junto, sob n. 3, que contem o resumo dos crimes commettidos nos ultimos dez annos, com quanto assente em dados incompletos, vê-se todavia que a situação criminal da provincia, se não é lisongeira, ao menos nada apresenta de assustadora, e denota por outro lado toda a vigilancia e actividade na perseguição dos criminosos.

Attendendo a representação, que me fez o director da colonia militar do Gurupy, sobre a necessidade de serem destruidos os quilombos, que existem entre a colonia e Montes Aureos, o autorisei em outubro do anno passado a expedir com esse fim uma força de cincoenta homens, composta tanto de praças de linha, como de guardas nacionaes e paisanos, e neste sentido expedi as convenientes ordens ao commandante superior e ao da companhia de pedestres, mas pela inconveniencia do tempo, e por outros motivos apresentados por estes officiaes, não se levaram a effeito as diligencias, que, sob a direcção do director da colonia militar do Gurupy, podiam dar algum resultado satisfactorio. Entretanto, tomando este negocio na devida consideração, attentos os males que causa a segurança individual e de propriedade, e os sustos e receios, em que se acham os lavradores, aguardo occasião opportuna para tentar a destruição desses e de outros quilombos.

Segundo participou o subdelegado de policia do Paraná, deram ultimamente os indios selvagens em um destes quilombos, do que resultou a morte de muitos pretos que n'elles se achavam. Pelo Dr. chefe de policia foram a tal respeito exigidas informações circumstanciadas tanto ao delegado do Tury-assú como ao juiz de direito da comarca, pelo resultado das quaes espero para tomar as medidas que forem convenientes.

Igualmente auctorisei o delegado de policia do Codó, em fevereiro ultimo, a expedir uma força tambem de linha e guarda nacional para bater os quilombos, que existem nas mattas d'quelle termo, mas nenhuma solução tive ainda das diligencias, que por ventura tenham sido empregadas para aquelle fim.

Dous factos inqualificaveis e escandalosos acabam de dar-se no municipio do Brejo, e que me não posso dispensar de neste artigo trazer ao vosso conhecimento.

Fallo da violencia praticada pelo escrivão Leonardo José de Lima e outros seus parentes e amigos contra o vigario d'aquella parochia Marcolino d'Assumpção e Oliveira, querendo por meio de ameaças coagi-lo a assignar uma licença para que fosse celebrado naquella parochia o casamento de uma filha do dito escrivão, a que elle se oppunha, allegando impedimento legitimo da parte do nubente Em vista não só da petição de queixa, que pelo vigario me foi aqui apresentada, qualificando o facto de tentativa de morte, como da partecipação do delegado, da qual se deprehendia que pelo menos foram postos em pratica pelos ditos individuos os crimes da entrada violenta na casa do vigario, de injurias verbaes, e uso de armas defezas, officiei ao mesmo delegado, observado-lhe o que em tal caso devia praticar, em orden a ser devidamente punido este facto criminoso

O outro escandalo foi commettido pelo vigario. Em vez de, em sua volta ao Brejo, procurar a sua desafronta na lei, e esperar pelos resultados da acção da justiça contra os seus offensores, entendeu que lhe era licito desabafar-se por sua propria autoridade, lançando, sem ter jurisdicção para isso, a pena de excommunhão maior contra 7 individuos, alguns dos quaes até, segundo todas as presumpções, nenhuma parte tiveram no attentado contra a sua pessoa. Sendo a conservação deste padre inconveniente n'aquella parochia entendi-me a este respeito com o Exm. prelado diocesano, sollicitando não só a punição d'elle que tão clamorosamente abusou de suas nobres funcções, como tambem para que fosse d'alli quanto antes retirado.

O Exm. prelado, convencido desta necessidade, julgou-o administrativamente, por portaria de 26 de março, insufficiente para reger a sua parochia, até que dê provas de ter adquirido a precisa sufficiencia.

Captura de criminosos.

Durante o anno de 1859, foram capturados, como vereis do mappa n. 4, e recolhidos ás cadêas, onde se acham em cumprimento de sentença ou sujeitos a processos. 153 criminosos. Pelos crimes commettidos nesse anno foram presos, como indicado, 125 individuos, cujos delictos se classificam pelo modo seguinte:

Resistencia	1
Tirada de presos	13
Homicidios	27
Tentativa de homicidio	5
Ferimentos e offensas physicas	56
Ameaças	2
Estupros	6
Tentativa de estupro	1
Rapto	2
Furto	1
Estellionatos	2
Roubos	5
Armas defezas	1
Entrada em casa alheia	2
Desobediencia	1
	125

Cumpre observar que nestas capturas estão comprehendidos mais de um individuo, e como co-reos de um só crime.

Tambem foram presos por crimes commettidos na provincia e fora della, em annos anteriores, 28 criminosos, que se distribuem, segundo a natureza de seus crimes, da forma seguinte:

Resistencia	2
Homicidios	13
Tentativa de homicidios	1
Ferimentos e offensas physicas	7
Estupro	1
Furto	1
Roubo	1
Estellionato	2
	28

Além d'estas prisões deram-se outras de desertores do exercito e marinha, que, por falta de exactidão nas informações recebidas, não são aqui mencionadas. Isto prova que ao menos grande parte dos empregados da policia, que hoje tem por chefe o Dr. Abilio José Tavares da Silva, cujo zelo e inteireza folgo de reconhecer, se interessam, pelo cumprimento dos seus deveres, na repressão dos crimes e punição dos criminosos.

Já no corrente anno se hão feito algumas prisões importantes, e entre ellas devo mencionar-vos a do scelerado Quintilliano, réo de morte ja condemnado a pena ultima, que se evadia do poder de uma escolta, que o conduzia da Tutoya para esta capital, e que foi capturado por diligencias do subdelegado de policia das Barreirinhas Clemente de Souza Ramos, que assim prestou um relevante serviço á causa da segurança individual, visto ser esse criminoso de grande nomeada nos seus feitos de perversidade.

Administração da Justiça.

Nos diversos termos das treze comarcas da provincia, segundo o relatorio do Dr. chefe de policia, houve no anno passado quarenta e duas sessões judiciarias.

Funcionou o jury as vezes determinadas pelo art. 315 do codigo do processo nos termos da capital, Alcantara, S. Bento, Vianna, Rosario, Icatú, Itapecurú-mirim, Vargem-Grande, Anajatuba, Brejo, Tutoya, Codó, Pastos-Bons, Passagem-Franca e Chapada. Apenas funccionou uma vez nos termos do Tury-Assú, Guimarães, Cururupú, Mearim, Caxias, Barra do Corda, Carolina e Riachão. E nos termos do Coroatá e Alto-Mearim nem ao menos uma vez se reunio.

Em toda a provincia foram submettidos ao jury, durante o anno proximo findo, 166 processos, nos quaes figuraram 211 réos, com 179 crimes, sendo que alguns processos se referem a mais de um crime e a mais de um criminoso.

Os crimes julgados pelo jury no dito anno de 1859 foram os seguintes:

Homicidios	50
Tentativas de homicidio	6
Offensas physicas e ferimentos	99
Ameaças	2
Resistencia	1
Contra a liberdade individual	2
Estupro	1
Roubos	10
Estellionato	1
Furtos	3
Damno	1
Armas defesas	2
Perjurio	1

Estes crimes foram commettidos no anno de que trata o quadro seguinte:

Em 1859: — 9 homicidios, 34 ferimentos, 1 ameaça, 1 furto, 2 roubos: total — 47.

Em 1858: — 1 resistencia, 2 tentativas contra a liberdade individual, 10 homicidios, 1 tentativa de dito, 46 ferimentos, 1 ameaça, 1 estupro, 3 roubos, 2 armas defesas: total — 67.

Em 1857: — 1 perjurio, 9 homicidios, 9 ferimentos, 1 furto, 1 damno, 3 roubos: total — 24.

Em 1856: — 3 homicidios, 4 ferimentos: total — 7.

Em 1855: — 3 homicidios, 1 ferimento: total — 4.

Em 1854: — 2 homicidios, 1 tentativa de dito, 1 furto: total — 5.

Em 1853: — 4 homicidios, 1 ferimento: total — 5.

Em 1852: — 1 homicidio.

Em 1851: — 7 homicidios, 1 tentativa, 1 ferimento: total — 9.

Em 1849: — 2 homicidios, 1 ferimento: total — 3.

Em 1848: — 1 homicidio.

Em 1845: — 1 ferimento.

Em 1843: — 1 homicidio.

Em 1839: — 1 dito.

Das decisões proferidas pelo jury resultaram 77 condemnações, e 134 absolvições; aquellas pouco mais excedem a um terço destas, ao inverso do que acontece nos paizes mais adiantados, o que na verdade é pouco lisongeiro á administração da justiça do nosso paiz.

Destas decisões deram-se os seguintes recursos: 17 appellações pelos juizes de direito; 29 das partes; e 8 protestos por novo julgamento.

Dous foram os crimes de responsabilidade julgados pelo juiz de direito do Tury-Assú, ambos contra o escrivão do juiz de paz de Santa-Helena, que fez um testamento falso em abril do anno passado, e falsificou tambem no referido mez uma escriptura de perfilhação. Foi por isso condemnado á prisão com trabalho, á multa e á perda do emprego com inhabilitação para outro.

Tambem dous apenas foram os crimes de infracção de posturas sujeitos á acção da justiça em todo o anno passado, sendo um no termo do Rosario e outro no da Passagem-Franca, julgados pelos respectivos delegados de policia, que condemnaram os infactores, um á prisão e multa, e outro somente a esta pena. Este interpoz appellação.

E' no entretanto de crer que estas infracções, e outros crimes policiaes tenham sido commettidos em maior numero, e que pela mal entendida condescendencia para com os pequenos delictos tenham deixado de ser submettidos á acção da justiça.

Não consta que no anno de 1859 se houvesse julgado um só dos crimes, que por sua especialidade estão sob a jurisdicção dos juizes de direito nos termos da lei n. 463 de 2 de junho de 1850.

Segundo as informações obtidas da secretaria do governo somente abriram correição no dito anno os respectivos juizes de direito nos termos de Guimarães, Tury-Assú, Alcantara, Rosario, Coroatá, Pastos-Bons, Chapada, Barra do Corda e Carolina.

Cabe aqui dizer-vos que, existindo nas cadeias da provincia muitos presos, que esperam pelas decisões de seus processos, notavelmente demorados, tenho empregado todos os meus esforços, expedindo as mais energicas recommendações, para solução delles, visto como, por qualquer lado que se encare, não póde deixar de ser isto um mal contra a regularidade da administração da justiça, além de uma iniquidade contra os presos, cuja sorte é assim aggravada.

Estão preenchidos todos os lugares de juizes de direito das treze comarcas da provincia.

Fóra do exercicio de suas respectivas varas se acham actualmente o do Alto-Mearim, que está servindo no tribunal da relação, e o da Carolina, que se acha no gozo de tres mezes de licença. Teem de seguir para a côrte, como deputados á assembléa geral, os da 1.ª e 2.ª vara da capital e o da comarca de Vianna.

Estão igualmente preenchidos os lugares de juizes municipaes e de orphãos dos termos da provincia, mas ainda não entraram em exercicio o do Icatú bacharel Gentil Homem de Almeida Braga, nomeado por decreto de 6 de março ultimo, e o dos termos do Brejo e Tutoya, bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, nomeado por decreto de 17 de dezembro de 1859. Este ultimo bacharel consta que se acha envolvido em processo por crime de resistencia em Pernambuco.

Todas as comarcas acham-se providas de promotores formados, com excepção das de Alcantara, Caxias e Tury-Assú que se acham vagas.

Em data de 18 de novembro fiz as nomeações de substitutos dos juizes municipaes e d'orphãos do todos os termos da provincia, na forma determinada no decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857.

Poucas tem sido as alteraçõs feitas nas respectivas listas, por deixarem de acceitar o cargo, ou não prestarem juramento em tempo alguns dos nomeados.

Não tendo sido qualificados este anno cincoenta jurados no termo da Passagem-Franca, resolvi, em virtude do disposto no artigo 31 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1541, reuni-lo ao de Pastos-Bons, que foi designado para a reunião do conselho de jurados e da respectiva junta revisora, em consequencia do que tambem deliberei extingir o fôro civel e a delegacia de policia, que havia n'aquelle termo.

Os tribunaes de 2.ª instancia sentem falta de membros para o regular andamento de suas funcções.

Existem 3 desembargadores em effectivo exercicio no tribunal do commercio e 5 no da relação, inclusive o que serve interinamente de seu presidente, por ter o effectivo, conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Souza, partido para a côrte, como senador por esta provincia, ultimamente escolhido.

Achando-se com licença o desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, que é adjunto do tribunal do commercio, consegui que o dezembargador José Pereira da Graça, que funcciona no da relação, sem prejuizo dos trabalhos deste, passasse a servir tambem interinamente o dito cargo de adjunto.

O desembargador João Paulo de Miranda se retirou ultimamente para a côrte na qualidade de deputado supplente por esta provincia, afim de tomar assento na camara temporaria.

Além disso estão fora da provincia os desembargadores: — Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, que participou não poder vir reassumir o exercicio do seu cargo, por continuarem os seus incommodos de saúde; José Candido de Pontes Visgueiro, que, em virtude da resolução da assembléa geral de 22 de setembro de 1858, obteve um anno de licença em 21 de janeiro da anno passado; e Tristão Antonio d'Alvarenga, que, havendo tomado posse do seu cargo por procuração em 8 de fevereiro de 1859, ainda não se apresentou.

Esta falta tem dado lugar a serem chamados para o serviço da relação alguns juizes de direito, mas semelhante providencia, auctorisada por lei, traz comsigo o inconvenintee de ficarem as comarcas privadas, se bem que temporariamente, dos juizes de direito effectivos.

O males, que de semelhante estado de cousas resultam á administração da justiça publica, são evidentes, mas infelizmente as providencias necessarias para remedia-los excedem a alçada da presidencia.

Cadeias.

Exceptuados os termos da capital, Alcantara, Caxias, Vianna, Mearim e Rosario, onde ha cadeias, que mereçam este nome, comquanto careção de promptos reparos as de Alcantara e Vianna, é deploravel o estado das mais prisões do interior, que não offerecem commodos nem segurança alguma.

E' sem duvida de todo o peso e deve merecer a vossa attenção a indicação do meu illustrado predecessor, no relatorio que apresentou á assembléa o anno passado, de se construirem antes boas cadeias em alguns centros de população mais importantes da provincia, do que multiplica-las pelos logarejos, que se erigem em villas; nellas se recolheriam então todos os presos dos termos visinhos, o que, além de trazer economia aos cofres provinciaes, facilitaria a concentração da força publica para guarda-las, e ao mesmo tempo os meios de prover ao sustento dos réos pobres.

Força publica.

Consta a força publica da provincia dos corpos da guarda nacional, creados em virtude de lei de 19 de setembro de 1850, do 5.º batalhão de infantaria de linha, de 5 companhias de pedestres e do corpo policial.

Os corpos da guarda nacional não tem soffrido alteração alguma, depois do que á respeito delles trouxe ao conhecimento desta assembléa o meu illustre predecessor.

Tendo seguido para a corte algumas praças de linha, em virtude de ordem do governo imperial, e achando-se desfalcada a força que fazia a guarnição da capital, julguei conveniente mandar destacar, para auxiliar esse serviço, 100 praças da guarda nacional, com 1 capitão, 1 tenente e 2 alferes, determinando que o destacamento fosse mensalmente prestado por cada um dos tres batalhões. Este serviço tem sido feito com regularidade, sob as ordens do digno commandante superior, que tanto se esmera para manter nos batalhões do seu commando a necessaria disciplina.

Tambem tenho ordenado o destacamento de algumas praças da guarda nacional nas villas de S. Bento e de Guimarães em substituição das praças de linha, que nellas se achavam, e que foram retiradas para esta cidade e para outros pontos.

As despezas com estes destacamentos correm por conta dos cofres geraes nos termos dos avisos do ministerio da guerra de 22 de setembro, 18 de outubro e 4 de novembro do anno passado.

O 5.º batalhão de infantaria deve ter no seu estado completo 915 praças. O seu estado effectivo, porem, é de 554, existindo na capital, inclusive o estado maior e menor, officiaes e inferiores—275; destacadas no interior, em diligencias, doentes e presos 225; e em diligencia fóra da provincia 54.

Faltam 361 praças para o seu estado completo. Por omissão da parte de alguns encarregados do recrutamento ainda não foi possivel preenche-lo.

Das 5 companhias de pedestres, cada uma das quaes deve ser composta de 82 praças,—a primeira tem sua parada na villa de Pastos-Bons, a segunda na da Chapada, a terceira na do Brejo, a quarta na do Tury-Assú, e a quinta na cidade de Carolina. Para o estado completo dellas faltam, na 1.ª duas praças; na 2.ª 23; na 3.ª 1; na 4.ª 10; e na 5.ª 13.

Muito conviria crear-se mais uma destas companhias para estacionar em Caxias, e formar-se de todas ellas um só corpo, tendo por centro aquella cidade.

O estado effectivo do corpo de policia, que deve ser composto de 200 praças em virtude da lei n. 458, de 6 de novembro de 1857, é actualmente 102, comprehendidos os officiaes e inferiores A principal causa de não se ter elevado o corpo ao seu estado completo provem da insufficiencia dos recursos provinciaes; tanto assim que tendo-se dado a vaga de dous postos de tenentes, ainda não os preenchi. Convinha, no estado desfavorel das rendas provinciaes, reduzir-se o corpo do modo porque em outra parte vos proponho.

Saude publica.

O estado da salubridade publica da provincia, no anno passado, foi em geral satisfactorio, e assim continúa: não temos lutado com epidemias assoladoras: a do sarampo que se manifestou no ultimo verão foi benigna, ao contrario do que aconteceu em toda a provincia nos annos de 1834 e 1835.

Pelo mappa junto, posto que seja o resultado de uma estatistica mortuaria mui imperfeita, manifestam-se quaes as molestias principaes, que durante aquelle anno accommetteram a população desta capital, a proporção em que dominaram, e a mortalidade que produziram.

D'entre as sobreditas molestias a que maior numero de victimas fez foram as febres de diversas denominações a que é sugeita não só esta capital mas ainda a maior parte da provincia, principalmente nas mudanças de estações. De 148 mortos dessas febres, foram 30 de amarella, observados em diversos mezes, como vê-se do respectivo mappa.

Este flagello desde 1851, em que aqui se manifestou pela primeira vez, ainda não deixou de apparecer em todos os annos posteriores, fazendo maior ou menor numero de victimas, poupando, porém, os individuos que se acham nas condições de aclimatados.

Em setembro começou a grassar nesta capital de uma maneira geral e epidemica, mas benignamente, o sarampo; os primeiros casos tiveram lugar em recrutas e presos da cadeia e do quartel.

Poucos foram os casos fataes, e destes alguns são attribuidos á imprudencias e desvios de tratamento.

A epidemia tem declinado, e parece que se póde considerar extincta. No meio della teem-se manifestado não poucos casos de varicela, parecendo á alguns ser a variola; em razão disto ha sido procurada a vaccina, de que se sente falta por não se haver desenvolvido o pús remettido da côrte.

O mesmo sarampo grassou tambem em principios de novembro na villa de Santa Maria de Anajuba, cuja pobreza foi soccorrida por esta presidencia com medicamentos e alimentos. Iguaes soccorros, e pessoa que soubesse dirigir a medicação foram prestados aos habitantes da villa do Icatú, em virtude de ahi grassarem naquella mesma época as intermittentes em grande escala.

Não consta que n'outros pontos da provincia houvesse soffrido a salubridade publica alteração extraordinaria, que mereça ser notada.

Culto publico.

Estão confiados os destinos da diocese maranhense a um virtuoso e venerando prelado, o Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, que tanto e tão incansavelmente se desvela pela sua igreja.

E' para sentir, porém, que, á par do zelo e piedade que o distinguem, não tenha elle á sua disposição os recursos necessarios para acudir as innumeras faltas de que se recente o culto publico.

O estado das matrizes da provincia, como vereis da relação junta, sob numero, continúa a ser lamentavel; em muitas parochias não as ha, em outras estão arruinadas e a cahir; e apenas nesta ou naquella localidade se encontra uma igreja soffrivel para isso, começando o mal pela propria capital, onde a segunda o terceira parochias tem por matrizes igrejas emprestadas, velhas e deterioradas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Nestas tristes circumstancias da igreja maranhense, com a falta de templos, e não tendo a provincia meios de construi-los, é um embaraço para a administração e para o chefe da igreja a creação de novas parochias. E para este ponto não posso deixar de chamar a vossa esclarecida attenção.

Entretanto cabe dizer-vos que o producto das loterias extrahidas a beneficio das matrizes, com quanto muito exiguo em relação a tão grandes necessidades, vai sendo com tudo applicado convenientemente, sob as vistas do nosso sabio prelado.

Outra grande falta que sente a igreja é a de sacerdotes. Sem protecção e sem recursos, o estado ecclesiastico definha consideravelmente, e já é bem raro apparecerem aspirantes á vida sacerdotal, vida laboriosa, de privação, e sem futuro.

O venerando prelado, fallando deste estado pouco satisfactorio da igreja, sente que estes males que soffre o culto publico fossem aggravados ainda pela disposição desta assembléa, que supprimio a verba de 3:600$000 annuaes na lei do orçamento, que tem de vigorar no proximo futuro exercicio para pagamento de 12 coadjuctores na razão de 300$000 á cada um, e nota que ao mesmo tempo que a assembléa do Maranhão fazia esta suppressão, a de Piauhy augmentava a congrua não de doze, mas de tantos coadjuctores quantas são as freguezias daquella provincia.

E' certo no entretanto que os cofres provinciaes acham-se presentemente em grande aperto, e que essa despeza é daquellas que devem correr pela fazenda geral.

A igreja do convento de Santo Antonio desta cidade, que tem sido auxiliada pelos cofres provinciaes desde 1856, com a quantia de 20:000$000 acha-se com o frontispicio, as torres, a capella-mór e o corpo quasi promptos, faltando apenas para conclui-los o embuço e reboque por fóra e por dentro de todo o edificio que se acha coberto e livre dos rigores do tempo. Entre as mais obras, que faltam as que avultam são as do forro do tecto, pintura e douramento do retabulo da capella-mór.

Segundo informa o reverendo guardião, é calculada a despeza com a conclusão total da obra em 16 a 20 contos de réis; mas deseja elle sómente da provincia o auxilio de dez contos, isto é, o resto das quantias que já foram decretadas, e que, em razão daquelle estado desfavoravel dos cofres da provincia, tem deixado de lhe ser entregue.

Seminario episcopal.

O seminario episcopal continúa a funccionar com a devida regularidade, dirigido pelo reverendo chantre Manoel Pedro Soares, e sob as vistas do nosso virtuoso prelado.

Além dos quotorze pensionistas da provincia, com os quaes depende ella a quantia de 3:500$, existem no seminario mais 21 pensionistas particulares.

No anno de 1859 foram frequentadas as aulas alli creadas pelo decreto numero 1221 de 24 de agosto de 1853 por 76 alumnos internos e externos, a saber:

Latim	23
Francez	21
Philosophia	5
Rhetorica	5
Historia sagrada e ecclesiastica	6
Direito canonico	9
Dogma	2
Theologia moral	5
	76

No dito anno deram-se as seguintes approvações:

	Internos.	Externos.
Em latim	4	
Francez	5	
Philosophia	4	1
Rhetorica	4	4
Historia sagrada e ecclesiastica	3	3
Direito canonico	5	4
Dogma	1	1
Theologia moral	5	

No corrente anno são frequentadas as aulas por 114 alumnos, isto é, por mais 38 do que o anno passado. Estes alumnos são distribuidos pelas aulas seguintes:

	Internos.	Externos.
Latim	15	25
Francez	12	26
Philosophia	6	3
Rhetorica	7	3
Historia sagrada e ecclesiastica	4	
Direito canonico	3	2
Dogma	4	1
Theologia moral	1	2

Instrucção publica primaria.

Segundo o relatorio do respectivo inspector, existem creadas 75 cadeiras de ensino primario, sendo 51 para o sexo masculino e 24 para o feminino, das quaes cinco são do 2º grão, tres na capital, uma na cidade de Caxias e outra na villa do Brejo.

Acham-se providas actualmente 65 cadeiras, 46 para o sexo masculino e 17 para o feminino.

Foram frequentadas as aulas o anno passado por 2·403 alumnos de ambos os sexos, 2007 meninos, e 396 meninas.

No dito anno foram examinados e approvados na capital 15 alumnos, nas materias de que tracta 1ª. parte do art. 27 do regulamento de 2 de fevereiro de 1855, sendo um da escola de N. S da Victoria, 4 da de N. S. da Conceição e 10 da de S. João. Dos examinados no interior ainda nada consta.

Passaram por exame no anno de 1858, 46 alumnos das seguintes escolas.

Capital	33
Viana	3
Anajatuba	1
Barra do Corda	2
Itapecurú-merim	2
Icatú	4
Codó	1

Não se procedeu pois a exame em todos os circulos de instrucção, sendo além disso o numero dos approvados muito diminuto em relação aos que frequentam as escolas, e que o digno inspector attribue ás seguintes causas: 1ª a pobreza da maior parte dos paes, que não conservam nas aulas os filhos até a epoca dos exames, tirando-se logo que começam a ler e a escrever com algum desembaraço para os empregar em trabalhos de que lhes venha proveito immediato, 2ª a falta de livros indispensaveis a provincia ainda não fornece aos alumnos pobres; e 3ª finalmente a negligencia de alguns professores, que não cumprem convenientemente as suas obrigações.

Nas escolas do sexo feminino não houve exame, como costuma acontecer.

Os professores, com algumas excepções, cumprem os deveres do magisterio, não obstante lutarem com as difficuldades, provenientes da falta de utensilios e mobilia.

Por falta de casas proprias para o ensino, subsiste ainda o systema prejudicial de leccionarem os professores na de sua residencia, de ordinario sem as accomodações precisas, o que tem sido parte para o atraso do ensino primario, porque em alguns circulos teem os delegados suspendido a matricula pela insufficiencia das casas, e em outros teem estabelecido duas secções de alumnos, para poderem os professores leccionar, uma de manhãa, e outra a tarde, alterando assim a marcha regular dos estudos e a disciplina estabelecida pelo respectivo regulamento.

Apenas ha na capital duas casas proprias, uma edificada a custa da provincia na freguezia de S. João, e outra arrendada na de N. S. da Conceição. Todos os outros professores funccionam em suas casas excepto o da freguezia de N. S. da Victoria cuja aula acha-se estabelecida no pavimento terreo do tribunal da relação, lugar improprio por não se poder leccionar ahi convenientemente nos dias das sessões do mesmo tribunal, e o do Icatú que tem uma casa que para esse fim fez construir a sua custa, separada da em que mora.

A maior parte das aulas estão desprovidas dos moveis e utensilios necessarios, e algumas ha que nunca os tiveram. Muitas funccionam com mobilias emprestadas por particulares. As que se acham providas convenientemente são apenas as da capital, do Itapecurú-mirim, da Miritiba, dos Arayozes, de S. Luiz Gonzaga, de S. Bento, de S. Vicente Ferer, da Carolina, e finalmente a do Icatú a custa do professor.

Por acto de 7 de janeiro, attento o estado critico das rendas da provincia, mandei despedir do exercicio em que se achavam todos os professores interinos das cadeiras ainda não definitivamente providas, exceptuando depois a cadeira de meninas da cidade da Carolina, em razão da importancia desta localidade.

Tambem deliberei despedir os adjuntos das aulas da capital, por nenhum beneficio prestarem ao ensino, segundo representou o inspector.

Suspendi do exercicio por irregularidade de conducta, em data de 15 de fevereiro, o professor de S. Vicente Ferrer e a professora da Barra do Corda, e expedi as convenientes ordens para serem responsabilisados.

Em consequencia da proposta do inspecter, mandei por portaria de 3 de dezembro ultimo considerar um circulo litterario com um delegado do mesmo inspector cada freguezia onde houver estabelecimento de instrucção.

Carecem de revisão as disposições, que regulam os ordenados e gratificações dos professores; porquanto, além de variarem os ordenados, segundo os augmentos concedidos por diversas leis a certos e determinados professores, ha o augmento geral de cem mil réis, votado pela ultima lei do orçamento a todos os que tiverem 400$ réis; o augmento de 100$ réis concedido pela n. 450 de 2 de novembro de 1857 aos que tiverem mais de dez annos de effectivo serviço; o augmento da quarta parte do ordenado a aquelles, que, estando no caso de ser jubilados depois de 25 annos de serviço, na forma do art. 12 do regulamento de 2 de fevereiro de 1855, o governo julgar conveniente conservar no magisterio; uma gratificação, que não exceda a terça parte do ordenado, aos que tiverem mais de 12 annos de serviço, segundo a disposição da lei geral de 15 de outubro de 1827, e da provincial n. 339 de 23 de dezembro de 1853, que foi restabelecida pelo art. 27 da de n. 531 de 30 de julho de 1859, com a declaração de que não podem os professores que estiverem neste caso ser prejudicados, nem pelas disposições do regulamento de 11 de março de 1854, que estabeleceu um numero determinado de alumnos frequentes e approvados para terem direito a gratificação de que trata a citada lei geral, nem por qualquer anterior augmento de ordenado, concedido aos que tiverem mais de dez annos de serviço

Destas diversas disposições relativas aos ordenado e gratificações resulta não só grande complicação e confusão no modo pratico de effectua-los, e na escripturação do thesouro; mas ainda uma falta notavel homogeneidade e até de egualdade nos vencimentos e vantagens dos professores: cumpre faze-las cessar.

Revela, pois, que autoriseis o presidente da provincia a rever e a modificar essas disposições em ordem a regularisar, taes vencimentos segundo a importancia das localidades e o merecimento d'aquelles funccionarios.

Talvez convisse mesmo conferirdes uma autorisação mais ampla para fazerem-se nos regulamentos e mais leis que regem a instrução publica as modificações que a experiencia tiver aconselhado.

(Continúa.)

Serigpe.

ARACAJU', 9 DE MAIO DE 1860.

Desde o dia 4 do corrente que esta aberta nesta cidade a missão apostolica pelos reverendos capuchinhos Fr. Paulo e Fr. David, verdadeiros ornamentos da tribuna sagrada.

A' ellas tem concorrido, e ouvido com a maior attenção, todas as pessoas da capital desde a autoridade primeira até o ultimo cidadão; e a doutrina evangelica exposta com a maior clareza com a maior sublimidade, com a maior pureza, tem sido com summa contricção ouvida e recebida pelo povo em geral.

Ao finar todas as noites a missão, os missionarios tem encaminhado o povo a conducção de pedras para o novo cemiterio. Ninguem por mais alto, por mais elevado que seja, tem deixado de ir abaixar-se para levantar uma pedra e carrega-la para a levar ao lugar que nos tem de servir de jazigo eterno! S.Exc. oSr.presidente, sua Exma. Sra. todas as familias sem distincção este é um serviço importante que estes homens apostolicos tem feito a esta capital e outros muitos pontos da provincia.

— 12 —

Amanhã, (domingo 13 do corrente) depois do cathecismo, terá lugar a benção do terreno e o lançamento da primeira pedra da obra do novo cemiterio: seu plano summamente bem delineado, e de gosto, é do Sr. capitão d'engenheiros Francisco Pereira da Silva.

Daremos depois a descripção desse acto, e do mesmo plano.

(*Correio Sergipense*).

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Piauhy.

Cidade de Theresina 24 de abril de 1860.

Mui sensivel nos tem sido a falta de nóvas dessa interessante provincia; sendo que, ha muito, nem jornaes recebemos.

Chegou-nos, porém, a vaga noticia de que para ahi foi removido o Exm. Sr. Ambrosio Leitão da Cunha, presidente da Parahiba; e segundo informações de maior criterio, é um habil e honrado administrador, de caracter justiceiro e independente á toda prova.

Por aqui tambem tivemos mudança de administrador, sendo nomeado para substituir o Exm. Sr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, o Exm. Sr. Abilio José Tavares da Silva, que affirmam, como certo, ter declarado não aceitar a honrosa commissão, por motivos de molestia de sua Exm.ª senhora; o que é de lastimar, vistas as bôas qualidades,que o ornam e o destinguem.

Tem,pois,de recahir nas internidades a administração da provincia, e, conseguintemente, de experimentar de novo as funestas consequencias da paixão politica, e de ressentir-se das parciali dades locaes, que tão habil e convenientemente tem sabido evitar oExm. Sr. DiogoVelho, obrando sempre acima dos partidos, de um modo digno dos maiores elogios, como o attestam todos os homens sensatos e honestos de ambos os partidos; e sobretudo os factos.

Na verdade a historia dessa feliz administração é assás curta: mas tão caraterisada no que respeita ao alcance dos factos, que não pode deixar de ser consignada nos annaes da provincia.

Não fallando na energica repressão do crime, que por suas medidas se tem actuado na provincia, indistinctamente de classes, ou pessoas, na moralidade, que tem geralmente inspirado ás autoridades subalternas, merece especial menção os soccorros publicos contra a fome no termo de S. Raymundo Nonnato, que esse administrador tem prestado no meio da crise financeira em que achou, e porque ainda passa a provincia; e sobretudo a colonisação, que vai effectuar da população emigrante em S. Bom Jesus, e para o que já começou a providenciar acertadamente tudo sob a sua responsabilidade.

Além disto consta-nos que elle tem se mostrado pesarozo de não ter mais tempo, nem meios, de pôr em pratica o systema de colonias regimentarias de orfãos, de ha muito, planejado, e apresentado pelo seu secretario—o Dr. Nabor—com o qual inteiramente concordou, e acha-se como que identificado.

O Dr. Farias Lemos, chefe de policia nomeado para a provincia, ainda aqui não chegou, tendo-se tornado sensivel a sua falta, visto que a favor do seu bello caracter corre as mais lisongeiras tradições.

A politica por aqui é uma serpente assanhada contra os proprios filhos, que mais os devora, do que os nutre, e os encaminhe!.....

Na verdade, causa lastima ver uma provincia tão abundante de riquezas e recursos naturaes, e que tanto futuro promette, quebrando suas forças, de dia á dia, nas intrigas e constantes luctas de politica mesquinha e odienta da intolerancia! Não ha beneficio, que se tente, ou se inicie, que não seja logo arranhado, e lacerado, pelas mil unhas da tal serpente!

A nascente instituição de navegação a vapor pelo rio Parnahyba, verdadeiro vehiculo de prosperidade futura da provincia, já se acha desgraçadamente infectada do fatal (a) veneno!... a ponto de terem sido recambiadas mais de 300 acções da respectiva companhia, por estarem os respectivos assignantes, (pertencentes a uma politica) em minoria de votos relativamente aos outros accionistas da politica adversa!! Que tal? Como vai se desenvolvendo o espirito de associação de industria á par do atraso e da cegueira da provincia ?!

E qual o resultado de semelhante ordem de cousas? E' que o commercio vai se tornando sem alma .... os fertilissimos terrenos sem lavoura .... a população sem o *bastante, e necessario*, para sua subsistencia......

Os empregados publicos provinciaes—palidos e de olhos fundos,—a roda do cofre, esperando que se lhes dê—como esmola—aquillo que se lhes deve de ordenados já vencidos á 2, 3 e mais mezes! E a infeliz classe pobre—no desespero da fome—desde a mais tenra orfandade—até mais decrepita senectude—emigrando, ou procurando meios de subsistir—na prostituição, no roubo!! Oh!... isto é vergonhoso e horrivel!! mas infelizmente é a verdade pura—funesto resultado da descordia dos partidos—a que chamam—politicos na provincia!

Não seria pois inutil, e talvez mesmo de subidas vantagens para as duas provincias, se o commercio, agricultura, a industria, e o capital de Pernambuco, porto que ainda carecedores de prosperidade e augmento, estendesse as suas mãos protectoras para esta provincia, vinculando-se estreitamente com ella a fim de retirarem um mutuo proveito, e concorrerem para o maior ampliamento do circulo financeiro do futuro de ambas!... o que, por certo, não tem feito a provincia do Maranhão centro de todo o commercio desta, de quem chupa quasi toda a substancia nutriente, sem que ao menos lhe preste o menor auxilio, em remunneração; tanto mais facil este, quanto bastaria sómente atravessar o rio Parnahyba, que desde o centro até o litoral serve de linha divisoria ás duas provincias.

Além da fertilidade prodigiosa da maior parte dos terrenos da provincia—, e de sua grande propriedade para a cultura da cana, do cafe, e do fumo, a fóra os vastos campos de creação de gado, possue a provincia diversos mineraes,como sejam: o ouro—o ferro—o carvão de pedra—o salitre—o sal mineral—o alvaiade—e a ocea—; sendo que tambem se encontra em grande quantidade e em forma de minas, uma especie de cêra branca de optima qualidade, fabricada pela formiga—conhecida no lugar pelo nome de—saúba.

Basta por hoje, pois vai fechar-se a mala do correio, e eu não quero perder a opportunidade de enviar-lhe noticias minhas; e solicitar outras de Vmc., ácerca dos negocios dessa provincia, que, não sei porque, me é tão chara!........

Adeus.

Simão

(a) Para coroar a obra, apparecem carianças, que não só desconhecem, como até renegam as vantagens da navegação a vapor; a exemplo de um, que vendo o Urussuhy navegar, exclamou para o seu visinho; « Oh » meu amigo estamos perdidos!... o mundo está para se acabar!

Que castigo! O vapor já entrou no rio Parnahyba! ....

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE MAIO.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

Ao meio dia feita a chamada e achando-se presentes 28 senhores deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da anterior é approvada.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo remettendo a portaria pela qual o Exm. Sr. presidente da provincia proroga até o dia 5 de maio a sessão da assembléa legislativa provincial.—Inteirada.

Outro do mesmo remettendo a tibella apresentada pela camara municipal de Oinda.—Á commissão do orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo as informações e documentos ácerca das obras do matadouro publico desta cidade.—Á quem fez a requisição.

É approvado o seguinte parecer:

A commissão de justiça civil e criminal examinando escrupulosamente os requerimentos de Antonio Ludgero da Silva Costa, Bdarmino dos Santos Bulcão e Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello, em que os dous primeiros pedem que seja annexado ao lugar de escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de Santo Antão exercido pelo ultimo, o officio de escrivão do crime privativo, offerece as seguintes considerações:

A annexação que requerem os dous primeiros peticionarios é inadmissivel; porque della resulta necessariamente atropello ao serviço publico, por quanto se os dous peticionarios que escrevem cumulativamente no crime perante o delegado e juiz municipal, julgamse na impossibilidade de bem desempenhar esta parte de suas attribuições, pelo facto de terem ouros misteres que demandam tempo e accurado trabalho, esta impossibilidade apparecerá ainda em maior escala, a admittir-se que o officio do crime seja annexo ao do escrivão do jury, porquanto neste caso já é um só escrivão que fica sobrecarregado de todo o trabalho, ao passo que tambem outros deveres perante o juizo de direito e juizo municipal lhe roubam tempo, e obrigarãopor certo a faltar a aquelles que são inherentes ao cargo de escrivão do crime privativo.

A comissão ainda reconhece que o pedido dos referidos escrivães vai de encontro ao que se acha estabelecido na lei de 3 de dezembro de 1841 e regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, por quanto de diversos artigos desa lei se infere a necessidade que ha não só da separação dos officios de escrivão no processo de instrucção, com aquelle que tem de servir no julgamento, como tambem de ser privativamente exercido o lugar de escrivão do jury. Avista disto é de parecer a commissão que sejam indeferidas petições dos mencionados escrivães.

Sala das commissões 28 de abril de 1860.—Gaspar de M. V. de Drummond.—Souza Reis.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

Parecer da commissão de ordenados com a resolução seguinte;

Artigo 1.º O bedel do Gymnasio provincial perceberá o ordenado annual de 800$000.

Art. 2.º Ficam derogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões,30 de abril de 1860.—Joaquim Eduardo Pina.—S. Leão.

Parecer da commissão de petições com a resolução seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico. Fica concedido a Manoel Funcisco Coelho, professor publico de latim da freguezia de S. José desta cidade um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das commissões 1.º de maio de 1860.—José Joaquim do Rego Barros.—Dr. M. de F. Faria.

Parecer da commissão de justiça civil e criminal com a resolução seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo unico. Fica desonerado do officio de primeiro tabellião da cidade da Victoria a parte civel que aquelle comprehende.

Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das commissões 1.º de maio de 1860.—F. Gitiranna.—Souza Reis.

ORDEM DO DIA.

Entrando em terceira discussão o projecto n. 37, vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

Ficando tambem elevado com mais 200$000 o ordenado do medico do collegio dos orphãos.—S. R.—I. de Miranda.

É approvado o projecto e rejeitada a emenda.

É approvado sem debate em primeira discussão o projecto n. 41.

Continua a segunda discussão do art. 26 do orçamento provincial.

O Sr. Raphael: — (Não restituio o seu discurso).

O Sr. Souza Reis: — (Não restituio o seu discurso).

O Sr. Fenelon faz diversas considerações em resposta ao precedente orador.

Encerra-se a discussão e posto a votos o artigo é approvado, tendo as emendas o resultado que vai nellas mencionado.

Requeiro o additamento do artigo que autorisa a prorogação do prazo concedido a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, afim de ser conjunctamente discutida com o parecer das commissões de legislação e obras publicas sobre o mesmo assumpto.—S. R.—Rego Barros.

Regeitado.

§ addittivo. Serão restituidos a Thomaz José da Silva Gusmão, Alexandre Americo de Caldas Brandão, João dos Santos Porto Junior, Anacleto Antonio de Moraes e João Pedro de Jesus da Matta, os seus vencimentos como empregados provinciaes pelo exercicio destes durante o tempo que provarem estar no exercicio dos postos que occupavam na guarda nacional, durante o aquartelamento da mesma; visto como era permittido a acumulação.—S. R.—Martins Pereira.

Approvado.

Emenda addittiva para ser collocada nas disposições geraes.

Fica o presidente da provincia autorisada a conceder ao arrematante Francisco Cavalcanti de Albuquerque, o abate de 25 por cento sobre o preço total da arrematação que elle fez, do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum que se consome no municipio do Recife e Goianna, relativa dita arrematação ao triennio de 1857 a 1860.—S. R.—Epaminondas de Mello.

Empatada.

Emenda additiva ao art. 26.

Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao commendador Antonio Joaquim de Mello a subvenção de 3:000$000, que lhe serão entregues no primeiro semestre desta lei, para composição e impressão do quarto tomo das biographias e documentos historicos da provincia, de que ja publicou os tres tomos.—S. R.—Gitiranna.—G Drummond.—C. Alcoforado.

Approvada.

Fica o presidente da provincia autorisado a conceder á companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, dous annos de prorogação do prazo fixado no contrato celebrado em Londres com o ministro do Brasil em 3 de outubro de 1855, para a conclusão de toda a linha ferrea até o rio Pirangi.—S. R.—Ignacio de Barros.—C. Cintra.—Theodoro da Silva.

Approvada.

Sub-emenda.—Depois da palavra Pirangí, diga-se; devendo o governo provincial de accordo com o geral, precisar a intelligencia dos pontos em que tem havido duvida por parte da companhia.—S. R.—Dr. N. Portella.—Ignacio de Barros.

Approvada.

Art. addittivo ás disposições geraes da lei do orçamento provincial para o anno de 1860 a 1861.

Fica o presidente da provincia autorisado a mandar canalisar as aguas da fonte denominada Olho d'Agua, na cidade do Rio Formoso collocando-lhe um chafariz no lugar mais apropriado para o abastecimento da população daquella cidade, podendo dispender aquella quantia que para semelhante obra for necessaria não excedendo esta a 10:000$000.—S. R.—Rufino de Almeida.

Não foi approvada.

Ás disposições geraes da lei do orçamento provincial, acrescente-se:

Artigo addittivo.—Fica o presidente da provincia autorisado a conceder o abate da quarta parte do preço da arrematação do imposto de 2$500 do gado do consumo no municipio de Pão d'Alho cuja arrematação foi feita por espaço de um trienio por João Anastacio Camello Pessoa Junior.—S. R.—Epaminondas de Mello.

Empatado.

Artigo additivo. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar proceder o processo judicial intentado contra o collegio de S. Vicente de Paula dirigido pelas irmãas de caridade, considerando a despeza feita com as mesmas, como despeza autorisada pelo art. 40 da lei n. 452, ficando pertencendo a terceiro os objectos trazidos para o culto e outros que não forem de consumo.—C. Alcoforado.

Approvado.

Fica o presidente da provincia autorisado a fazer com o coronel Gaspar Menezes Vasconcellos de Drumond, devedor ao grande hospital de Pedro II a mesma convenção que com aquelle devedor fez o Hospital Portuguez de Beneficencia relativamente aos legados do fallecido João Vieira Lima, primitivo credor; ou a contratar sobre o pagamento da dita divida, pelo modo que julgar conveniente, ouvindo a respectiva administração — Epaminondas de Mello.—Braulio. — Livino de Barros.—Francisco Pedro.—Galindo Firmo.

Prejudicado.

Artigo addittivo em substituição a emenda n. 8.—Fica o presidente da provincia autorisado a convencionar com o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond o pagamento da divida legada por João Vieira Lima ao grande hospital Pedro II como julgar conveniente, ouvindo a respectiva administração.—C. Fenelon.—I. de Barros —C. Cintra.

Approvado.

Fica o presidente da provincia autorisado a conceder o abate da quinta parte do imposto de 2$500 por cabeça de gado consumido nos municipios da Victoria e Escada ao arrematante Manoel Barbosa da Silva.—S. R.—Rego Barros.

Regeitada.

Ao art. 26 accrescente-se o seguinte paragrapho:

A conceder por mais um anno a subvenção do artista Arsenio Fortunato da Silva, alim de que possa completar seus estudos de pintura na Europa.—S. R.—Padre Galindo.

Regeitada.

Fica o governo da provincia autorisado a indemnisar a João Hypolito de Meira Lima arrematante do empedramento da estrada da Victoria o que de mais o mesmo gastou; verificando-se anteriormente o erro do calculo havido nas despezas dos transportes das pedras.— Padre Galindo.

Regeitada.

Addittivo.—O presidente da provincia fica autorisado a contratar com a companhia de Beberibe a collocação de chafarizes nos Afogados, S. Amaro e outros lugares distantes dos bairros da cidade mediante a elevação dos preços dos baldes d'agua até a quantia de 40 rs.—S. R.—Theodoro da Silva.

Approvado.

Addittivo. Fica approvada a creação da cadeira de economia politica do curso commercial pernambucano, ficando o presidente da provincia autorisado a despender a quantia de 1:500$000 ao professor que for nomeado.—S. R.—Dr. M. de Figueirôa.

Approvado.

Ficando tambem elevado com mais 200$000 o ordenado do medico do collegio das orphãas.—S. R.—I. de Miranda.

Regeitado.

Addittivo. O presidente da provincia fica autorisado a aforar a Antonio Gonçalves de Moraes o terreno da rua de S. Miguel da povoação dos Afogados junto a estrada nova que conduz ao lugar dos Remedios caso julgue conveniente o aforamento.—S. R.—Theodoro da Silva.—Pereira de Brito.

Approvado.

Addittivo. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a Alexandre José Dornellas a gratificação por mais de 12 annos de serviço a que tem direito pelo art. 10 da lei geral de 15 de outubro de 1827.—S. R.—E. de Mello.

Approvado.

Additivo.—Fica o presidente da provincia autorisado a mandar pagar a Simplicio José de Mello professor jubilado, a gratificação por mais de 12 annos de serviço a que tem direito pelo art. 10 da lei geral de 15 de outubro de 1827.—S. R. —Epaminondas de Mello.

Approvado.

Verificando não haver casa o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

— A liberdade da imprensa, que nos governos livres é o thermometro da opinião publica, deve ser e é effectivamente tanto mais apreciada em sua missão, quando censura os abusos, offerece o remedio e lembra finalmente as necessidades publicas, para que os governantes estudem-as em si e em suas relações, e afinal as adoptem.

Nesta sentido havemos usado do direito, que nos outorga a constituição; e não tendo empregado em tempo algum acrimonia, quando tratamos dos desvios que na senda do interesse publico alguns funccionarios teem apresentado, julgavamo-nos acobertados de ser-nos emprestadas *insensatez e banalidades*, que mal nos assentam na alluvião de *insensatos e banaes* que por ahi avultam com privilegio exclusivo.

Mas assim não aconteceu, pois a pratica veio demonstra-lo nessa nimia susceptibilidade desenvolvida pela illustrissima camara, que deu-se por offendida, em consequencia de lembrar-lhe o Exm. Sr. presidente da provincia o desempenho de seus deveres com relação a algumas faltas que se tem dado no municipio, e que por nós foram consignadas.

Sentimos que a illustrissima camara tomasse em mal aquella nossa advertencia, quando ella não era a primeira, e quando a não ser ella, talvez ainda estivesse a casa escorada; porquanto só depois do que alli escrevemos, é que começou-se a respectiva demolição como prova-lo-hemos com o testemunho de moradores daquella rua, se preciso fôr.

Que a *camara não precisa e nem nunca precisou de insinuações de jornaes para cumprir suas obrigações*, é uma formula de officiosidade, que perde de força por ser elogio em bocca propria, e por ir de encontro a verdade dos factos.

As nossas lembranças sempre mereceram alguma attenção da illustrissima camara, e só agora foram averbadas de *insensatez e banalidades*! As nossas reclamações, á nossa iniciativa, foi devida a adopção da medida, que na conducção dos generos em carros substituio animaes aos escravos empregados nesse trafico, fazendo por tal sorte uma reversão de braços para a lavoura, e uma modificação no estado atmospherico. A' nossa lembrança deveu-se ser designado para o desembarque da SS. MM. II. o cáes de 22 de novembro, outr'ora do Collegio, e fazer-se o *Te-Deum* na igreja do Espirito Santo; o que sendo por nós iniciado e sustentado na imprensa, foi adoptado pela illustrissima camara. A' nossa reclamação, finalmente, outros muitos beneficios publicos teem sido realisados, por haverem-nos esposado differentes autoridades, sem que disto nos tenhamos gloriado, nem procurado recompensa alguma pela iniciativa da idéa.

E qual a razão da *insensatez e banalidade* do Sr. vereador Rego para comnosco em taes situações?

Nisto não haverá contradicção comsigo proprio?

O facto de partir a recommendação *ab alto* não pode autorisa-la.

A illustrissima camara foi summamente injusta para com nosco, e confiamos que reformará a sua opinião, tanto mais quanto se procuramos desenvolver as forças do paiz por meio da indicação de melhoramentos reaes, não o é com o descredito dos funccionarios publicos, aos quaes sempre defendemos, quando melhor informado sobre factos incompletos, que havemos dado a publicidade, ou em tempo algum temos-lhes negado a defeza em nossas proprias columnas.

Fazemos aqui ponto final, e, sem embargo da *insensatez e banalidade* do Sr. vereador Rego para comnosco, *pedimos-lhe venia* para continuarmos em nossa missão de censurar os abusos, onde quer que se elles dêem, visto que nella enxerga insensatez e banalidade, ainda que bem podessemos dispensar essa *venia*, que é filha tão somente do nosso *bom senso*,

— Hoje andam as rodas da terceira parte da primeira loteria á beneficio da igreja do Espirito Santo.

E' a primeira loteria que corre depois da gestão do Sr. Camillo Pires.

— Antehontem conseguindo evadir-se o calceta Jacintho Gomes Guedes, e tendo já logrado desfazer-se do ferro que trazia aos pés, não pôde todavia effectuar a sua fuga; pois que foi preso pelo furriel Firmino Alves Pimentel, que commandava a guarda do consulado geral.

— Por este mesmo furriel deu-se a apprehensão, no mesmo dia á noite, de um caixão que procuravam embarcar; e pela manhãa indo recolhe-lo ao consulado geral, depois de já te-lo posto na sala, o respectivo porteiro fê-lo d'alli sahir, segundo nos informam, por entre expressões inconvenientes.

— Remettem-nos a seguinte correspondencia, que damos á publicidade por ella referir-se á facto que carece de uma emenda, sem todavia assumirmos a responsabilidade moral d'ella.

Sr. redactor da *Revista Diaria*.—E' incomprehensivel o modo absoluto com que certos empregados da estrada de ferro, exercem as suas funções,aé mesmo inqualificavel o modo desattencioso acompanhado do certa impostura, com que elles tractam as pessoas, que teem por assim dizer a infelicidade de a elles se dirigirem. Não é isto, o que se exige em empregados, que foram escolhidos e julgados aptos para exercerem funções na sociedade. Tudo isto talvez proceda, de que não tendo certos empregados a força moral, que devem ter, não se podendo fazer respeitar por si, procuram se-lo servindo-se de uma mal entendida impostura. Por certo, não é sem um facto que a isto avanço,pois o que passamos a relatar, bem demonstra a impostura e grosseiras que presidem aos actos praticados por certos empregados. Eis o facto: no dia 23 do corrente tendo um moço, na estação das cinco Pontas, se dirigido ao vendedor de bilhetes, ou ao Sr. Carvalho para lhe vender uma passagem para os Afogados e havendo este moço dado para tirar-se o importe do bilhete uma cedula de 2$000 rs, o Sr. Carvalho quiz dar-lhe em troco uma cedula de 1$ rs. partida de cima abaixo, ao que o moço replicando, respondeu-lhe o Sr. Carvalho com ar absoluto e grosseiro, que se quizesse era assim, senão que lhe désse o bilhete que entregaria a cedula. Avista disto o moço entendeu que melhor seria não comprar o bilhete e pagar o importe nos Afogados, do que receber uma cedula que poderia perder somentepor capricho do vendeder de bilhetes.

Mas as maneiras bruscas e a impostura não se concentram somente nesse empregado, ellas quasi que se acham personalisadas no Sr. Reis, porque tendo o vapor chegado a estação dos Afogados, e em lugar daquelle moço apresentar o bilhete, apresentou a cedula para satisfazer o importe da viagem, o Sr. Reis, que estava presente, perguntou pelo bilhete ao que o moço respondeu com civilidade e polidez, contando-lhe o occorrido.

Mas o que havia de responder o Sr. Reis? Ao menos era de suppor, que elle respondesse com a mesma civilidade e polidez com que aquelle moço lhe respondera; mas não, disse-lhe que d'ali por diante seria prevenido em pedir-lhe o bilhete antes da partida do trem e que se o bilhete não fosse apresentado, ficaria o moço no Recife, acompanhando a essas expressões um ar de impostura e de desprezo proprios de seu caracter.

Com effeito, *Sr. redactor*, quem se póde livrar de uma destas? Ninguem, por certo, por que, que culpa tinha aquelle moço que precisando de um bilhete e querendo pagar o importe deste bilhete, dá-se-lhe uma cedula partida de cima abaixo, que geralmente não se recebe? Ora, qual a causa que levou o vendedor a implicar e querer ssomente dar uma cedula naquelle estado? Seria por não haver mais troco? Não, porque é onde se acha muito dinheiro miudo, além de que é absolutamonte impossivel havendo tantos passageiros comprando bilhete, não houvesse troco. Seria por alguma prevenção para com aquelle moço? Supponho que não. Ora senão foi por nenhuma dessas causas, não posso attribuir a causa, senão ao estado da cedula; portanto se aquelle vendedor tinha interesse em se ver livre da cedula, tambem aquelle moço devia evitar recebe-la. Se aquelle moço podia dar-se ao trabalho de troca-la na thesousaria, o que nem sempre é possivel, elle tambem poderia dar se a esse trabalho.

De tudo isso se conclue, que aquelle vendedor não podendo pôr em pratica a sua má fé, julgou a despeito disso, não dar outro troco e por conseguinte ficar aquelle moço no seu entender a pé.

E' assim, *Sr. redactor*, que correm os negocios da estrada de ferro, e é por essas e outras que quasi sempre lemos em sua bem conceituada *Revista* censuras bem cabidas a certos empregados.

Assim pois pedimos a quem competir a cessassão desses e outros abusos.

O dito moço,

— He sempre com prazer que rendemos homenagem ao funccionario zeloso e deligente no cumprimento de seus deveres; o que ora dá-se consignando nós nesta *Revista* o nome de Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, promotor publico interino desta comarca do Recife.

No seu ministerio, tem-se o Sr. Dr. Gusmão Lobo distinguido por uma actividade pronunciada na promoção dos interesses da justiça publica, de que é orgão, devendo-se á essa actividade a punição de um criminoso de morte, que involvia-se no mysterio, mas cuja identidade de pessoa foi por elle suscitada e afinal reconhecidamente provada. E' esse criminoso Antonio Joaquim da Silva, que fora processado em 1852 em Santo Amaro de Jaboatão pelo homicidio de Cypriano Duarte, e que até então podera illudir a vigilancia das autoridades por differentes mudanças de nome que fizera.

Prosiga o Sr Dr. Gusmão Lobo nessa senda honrosa, na qual cumprindo o seu dever, constituirá um nome por si, e conquistará os louvore dos seus compatriotas.

— Hontem (25) pelas 11 horas do dia S. Ex. o Sr. presidente da provincia visitou a faculdade de direito desta cidade, onde, depois de examinar todo o estabelecimento, a bibliotheca e o collegio das artes, honrou com sua assistencia a aula da 1ª cadeira do 1º anno, leccionada pelo distincto Sr. Dr. Braz.

Em seguida S. Ex. visitou o gymnasio, percorrendo o edificio, examinando a sua escripturação, todos os generos das dispensa do estabelecimento, indagando sobre o aproveitamento e aptidão dos alumnos e marcha regular dos trabalhos daquelle centro de educação; S. Ex. vio tambem o respectivo museu, dividido em parte ao professor Brunet.

Finalmente foi ao collegio do Bom Conselho, de que é director o Dr. Joaquim Barbosa Lima. S. Ex. depois de percorrer o edificio, dignou-se de assistir por espaço de uma hora ao exercicio dasaulas.

— Tendo o Sr. capitão Antonio Bernardo Quinteiro de entrar no exercicio do posto de major do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, para o qual foi nomeado por portaria do Exm. presidente da provincia de 21 do corrente, reassumio o Sr. Manoel Ferreira Antunes Villaça o exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, que ha dez mezes é exercida por aquelle Sr, na qualidade de supplente.

O Sr. capitão Quinteiro mostrou no desempenho desse cargo intelligencia, muita actividade e zelo pelo serviço publico, e uma prudencia e moderaçãoá toda prova, pelo que merece sempre inteira confiança do Sr. chefe de policia, que preciava os seus serviços, e por vezes o elogiou officialmente.

— No dia 24 do corrente foi recolhido á casa de detenção somente 1 homem livre a ordem do subdelegado de Recife.

— COMO O QUEIJO PODE TORNAR-SE VENENOSO. —Observaram-se ha tempos em Dorlington (Inglaterra) symptomas de envenenamento em um grande numero de pessoas, que haviam comprado queijo na loja d'um negociante d'aquella cidade.

A autoridade ordenou que se fizesse a analyse daquella substancia, e o professor Taylor fez o relatorio seguinte:

« A analyse que fiz, e as experiencias a que procedi, demonstram que o queijo submettido ao meu exame continha um pouco de chumbo e de cobre, proveniente sem duvida dos vazos com os quaes havia estado em contacto.

Mas a proporção destes metaes era muito fraca para alterar a saude de um homem, e inteiramente insufficiente para excitar os vomitos, e syncopes que tiveram lugar.

A experiencia feita n'um cão, mostra a perfeita innocuidade destes metaes em uma doze mui diminuta.

Sou de opinião que a producção dos symptomas foi devida á uma substancia nociva, proveniente da decomposição da caseina, que é o principal elemento constitutivo dos queijos. O queijo era de má qualidade e mal feito.

O requeijão não tinha sido sufficientemente espremido para se despojar do soro acido, e não tinha bastante sal.

A caseina tinha por tanto soffrido uma transformação chimica, á qual se deve attribuir a qualidade nociva do queijo, e o producto da decomposição havia obrado como um veneno. E' difficil estabelecer os caracteres, por meio dos quaes se póde reconhecer o queijo venenoso.

No entretanto, se cortando-se um pedaço desse queijo sahir delle um liquido acido e penetrante, e se formar em pouco tempo uma especie de bolor nas partes deslocadas, deverá regeitar-se o queijo como nocivo.

Os queijos allemães e suissos, que são bem espremidos e salgados, são difficilmente sujeitos e este inconveniente.

— MINAS DE OURO DE KENIEBA.— O capitão engenheiro Mantz publica a seguinte noticia ácerca da exploração das minas de ouro de Kenieba (Bambouck).

Durante o exercicio de 1858 á 59 poucos ensaios se poderam fazer por falta do pessoal necessario, aliás empregado em construcções de estradas e fortificações.

Entretanto sempre se póde abrir alguns poços e galerias com differentes profundidades; tomaram-se as terras das montanhas, nas suas vertentes e nas suas bases, no fundo e nas margens dos barrancos, nos jardins e nas estradas, e estas terras, successivamente ensaiadas, todas apresentaram mais ou menos ouro.

Entre as terras á superficie do sólo, as quaes, por isso não necessitam de mão d'obra para a extracção, são as mais ricas aquellas, que existem nas bordas dos barrancos; essas terras poderão ser exploradas com muito pouca despeza; mas sua riqueza não tem comparação com a que se encontra em muitos dos poços, e galerias, que se abrirem com profundidades variaveis entre seis o dose metros de altura.

A melhor terra dos poços é um chysto abrilhantado, enegrecido, contendo alguns veios delgados de quatzo; estes veios continham ouro em abundancia misturado no quatzo

E deve-se notar, que não foram explorados os filons, nem tambem as rochas duras; mas sómente as areias, e as terras de alluvião, que são faceis de mover.

Não havendo os elementos necessarios, nem o preciso laboratorio, não foi preciso fazer analyses chimicas, e apenas se pôde obter o ouro por meio da lavagem.

Esta lavagem, ainda assim, nao podia dar resultados perfeitos, porque faltando a machina de triturar, apenas se podia passar pela peneira a terra tirada dos poços para separar as partes mais grossas, o resto continha sómente areia, terra, e algum saibro miudo, e unicamente essa parte é que podia ser lavada.

Já se vê pois que era abandonada a maior parte do mineral, que sugeito á trituração deveria fornecer não pequena quantidade de ouro.

As mesmas lavagens eram feitas sem os utencilios precisos, e com tudo seus resultados mostravam, que feitas as operações, como este serviço exige, o trabalho seria compensado com grande vantagem.

Os 100 kilogrammos de terra que se submetteram á lavagem produziram um grão e 177 milesimas; ora, se a despeza de uma exploração regular fica compensada, logo que se obtenha duas milisimas partes por 100 kilogrammas, não póde haver duvida que o minerio bem explorado das galerias deve produzir resultados muito mais satisfactorios.

Examinando os productos obtidos pelas explorações (areias e alluviões) de todas as partes do mundo, á excepção das da California, Australia, e parte da Russia, os resultados em Bambouneck lhes serão muito superiores, porque além da abundancia que offerece o minerio, a mão de obra, que até agora tem custado um franco e 45 centimos por dia, vão soffrendo consideravel diminuição pela offerta de braços, e é fóra de duvida que se obterão operarios pelo modico salario de 65 centimos diarios.

— Passageiros do vapor *Paraná* sahido para os portos do sul:

Francisco Ferreira Borges, John Lilly, Francisco José Correia Marques, Antonio da Fonseca Silva, José Joaquim do Rego, Joaquim de Souza Silva, Manoel Joaquim Gonçalves Branco, Manoel Joaquim de Mello Rego, Rosendo da Silva Cunha, José Antonio Lopes e 3 escravos, Manoel Antonio da Silva, Ignacio Manoel de Santa Anna, João Baptista do Rego, 1 escravo.

— Passageiros do vapor *Persinunga* entrado de Maceió:

Antonio Domingues, Françoes Gean, D. Guilhermina Jesuina Freire, Manoel Francisco do Espirito Santo, Bento, preto, liberto, major Alexandre A. de Frias Villar, D. Eduardo Alba e 2 escravos, Dr. Joaquim Ayres de Almeida, Alexandre da Conceição Coelho, AntonioR. de Souza Barros e 2 escravos, Ambrozio M. da Cunha Cavalcante, Ignacio Gomes da Silveira, José Pinto de Almeida, brigadeiro Manoel Muniz Tavares, coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e 2 praças, André Lopes, tenente João C. de Souza Machado, Antonio Duarte de Oliveira, Benjamin Pires de Albuquerque Maranhão, José N Guimarães, Alfredo Ramos Chaves, José A. Dias Moreira, 1 soldado desertor, D. Alexandrina A. Brito de Almeida e 2 filhos, 1 sargento, 1 soldado e 15 recrutas, Francisco da Fonseca Silva Belmonte, D. Vasco Cabral, 3 escravos, William Taylon.

— Passageiros da lancha brasileira *Flor do Rio Grande*, sahido para o Rio Grande do Norte:

Joaquim C. Maduro, Manoel A. da Cruz, Bento L. Afeliel.

— Passageiros da lancha brasileira *Feliz das Ondas*, sahida para o Rio Grande do Norte:

José da Silva Marianno, Laurentino F. de Mendonça, Francisco B. de Lira, Dr. Amaro B. Cavalcanti.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 63 homens e 58 mulheres, nacionaes; 5 homens estrangeiros; total 126.

Na totalidade dos doentes existem 40 alienados, sendo 31 mulheres e 9 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas e 3/4 da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 9 horas da manhãa, pelo Dr. Firmo as 6 horas da tarde de hontem.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 25 para o consumo desta cidade — 92 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 25 DO CORRENTE:

Antonio Manoel da Cruz, branco, solteiro, 28 annos; febre amarella.

Um parvulo, que secretamente depositaram na porta da igreja do Terço.

Luiza, preta, escrava, 4 annos; escarlatina.

Virgolina Libania da Silva, parda, 9 annos; escarlatina.

Anna, branca, 4 annos; obscesso sobre a parotide.

Elias, preto, escravo, 11 mezes; convulsões.

Antonia Maria da Conceição, parda, viuva, 60 annos; desinteria.

José, pardo, 1 anno; congestão cerebral.

Manoel dos Santos da Trindade, pardo, 40 annos, solteiro; tuberculo pulmonar.

José Francisco de Paula, pardo, solteiro, 48 annos; tuberculo pulmonar.

Luiz de França Ribeiro Costa, branco, 11 annos, angina gangrenosa.

Elisia, parda, 1 anno; angina.

Pedro de Alcantara Vieira, Nunes, branco, 7 annos; escarlatina.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 24 DE MAIO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á semana finda.—Archive-se.

MUTILADO ILEGÍVEL

DESPACHOS.

Um requerimento de E. A. Burle & Companhia, pedindo o registro da alteração feita em sua sociedade.—Registre-se e publique-se.

Outro, informado, de Vicente Licinio da Costa Campello e Francisco Botelho de Andrade, treplicando do despacho deste tribunal de 18 do corrente.—Registre-se.

Outro de N. O. Bieber & Companhia, successores, pedindo o registro da carta d'aventura grossa que ajunta.—Registre-se.

Um de Antonio José de Castro, informado, pedindo matricular-se.—Como requer.

Outro de Henry Forster & Companhia, pedindo registrar uma procuração.—Como requer.

Outro de José Fortunato dos Santos Porto, pedindo o registro do seu contrato social com Augusto Frederico dos Santos Porto.—Registre-se.

Outro de Manoel Alves Ferreira, replicando do despacho deste tribunal de 7 do corrente.—Volte com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, pedindo ser provido em um dos lugares de corretor desta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, pedindo tambem igual provimento.—O mesmo despacho.

Outro de Eugenio Marques de Amorim, pedindo ser provido em igual emprego. — O mesmo despacho.

Outro de João da Cruz Macedo, pedindo igual nomeação.—O mesmo despacho.

Outro de José Antonio Pinto, pedindo tambem igual nomeação.—O mesmo.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE MAIO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ao meio-dia, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares e Silva Guimarães, e os senhores deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão ; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Gabriel Antonio ; appellados, os herdeiros do tenente-coronel Manoel Henrique Wanderley.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.
(Escrivão Martins Pereira.)

Appellante, Manoel José Leite, testamenteiro de José da Silva Pinto ; appellados, Lopes & Irmãos.

Ao Sr. desembargador Villares.
(Escrivão Martins Pereira.)

AGGRAVOS.

Aggravante, José Moreira Lopes ; aggravado, Bento Cavalcanti de Albuquerque Mello.

Não teve provimento.

Nada mais houve a tratar.

REGO RANGEL,
Secretario interino.

Communicados.

Ninguem ha, que mais se arrepelle, mais se zangue, e mais grite do que a gente do *Liberal Pernambucano*, quando de leve se toca em algum dos que formam a trindade redactora d'aquelle jornal, e se analysam as suas qualidades politicas.

Abrazam-se no santo fogo da indignação, quando dizemos que na provincia não ha partidos politicos, e sim lutas pessoaes, creadas e alimentadas pelo desmedido orgulho de um homem que um dia sonhou que era chefe de partido, e para realisar esse sonho formou um acanhado circulo de amigos, e de iludidos, á quem appellidou de partido liberal, tomando para si a chefança.

Quando assim fallamos, gritam a arrebentar que estamos personificando a discussão, e travando luta pessoal.

Mas quando assim clamam não se esquecem do ditado *chama antes que te chamem*. A par da reclamação vem logo uma serie de artigos cobrindo de insultos, e baldões aos caracteres mais importantes do lado conservador, não poupando nem mesmos os que apenas teem o grande crime de serem amigos das victimas por elles escolhidas para o sacrificio.

Faltam-lhes as qualidades que encobrem ás grandes almas, e sobra-lhes a obstinação na maldade, que sómente pertence aos espiritos fracos e pequeninos.

No *Liberal* de hoje lêem-se artigos de fundo, e communicados, escriptos por um dos seus mais venenosos redactores, em que só rescendem odio, e inveja pela felicidade de certos individuos, de quem a gente do *Liberal* teme até a sombra.

O Dr. Lucena apezar de estar duzentas leguas distantes, e o conego Campos na côrte do Rio de Janeiro, foram os principaes alvos á que se apontaram as peças carregadas de immunda metralha ; e a canhonada foi tão foribunda, que não duvidaram atirar em uma sepultura.

Tocaram com mão sacrilega nas frias cinzas do pai do Dr. Lucena, como ainda ha poucos dias não respeitaram a dôr de um filho, que carpia o passamento de seu pae.

Do Dr. Lucena disseram, que era um enviado da policia para fazer a eleição de Ouricury, e derrotar o Dr. Brandão, Brasileiro digno (esqueceram-se do deputado amphibio, em quem partido algum podia confiar, como disseram em 57) de representar aquelle circulo, que esquecera as cinzas de seu pae, para servir aos suzeranos da terra, dos quaes espera a recompensa de um circulo.

Quanto ao conego Campos rezaram a antiga ladainha de insultos. Fallou-se neste senhor espere-se logo ouvir o *Liberal Pernambucano* ferir o *a lá mi ré* das descomposturas.

E porque tudo isto ? Por causa da maldita inveja, que fez a desgraça do nosso irmão Caim.

Na verdade é duro de soffrer, ver-se o conego Campos repimpado em uma das cadeiras da temporaria, e o chefe de *unido, forte,* e *compacto* partido liberal passar as horas do dia afogado em provarás, e massando-se em escrever artigos para gazetas.

Mas é ter paciencia, porque isto ha-de durar pouco ; ahi veem as eleições, e o Dr. Feitoza ha-de quebrar o encanto, como diz o facêto—*Ambição*—da espirituosa variedade do *Liberal* de hoje.

Bom será que o *Liberal* vá discutindo as mazelas dos futuros candidatos, e analysando as qualidades e virtudes civicas dos membros de seu seio, que offerecer ao corpo eleitoral em substituição daquelles que fôr pulverizando.

Será tambem prudente que estando o inimigo tão longe (as eleições) não faça fogo de metralha, do contrario quando o inimigo se aproximar fica sem essa arma que melhor defende uma praça quando o inimigo avança para escala-la.

Se esgota agora as descomposturas, calumnias insultos ficam desarmados, quando chegar o dia da eleição.

Será muito feio repetir então o que se disse hoje.

Poupem portanto as munições para não ficarem mal como deseja o

W.

24 de maio de 1860.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Tendo-se demonstrado com a evidencia dos algarismos que nem ia em decadencia a Companhia do Beberibe, nem seu estado era precario, estavamos persuadidos que os detractores de sua administração calar-se-iam ; mas enganamo-nos. Não tendo elles de que prevalecer-se para contestarem o que ficou provado no *Diario de Pernambuco* de 23 e 24 do corrente, dizem áquelles que não estão bem informados dos negocios da Companhia, que a elevação dos dividendos, que se foi operando depois que, como director, começou a presidir a administração dessa Companhia o Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, se deve a se não haverem feito concertos, do que resulta, accrescentam, que o encanamento se acha em ruinas ; mas ainda nisto não são felizes, e vamos mostra-lo com a evidencia dos factos.

Se a renda da Companhia tivesse ficado estacionaria durante estes dous ultimos annos, e se não houvessem feito concertos, poder-se-ia dizer que disto é que procedia a elevação dos dividendos ; mas, havendo crescido a renda, e não tendo a administração cessado de fazer os concertos precisos, como provam os relatorios do Dr. Aquino Fonseca apresentados aos accionistas da Companhia reunidos em assembléa geral no fim de cada semestre, e se vê do lançamento das despezas, está claro que a elevação dos dividendos procedeu do augmento da renda, operado não só porque se fez melhor arredação, senão porque houve economia, não sendo despendidos dinheiros em concertos sem que fossem examinados os estragos.

A eleição do Dr Aquino Fonseca para director da Companhia foi uma necessidade reconhecida pelos membros da administração anterior á que elle presidio, e o mesmo Sr. commendador João Pinto de Lemos, que então era director, foi um dos que mais concorreram para essa eleição. Quando o Sr. Dr. Aquino Fonseca entrou no exercicio das suas funcções de director, procurou ver o estado do encanamento, e encontrou-o pouco satisfactorio, devido isto á falta de cuidado do administrador das obras da Companhia, cujas partes mensaes não eram exactas, como elle mesmo verificou por si e por meio de informações que lhe foram ministradas pelo conservador do açude do Prata, entretanto, se recorrer-se aos livros da Companhia, ver-se-ha que não pouco se despendia com concertos, e elevadas eram certas despezas, sobresahindo a da meia-agua em que está o chafariz da rua da Concordia, que absorveu a quantia de 3:144$840. Tendo pedido demissão esse administrador, e sendo outro nomeado, foi-se verificando que as obras da Companhia estavam em más condições, e então vio-se que o reservatorio da rua dos Pires achava-se bastante arruinado ; e desde então a administração não tem cessado de despender dinheiros com concertos, dos quaes muitos teriam sido evitados, se tivesse havido o cuidado preciso. Não obstante as despezas feitas com esses concertos a administração fez que se elevassem os dividendos ; mas, para consegui-lo, foi necessario que o director da Companhia examinasse os estragos antes de proceder-se á concerto, e se não sugeitasse a imposições, nem se pagasse sem previo ajuste ; de sorte que os administradores das obras da Companhia deixarão de ser mordomos de casas ricas de fidalgos moços.

Destruido o que dizem pela bocca pequena esses detractores da administração da Companhia, não sabemos de que mais se prevalecerão E' pena que esses não sejam accionistas, e que outros não mereçam a confiança da Companhia, afim de serem eleitos membros da administração e fazerem milagres.

Se isto não bastar ; quem quizer, poderá dirigir se ao escriptorio da Companhia, onde verá todos os lançamentos e mais alguma cousa interessante.

A Companhia do Beberibe despendeu em concertos :

Do 1° de maio de 1858 a 30 de abril de 1859.............................. 1:712$200

Nesta addição entrou o concerto do reservatorio da rua dos Pires e que elevou-se a 317$840

Do 1° de maio de 1859 a 30 de abril de 1860.............................. 2.684$000

Nota. Por serem muitas as parcellas que dão as addições destes dous annos, não vão inscriptas aqui, e por consequencia deixam de ser especificadas ; mas quem quizer ve-las poderá dirigir-se ao escriptorio da Companhia, e então saberá quaes foram os concertos que obrigaram a administração a despender essas sommas.

Importancia despendida com a factura do chafariz da rua da Concordia :

Com 40 palmos de terreno para o dito........	108$820
» 26,010 tijolos de alvenaria......	559$300
» 613 alqueires de cal preta......	295$390
» diversas pedras para soleiras..	33$260
» diversas madeiras..............	95$400
» diversos entulhos..............	22$400
» 1 portão de ferro para o mesmo.	199$040
» 31 folhas de trabalhadores......	1:831$920
	3:144$840

Nota. Esta obra teve principio em 9 de agosto de 1856, e concluio-se em 19 de setembro de 1857.

A FREGUEZIA DE BEZERROS.

E' bem censuravel o procedimento do subdelegado da freguezia de Bezerros, o capitão Francisco Bizerra de Vasconcellos Junior, que se ha esquecido do cumprimento de seus deveres, consentindo que os assassinos andem impunemente até mesmo dentro dos povoados O criminoso João Maximo Espindola continúa a permanecer no lugar Mimoso, ameaçando a todos, e sempre carregado de armas, ao qual se estão associando os outros criminosos, que se conservam constantemente armados. No dia 14 do corrente, Joaquim Magro matou publicamente com um tiro, no lugar Fazendinha, a um seu irmão de nome Gordiano, acolhendo-se depois do delicto ás sombras do assassino João Maximo.

Acompanha tambem ao João Maximo um desertor de marinha de nome João Soares, que desde dezembro do anno passado desertou, vivendo publicamente em Mimoso e Fazendinha, sem ter soffrido o menor encommodo por parte da policia.

Chamamos a attenção da autoridade, a quem cumpre dar providencia, para o facto que temos referido, que deve ser energica e prompta, pois, se o não fizerem, em pouco tempo Mimoso será um fóco de ladrões e assassinos, e ficará privado o transito por aquellas paragens, o que será em detrimento da população do centro da provincia e da tranquillidade publica.

O Viandante.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Grande foi a minha sorpreza lendo hoje em seu conceituado jornal um communicado anonymo, com que seu aleivoso autor pretende manchar a minha reputação, attribuindo-me gratuitamente, e sem de maneira alguma o provar, criminosa participação n'um supposto conluio havido entre mim, Pedro Gonçalves Pereira, socio gerente da casa de Gamitto & C., e Joaquim José Baptista, para de commum accordo, e por meio de letras saccadas por Gamitto & C., aceitas por Joaquim José Baptista, e por mim endossadas, extorquimos dinheiro á praça. Cioso, como me prezo de ser desse credito, tal ou qual, que até hoje tenho sabido grangear, e conservar immaculado, não posso deixar passar desapercebida e impunemente tão calumniosa asserção ; e com quanto eu vá immediatamente chamar aos tribunaes o malevolo autor de tal correspondencia, para que, perante o juiz competente, seja syndicada esta questão, e se restabeleça a verdade dos factos, devo todavia mostrar ao publico em geral, e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, a falsidade das malignas insinuações que contra mim se fazem, a qual em parte se deduz das proprias palavras do encapado communicante.

E' facto que a pedido do Sr. Pedro Gonçalves Pereira, socio gerente da firma Gamitto & C., endossei algumas letras de favor (o que no meu fraco entender não é novo em commercio, embora o communicante disso se maravilhe !) saccadas por aquella firma sobre Joaquim José Baptista, por quem estavam aceitas, além de mais tres de menores quantias saccadas por dous logistas desta praça contra o referido Pedro Gonçalves Pereira, que me pedio para o fazer quasi na hora em que estava para embarcar; mas, perguntarei eu agora ao *illustrado* communicante, se houve conluio, qual o interesse que d'ahi me proveio ? assumir a responsabilidade dessas letras, para as pagar na falta do aceitante e saccadores ?!!... Poderia dar-se contra mim essa suspeita, se acaso eu dissesse ser falsa a minha firma ; porém não, nunca a neguei, nem nego, e já em presença do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, ante quem compareci. por causa d'um requerimento do Sr. José Manoel da Costa Gamitto, em que elle taxava de falsas as letras em questão, declarei ser verdadeira a minha firma, e a de Gamitto & C. por a conhecer, não sabendo se o era igualmente a de Joaquim José Baptista por não o ter visto assignar, ainda que nenhuma duvida nutria a tal respeito ao tempo em que endossei as ditas letras ; e o mesmo Sr. José Manoel da Costa Gamitto confessou reconhecer tambem as firmas de que se trata, sem embargo de em seu requerimento exprimir o contrario.

Estranha mais o *illustrado* communicante que tal endosso eu fizesse sem disso ser sabedor o socio Gamitto ! Oh ! pois se pelo contrato social feito entre ambos se estabeleceu que o uso da firma pertenceria *exclusivamente* ao socio Pedro Gonçalves Pereira, como o communicante mesmo confessa, e se este era o gerente da casa, que necessidade havia de consultar o socio Gamitto antes de me prestar a fazer este favor ? Porém admittindo mesmo este caso, direi que o Sr. José Manoel da Costa Gamitto soube da existencia destas letras muito antes de se retirar seu socio Pedro Gonçalves Pereira, e não depois, porque eu mesmo lh'o declarei.

Eis, Srs. redactores, o que agora ao correr da penna se me offerece a dizer, sem receio de ser desmentido nos tribunaes, onde vou tratar de desaffrontar minha honra tão injusta e calumniosamente aggredida.

Sou, Srs. redactores, com a devida consideração, seu constante leitor.

Joaquim Ferreira de Souza.

Publicações a pedido.

NENIA

pela sentida morte da Exma. Sra. D. Maria Maximilla Vieira d'Amorim, offerecida á meus amigos M. B. V. d'Amorim e J. D. V. d'Amorim.

Deus in nomine tuo salvum me fac: et in virtute tua jusdica me.
(PSALMUS 53)

Na primavera da vida, no viço da juventude, nesse florido e perfumado jardim da existencia, mais uma candida flor;—mais um lirio—vergou, murchou e dessecou-se ao pestilento sopro do furacão da morte !

A peste com sua impetuosa cohorte de exterminio e destruição, cruel e inexoravel, arrancou aos entrelaçados braços de um pai extremoso, de uma mãi terna e carinhosa, de irmãos queridos, de caros e dedicados amigos, a Maria Maximilla d'Amorim !.......

O flagello implacavel e traiçoeiro levou ao seio da familia, que ainda hontem era tão feliz e tão alegre, a tristeza e a desolação ; e hoje lacrymosa se debatem na dôr e na amargura, inconsolaveis e afflictos, pela perda immensa de sua idolatrada filha ! Ah ! a ampulheta do tempo parou em seu nome : sua hora soou e esvaio-se, para nunca mais se ouvir ! ......

Donzella ?! Ainda hontem a seiva da vida, o vigor da saude se revelavam em teu formoso e angelico ser ; ainda hontem a innocencia com suas azas brancas e diaphanas adejava sobre tua bella cabeça, e sorria-te acenando um porvir de douradas illusões ! ainda hontem alegre e prasenteira eras o encanto, a maravilha, o idolo de teus estremecidos pais ! elles se gloriavam sorrindo se se reverem em ti !.... E hoje ? A pallidez do sepulchro involveu-te em seu manto de neve e o frio e gelido beijo da morte transtornou-te as lindas feições, e contrahio-te os labios puros e virgens :.... A branca lousa do tumulo cahio para sempre sobre teu inanimado corpo ; e foste despertar de teus fagueiros sonhos na região immensa de eterna luz, para gozar suas delicias !..... E' que no côro dos anjos faltava um archanjo para entoar hoosanas ao Senhor, e tu foste a eleita : é que ao archanjo de Deos não é dado esvoaçar sobre o lodaçal immenso das paixões humanas !.....

Subiste a mansão dos justos tão pura e santa, quão puro, santo e ardente foi o beijo, que ao abrir os olhos a luz da vida recebeste de tua carinhosa mãi: tão alegre e tão feliz quanto o foi teu desvellado pai, ao teu primeiro amplexo !... A terra te será leve.... ....

....

Consolai-vos meus amigos, enxugai o pranto que banha vossas faces : vossa meiga e carinhosa irmã fugio á vossos braços e aos dos vossos desolados pais, para voar ao seio de seus seraficos irmãos e de seus pais celestiaes. Ella rogará por vós.

A resignação, meus bons amigos, a é primeira qualidade das almas religiosas, nobres e elevadas ; é, em ultimo caso, é tambem o remedio para quem não o tem.

Recife 24 de maio de 1860.

P. L.

UMA LAGRIMA.

A' memoria da Exma. Sra. D. Maria Maximilla Vieira de Amorim, offerecida á sua inconsolavel familia, e particularmente ao meu collega e amigo Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

Estes bosques, estas fontes,
Estas flores, este prado,
Tudo, oh ! céos, vejo mudado,
Tudo sente a minha dor.

(Silva Alvarenga.)

Triste e bem triste é a vida da humanidade !!!. A vida da humanidade !... Ah ! que somente o homem ahi encontra a dor, o desgostoso luto, que apagam e fazem esquecer alguns momentos em que nos julgamos um pouco felizes, e que afinal o converte em recordações crueis e inextinguiveis.

E na verdade, como não pensar assim ! Como ? Se ainda ha pouco eu vira a virgem innocente sorrir-se virtuosa e bella no seio dos seus !!! Como, oh ! meu Deos, não ter semelhante pensamento, se ainda ha pouco eu contemplava esses agrados puros e verdadeiros que lhe faziam um pai excessivo e uma mãi carinhosa e terna, e emfim uma familia devotada á apreciação da virtude !!!... Ah ! Senhor !.. Altos e poderosos são os vossos decretos, e misera e infeliz é a humanidade ! Sim, misera e infeliz ! Eu o creio...........

Maria Maximilla Vieira de Amorim, apenas contava quinze annos, quando a parca cruel e inexoravel cortou-lhe o precioso fio da vida !

E nesta idade ! Ah ! já a arvore da virtudê, e igualmente a da religião, tinham estendido raizes assás fortes e profundas em seu coração !.. Affavel para com todos, obediente a seus pais, temente a Deos, e meiga em suas expressões ! Oh ! tudo conquistava a sympathia e a amizade das pessoas que a conheciam.

E eu que por tantas vezes admirara os preciosos dons da virgem, não posso ser indifferente á dor, e as lagrimas que constantemente me perseguem. E seja portanto este meu pequeno escripto um tributo que pago á virtude.

E vós, pais excessivos e extremosos, attendei ás minhas palavras (filhas da amizade que vos dedico.)

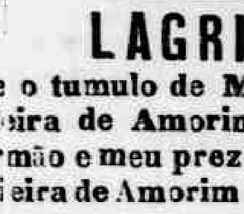
A dor e o desgosto são por certo os unicos objectos que vos restam deste amor firme e verdadeiro.

Não condemno a vossa dor ; mas apenas vos mostrarei um quadro em que sem duvida deveis achar um lenitivo ; vêde-o, é a Cruz e Christo ; é a resignação perante o soffrimento.

E vós, charo amigo e collega, se a saudade fraternal dilacera o vosso coração, consolai-vos, mirando-vos nesse bello quadro, em que vossos pais deverão achar um allivio ás suas maguas, ou então lembrai-vos que, se na terra não existe mais esse objecto tão charo ao vosso coração, no céo ha mais um anjo, que para vós fulgura.

Recife, 24 de maio de 1860.

Graciliano Baptista.



LAGRIMA

sobre o tumulo de Maria Maximilla Vieira de Amorim offerecida ao seu irmão e meu prezado amigo M. B. Vieira de Amorim

Tous mes jours et mes nuits sont de même couleur
La prière en mon sein avec l'espoir est morte,
Mais c'est Dieu qui t'écrase, ô mon âme ! sois forte,
Baise sa main sous la douleur.

(LAMARTINE.)

Mais uma vida que se finou, mais um golpe profundo e doloroso da implacavel morte !...

Era uma rosa inda em botão, mimosa e candida florzinha desabrochada apenas do viçoso tronco, que ella enchia de orgulho e coroava de felicidade. O gelido sopro da morte crestou-lhe as petalas ; roubou, e deu a fria terra o mais rico thesouro da vecejante haste, que de dôr tambem se myrrha.

Era um anjo de candura e innocencia, idolo de um pai estremecido e de carinhosa mãi, que nelle se reviam, essencia da pureza, genio do bem de todos abençoado. Ah ! elle não era da terra, nem para a terra ; n'um bater das azas d'oiro ergueu-se aos céos, d'onde baixára, e onde o chamava seu destino ; elle veio ao mundo como mensageiro de uma benção de Deos a um par virtuoso ; sua missão cumprida, voltou ao primitivo assento junto ao throno de Deos, para cantar as suas glorias e orar pela humanidade afflicta.

Maria, era seu nome ; este nome é o symbolo de sua pureza ; sua pureza é um reflexo da candura de sua mãi celestial, a Santissima Virgem Maria. Passar pelo mundo feliz ! sem conhece-lo ; todos os seus pensamentos eram—Deos, seus sentimentos—religião, suas vontades—virtudes.

Pensando em Deos, passaste pelo mundo
Sem as azas manchar no lodo immundo
Do fetido paúl,
Como por sobre lodaçal impuro
Voa a garça esquecendo o charco escuro,
Olhando o céo azul !

Seus pais perderam a mais extremosa filha, seus irmãos a mais affectuosa irmãa : a dôr é justa, as lagrimas são um tributo eternamente devido á memoria desse anjo querido. Mas é dever do homem conformar-se com a vontade de Deos, beijar a mão omnipotente, que não o fere se não para seu bem : seja a lagrima a expressão da saudade, e não fel do desespero, ou queixa muda. Os designios do Senhor são insondaveis !

O pensamento, de que o anjo, cuja ausencia lamentamos, sorri de felicidade lá na mansão da innocencia, deve mitigar um pouco as amarguras do coração. Lembrai-vos todos vós, pai, mãi e irmãos, que neste momento Deos abençoa o seu enviado, a Virgem Maria beija sua filha, os anjos do Senhor abraçam sua irmãa.

Tu, meu amigo, acceita esta descorada manifestação de meus sentimentos, porque ella é a voz intima de minha alma.

Eu a escrevo em teu album, porque o album é o livro da vida : elle deve participar do lucto, que magôa o meu e o teu coração.

Recife 24 de maio de 1860.

M. S.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	179:817$479
Idem do dia 25.	18:696$487
	198:513$966

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas . .	158	
» » com generos . .	1,088	1,246
Volumes sahidos com fazendas . .	76	
» » com generos . .	647	723

Descarregam hoje 26 de maio.

Barca ingleza—Hermione—mercadorias.
Brigue inglez—Lindisfornes—idem.
Brigue portuguez—Boa Fé—mercadorias.
Patacho portuguez—Diligente—idem.
Brigue hamburguez—Henrivig—farinha de trigo.
Lugre hollandez—Felicitas—diversos generos.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	40:582$995
Idem do dia 25.	2:265$016
	42:848$011

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	8:966$428
Idem do dia 25.	741$957
	9:708$385

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade n dia 25 de maio de 1860

Havre—Barca franceza «Sphere», Tisset Freres, 451 couros seccos, 652 ditos espichados, 14 saccas algodão ; Manoel Ignacio de Oliveira, 127 couros salgados.

Liverpool—Brigue inglez «Thetes», N. O. Bieber & C., 1,000 saccos assucar mascavado.

Rio da Prata—Barca anoveriana «Ernest George», A. Irmãos, 200 barricas assucar mascavado.

Africa—Barca portugueza «Progressista», T. Bastos, Sá & C., 30 pipas cachaça.

Porto—Brigue portugeez «S. M. I», M J. Ramos e Silva, 100 saccos assucar branco e 500 ditos dito mascavado.

Buenos-Ayres—Sumaca sarda «Astralabo», Manoel A, Guerra, 100 barricas assucar mascavado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	27:474$012
Idem do dia 25.	1:178$118
	28:652$130

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	37:747$250
Idem do dia 25.	2:367$326
	40:114$576

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de de 21 a 26 de maio de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	700
Idem caxaça.	»	420
dem de cana	»	500
Idem genebra	»	800
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem restilada e do reino . .	canada	800
Algodão em pluma 1.ª sorte	arroba	7$000
Idem idem 2.ª dita	»	6$000
Idem idem 3.ª dita	»	5$000
Idem em caroço	»	1$750
Arroz pilado	arroba	3$200
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo . . .	arroba	4$900
Idem mascavado idem . . .	»	2$750
Azeite de mamona	canada	960
Idem de mendoim e de côco.	»	1$920
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa.	»	4$000
Café em grão bom.	arroba	7$000
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca . . .	»	5$000
Idem moido.	»	9$600
Carne secca.	»	5$500
Carvão de madeira	»	2$560
Cera de carnauba em pão . .	»	9$000
Idem idem em velas. . . .	»	3$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia.	»	3$000
Chifres	»	5$000
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados . .	libra	285
Idem idem seccos espichados.	»	400
Idem idem verdes.	»	180
Idem de cabra cortidos . . .	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Espanadores grandes. . . .	um	3$200
Idem pequenos.	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	3$000
Feijão.	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	15$000
Idem idem ordinario. . . .	»	6$000
Gomma polvilho	»	3$000
Ipecacanhua.	arroba	25$000
Lenha em achas grandes . .	cento	2$500
Idem idem pequenas. . . .	»	1$600
Idem em toros.	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro.	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho.	uma	8$000
Costado	»	8$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virnhtico pranchões de dous custados	um	24$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito . .	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel.	canada	240
Milho.	alqueire	2$500
Pedras de amolar.	uma	800
Idem de filtrar.	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200
Sabão.	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio) . . .	uma	3$200
Tapioca	arrba	3$520
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipe	50$000
Páo brasil	quintal	8$000

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 24.

Portos do sul — Vapor nacional « Paraná », commandante o capitão-tenente José I. do N. Torrezão.

Navios entrados no dia 25.

Maceió e portos intermedios — 33 horas, vapor brasileiro « Persinunga », commandante Manoel Joaquim Lobato.

Londres—45 dias, brigue russiano « Paul Augusto », de 244 toneladas, capitão M. L. Maas, equipagem 10, carga polvora, ferragem e mais generos, a Roth Bidoulac.

Hamburgo—40 dias, escuna dinamarqueza « Vernus », de 209 toneladas, capitão I. Ostmam, equipagem 7, carga fazendas e mais generos, a N. O. Bieber & C.

Fiume—96 dias, escuna prussiana « Henriette », de 146 toneladas, capitão C. Jahnke, equipagem 6, carga 1,353 barricas com farinha de trigo e mais generos, a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Hiate americano « Calliope », capitão Samuel Goss, em lastro.

Rio Grande do Norte — Lancha brasileira « Flor do Rio Grande, capitão Miguel Archanjo da Costa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Lancha brasileira « Feliz das Ondas », capitão Torquato José do Nascimento, carga varios generos.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 25 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Cumulus	SE	Fresco	24.1	19.1	75	81	756.0 mm
9 »	»	»	»	26.6	21.3	80	»	757.0
1/2 dia	»	»	»	28.3	22.6	83	76	757.5
3 da t.	»	»	»	27.7	22.2	82	»	757.0
6 »	»	»	»	26.1	20.8	79	75	757.5

A noite nublada e chuvosa, vento S, e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 8 h. 6' da manhãa, altura 6.75p
Baixamar as 4 h. 18' da tarde, altura 1.75 p.

Observatorio do arsenal de marinha 25 de maio de 1860. VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que á requerimento de Claudiano de Oliveira se acha aberta sua fallencia pela sentença do theor seguinte :

Tendo Claudiano de Oliveira, commerciante estabelecido com loja de fazendas na rua da Cadeia do Recife n. 55, cessado os seus pagamentos, como fez certo pelas suas declarações de fls. 2 e fls. 2 verso, declaro o mesmo Oliveira em estado de quebra, e fixo o termo legal da existencia desta, á contar do dia 30 de abril proximo passado. Nomeo curadores fiscaes os credores Caucannas e Dubourcq, e depositario interino os credores Henry Brunn & C.ª, representados por Kalkmann & Irmão, e prestado pelos primeiros o juramento do estylo, e pelos ultimos assignado termo de deposito, o escrivão remetterá copia desta sentença ao juiz de paz competente para a opposição de sellos, que ordeno se ponham em todos os bens, livros e papeis do fallido. Feito o que, e publicada a presente nos termos dos artigos 812 do codigo commercial, e 129 do regulamento n. 738, se procederá ás subsequentes diligencias, que os referidos codigo e regulamento determinam.

Recife, 22 de maio de 1860. — Anselmo Francisco Peretti

Em vista desta sentença convoco á todos os credores do ante-dito fallido, para que no dia 28 de maio corrента compareçam na sala do auditorio ás 10 horas da manhãa, afim de se proceder a nomeação de depositario ou de depositarios.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado na cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de maio de 1860.

Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão interino do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Pereti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que a arrematação da obra do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 6 a 8 mil braças foi transferida para o dia 6 de junho proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1860

O secretario,
A. F. da Annunciação

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude da resolução da junta de fazenda, manda fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 6 de junho proximo vindouro os impostostes seguintes :

Municipio do Recife.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 75:000$000

Comarca do Limoeiro.
Arrematados conjuntamente.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:300$000
Impostos a cargo da collectoria avaliado annualmente em.......... 850$000
20 por cento de aguardente idem idem.................... 200$000

Comarca do Bonito.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:700$000
Impostos a cargo da collectoria do municipio do Bonito em........ 650$000
20 por cento de aguardente idem idem.................... 100$000

Municipio do Brejo.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 900$000
Impostos a cargo da collec-oria idem.................... 600$000
20 por cento de aguardante, idem idem.................... 50$000

Municipio de Cimbres.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 1:400$000
Impostos a cargo da collectoria em.................... 320$000
20 por cento de aguardente idem idem.................... 50$000

Comarca de Garanhuns.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto, para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2:500$000
Impostos a cargo da collectoria em.................... 500$000
20 por cento da aguardente idem idem.................... 100$000

Comarca de Flores.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 12:000$000
Imposto a cargo da collectoria em.................... 1:100$000
20 por cento de aguardente idem idem.................... 50$000

Comarca da Boa-Vista.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 3:500$000
Impostos a cargo da collectoria em.................... 1:500$000
20 por cento da aguardente idem idem.................... 50$000

As arrematações serão feitas por tempo de 3 annos, a contar do 1° de junho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores, e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se quizerem propor a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mencionada junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas na forma do art 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgadas nos dias 31 do corrente e 4 de junho.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Art. 75. Os contratos de arrematação de renda, que importarem em mais de 2:000$000, serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em virtude resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis e regulamentos em vigor, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 14 de junho proximo vindouro os impostos seguintes :

Municipio de Olinda.

2$500 sobre o gado mordo para o consumo, avaliado annualmente em.................... 3:100$000

Municipio de Iguarassu'.
Arrematados conjuntamente.

2$500 sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 2.500$000
Impostos a cargo da collectoria, avaliado annualmente em.... 506$000
20 por cento de aguardenteme, idem.................... 120$000

Comarca de Goianna.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 10:600$000

Comarca de Nazareth.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 8:700$000

Comarca do Cabo

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 8 100$000

Comarca de Santo Antão.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 10:700$000

Municipio de Serinhãem.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 1:100$000

Municipio do Rio Formoso e Agua-Preta.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 5:100$000

Comarca de Páo d'Alho.

2$500 rs. sobre o gado morto para o consumo, avaliado annualmente em.................... 5:900$000

Imposto de 20 por cento sobre o consumo d'aguardente nos municipios seguintes :

Olinda, avaliado annualmente em	360$000
Goianna....................	350$000
Nazareth....................	150$000
Páo d'Alho	150$000
Cabo....................	100$000
Santo Antão....................	300$000
Rio Formoso e Agua Preta......	100$000
Serinhãem....................	50$000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863, sob as mesmas condições das anteriores ; e na forma do artigo 76 do regulamento de 3 de agosto de 1842.

As pessoas que se propozerem a estes arrematações, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do art. 75 do citado regulamento, devendo as habilitações serem julgados nos dias 6 e 12 de junho vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

« Art. 75. Os contratos de arrematação de renda que importarem em mais de 2:000$000 rs., serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das Barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente ambas em 6:700$000 rs.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1863.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, com suas propostas em cartas fechadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente, se ha de arrematar, perante a mencionada junta, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 5:000$, annualmente.

A arrematação será feita por tempo de um anno a contar do 1.° de julho do corrente anno, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima referido, pelo meio dia e competentemente habilitadas

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de maio de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

O cidadão Caetano Pinto de Veras, juiz de paz do 4.° anno do 1.° districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei, etc., etc

Faço saber que vão ser arrematados, findos os dias da lei por quem mais der, no dia 25 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na sala de suas sessões, ás 4 horas da tarde, os bens seguintes : um cavallo castanho rusilio, avaliado em 50$; um dito preto, avaliado por 70$, total 120$000, penhorados os ditos bens por execução que move por este juizo Francisco Pereira Lemos, contra seu devedor João Gomes Ribeiro.

Dado e passado neste primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, em 14 de maio de 1860.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi, etc.

Caetano Pinto de Veras.

João Baptista de Castro e Silva, inspector da thesouraria de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, em cumprimento da ordem circular do thesouro n. 32, de 12 de abril ultimo, tendo de serem retiradas da circulação as notas de 1$000 da primeira estampa e as de 5$000 da terceira (papel branco), procede-se desde já a substituição dellas na thesouraria da provincia.

Em tempo conveniente se marcará e annunciará o prazo, do qual principiará o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido substituidas.

Thesouraria da fazenda de Pernambuco, 15 de maio de 1860.

João Baptista de Castro e Silva.

= De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que tendo sido avaliada em 6 000$ a casa de sobrado de dous andares n 29, sita na rua da Guia, e pertencendo á fazenda nacional, em virtude de adjudicação, uma parte desse sobrado no valor de 1:155$482, tem esta de ir á praça no dia 6 de junho proximo vindouro, as 2 horas da tarde, perante a mesma thesouraria, para pagamento do que ficou devendo o finado Antonio Ferreira Duarte Velloso.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de maio de 1860. — O official maior interino, Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 6 de junho proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, tem de ser arrematada perante á mesma thesouraria, uma parte da casa de sobrado de dous andares n. 29, sita na rua da Guia, penhorada á viuva de Antonio Ferreira Duarte Vellozo para pagamento do seu alcance, sendo a parte do dito sobrado avaliada na quantia de 1:155$482, que com o abate da quarta parte na fórma da lei, foi adjudicada á fazenda nacional no valor de réis 866$612, pelo qual é que tem de ir á praça para pagamento do dito alcance.

As pessoas, pois, que pretenderem licitar, deverão comparecer no dia e horas acima indicados na casa da referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de maio de 1860.

O official-maior interino,

Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 31 do corrente, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensilios para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.° de julho de 1860, a 30 de junho de 1861.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de maio de 1860.—O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*

Declarações.

= A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que nos dias 31 do corrente, 5 e 8 do proximo futuro mez de junho pelas 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, irão á praça as rendas das casas abaixo declaradas [illegible] de junho do corrente anno a 30 de junho de 1863. Os pretendentes devem comparecer com os respectivos fiadores, ou munidos de cartas destes ; e previne-se aos inquilinos que não estiverem em dia, que não serão recebidos os seus lanços.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de maio de 1860.—O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

Bairro do Recife.

Rua da Cadeia ns. 23 e 30 ; rua da Cruz n. 15; rua do Encantamento n. 3 ; rua do Cordoniz n. 9 ; rua do Azeite de Peixe n. 1 ; rua do Costa n 1 ; rua da Senzala Nova n. 25 ; rua do Amorim n. 31 ; rua da Lapa ns. 5 e 8 ; rua da Moeda ns. 31 e 35 ; rua do Pilar ns. 73, 74, 93, 95 e 97; becco da Lama ns. 26 e 30.

Bairro de Santo Antonio.

Rua da Cadeia n 24 ; rua do Queimado n. 15 ; rua Direita ns. 5, 7, 8, 33 e 123 ; rua Nova ns. 29, 43, 48, 57 e 59 ; rua do Padre Floriano ns. 13, 17, 43, 45, 47, 49, 63 e 65 ; rua do Fagundes ns. 32 e 34 ; rua dos Pescadores n. 11 ; rua das Calçadas ns. 30, 32, 34, 36 e 38 ; rua das Cinco Pontas ns. 70, 98, 116 e 118 ; rua da Viração ns. 7 e 17 ; rua de Hortas ns. 33 e 94 ; rua de Santa Thereza ns. 4, 5 e 7 ; rua larga do Rosario n. 26; rua da Roda ns. 3, 5, 7, 9 e 39 ; rua do Cabugá n. 3; rua do Calabouço n. 18 ; rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 8 ; rua do Nogueira n. 17; largo do Carmo n 13 ; rua de Santa Cecilia n. 16; travessa do Carcereiro ns. 11, 13 e 17 ; travessa de S. José ns. 5, 7 e 11 ; travessa de S. Pedro n. 2 ; becco do Calabouço n. 2 ; becco da Carvalho n. 5.

Bairro da Boa-Vista.

Rua da Imperatriz n. 68 ; rua da Conceição n. 5 ; rua da Alegria n. 5 ; rua da Gloria n. 65; becco do Quiabo n. 8.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento ao art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.

Para fornecimento do arsenal de guerra.

José Hygino de Miranda :

25 traves de qualidades escolhidas com 32 a 35 palmos de comprimento a 10$300.

Manoel Florencio Alves de Moraes, como procurador de Antonio da Silva Gusmão :

48 costados de amarello de 28 a 30 palmos de comprimento a 19$000.

José Joaquim Lopes de Almeida :

6 duzias de taboas de pinho americano, o pé a 118 rs., 9 pranchões da mesma madeira a 4$000.

O conselho avisa aos mesmos vendedores, que devem recolher os objectos comprados na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas da manhãa no dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de maio de 1860.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo* coronel vogal secretario interino.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico, o registro feito na data infra do lugre «Santo Amaro», de 69 toneladas, propriedade de D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva, domiciliada nesta cidade do Recife.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de maio de 1860. — *D. A. do Rego Rangel*, official-maior interino.

= Pela administração do correio desta provincia se faz publico que a agencia novamente creada na povoação de Gravatá, se acha funccionando. Administração do correio de Pernambuco 19 de maio de 1860.—O official papelista,

Oliveira Lima.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do norte pelo vapor nacional «Paraná», para os senhores abaixo declarados :

Dr. Fenelon Cesar Burlamaque.
Francisco Julio Ferreira de Andrade.
João de Siqueira Ferrão.
José Felix Pereira de Burgos.
José Rodrigues Ferreira.
Melquiades Pereira da Silva.
Manoel José Pereira.
Dr. Manoel José Pereira Marinho.
Manoel Pereira dos Santos Lavra.
Pedro Jancem Ferreira.
Dr. Sabino Olegario Ludgero de Pinho.
Theodoro Thadeu de Assumpção.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para o pagamento á bocca do cofre do 2.° semestre da decima do anno financeiro de 1859 a 1860 se principiam a contar do dia 1.° de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 23 de maio de 1860. — Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 8.° batalhão de infantaria de linha.

1 bandeira de seda com armas imperiaes ; 1 hastea para dita ; 1 capa de brim para dita ; 1 capa de oleado para dita.

Para a 2.ª companhia de pedestres de linha.

40 gravatas de sola de lustre.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de maio de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
COMPANHIA LYRICA
DE
G. MARINANGELI.

O abaixo assignado, emprezario da companhia, faz saber a todos os senhores assignantes, que desde a apparição do presente annuncio até o dia 26 do corrente maio, se entregarão os cartões das assignaturas e seus competentes recibos no escriptorio do theatro aos senhores que já assignaram ou mandaram assentar seus nomes para as 30 recitas de operas italianas ; e caso não appareçam ou mandem, se passarão a outros.

Para commodidade de todos os *Dilettanti*, dividir-se-ha a assignatura dos camarotes em duas séries de 15 recitas cada uma, ficando assim duplicado o numero das familias, e diminuida a despeza em metade.

Todos já sabem as immensas difficuldades que teve a vencer o abaixo assignado para reunir e conduzir felizmente a esta cidade tantos artitas de merito, afim de satisfazer as exigencias do intelligente e illustrado publico de Pernambuco. O emprezario não pretende fazer valer o seu trabalho n'uma especie de apologia, em grande numero de palavras, mas deseja sómente que saiba que ainda desta vez excedeu muito as suas obrigações do contrato com o governo, e que em vez de 20 artistas contratou 44, que já aqui chegaram, além de 8 que por mal informados fugiram no instante do embarque, e que fizeram perder ao abaixo assignado o que lhes tinha adiantado e o importe de suas passagens.

Eis aqui os nomes dos artistas que chegaram os quaes quasi todos foram bem aceitos nos principaes theatros da Italia :

A Sra. JULIA BELTRAMINI, prima-dona absoluta.
O Sr. BARTOLUCCI, primeiro baritono, idem.
O Sr. SOTTOVIA, primeiro baixo profundo, idem.
O Sr. L. MARIOTTI, primeiro tenor, idem.
O Sr. F. RIGHI, primeiro baixo buffo, idem.
A Sra. Armellini, prima-dona.
A Sra. Girelli, prima-dona contralto.
A Sra. Rosa Righi, prima-dona supplementar.
O Sr. Marchetti, primeiro tenor.
O Sr. Placidi, primeiro baritono supplementar.
O Sr. Augusto Mariotti, primeiro baixo, idem.
O Sr. Tobias Pieri, director dos córos.
Dezoito coristas de ambos os sexos.
Oito professores de orchestra.
Um regente.
Um concertador a piano.
Um scenographo.
Um alfaiate.
Um machinista.
Um ponto copista.

PREÇO DOS BILHETES PARA TODOS.

Camarote de	1.ª ordem	12$000
»	2.ª ordem	15$000
»	3.ª ordem	9$000
»	4.ª ordem	6$000
Cadeiras		3$000
Platea		1$500
Geraes		1$000

G. Marinangeli, emprezario.

THEATRO
DE
APOLLO.

COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do actor Carvalho.

SABBADO, 26 DE MAIO DE 1860.

Reentrada dos artistas Lima, Bozendo e Maria Luiza.

Depois que os Srs. professores da orchestra tiverem finalisado uma escolhida symphonia, subirá á scena pela primeira vez nesta cidade a excellente e apparatosa comedia em 3 actos,

O
RACHADOR ESCOSSEZ

As brilhantes e jocosas scenas de que é ornada esta interessante comedia, asseguram sem duvida ao espectador uma noite de completo regosijo.

Terminará o ospectaculo com a jocosa comedia em um acto,

UMA MULHER
POR DUAS HORAS.

O resto dos bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 1/2 horas.

DOMINGO, 27 DE MAIO DE 1860
ás 4 1/2 HORAS DA TARDE
haverá a repetição do mesmo espectaculo.

BAILE
CASSINO POPULAR
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Sabbado, vespera do Espirito Santo,

A sociedade Cassino Popular declara ao respeitavel publico que dará neste dia um sumptuoso baile de mascaras e phantasias, e que será mantida a boa ordem e harmonia que alli costuma reinar, e observado o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

Nos intervallos das contradansas haverá polka afigurada, solo e gavota, para entretenimento do publico.

Entrada para damas gratis, e cavalleiros 2$.

Baile nacional

Sabbado 26 do corrente, haverá grande e esplendido baile, nos salões do caes do Apollo.

Neste dia será o baile brilhante e pomposo, esperando o beneficiado Bernardino de Senna Barros grande concurrencia, visto que não tem poupado sacrificios e despezas para satisfazer completamente ao respeitavel publico.

O regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia será fielmente executado.

Cavalleiros 2$ e damas gratis.

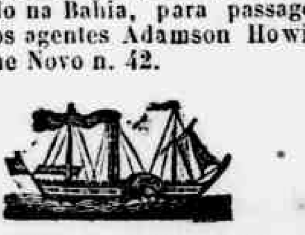
Avisos maritimos.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade a barca «Mathilde», por ter metade da carga prompta : quem quizer carregar o resto, entenda-se com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio da rua do Trapiche n. 14.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 28 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens trata-se com os agentes Adamson Howie & C.. rua do Trahiche Novo n. 42.



COMPANHIA BRASLIEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 29 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros e frete de encommendas e dinheiro, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo despachada com antecedencia até a vespera do dia de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Lisboa e Porto.

Sahe com muita brevidade o veleiro brigue

Boa Fé.

Recebe carga e passageiros para os dous portos : a tratar com os consignatarios Carvalho, Nogueira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Ceará e Acaracú.

O bem conhecido patacho «Emulação» segue com brevidade ; para carga e passageiros, tratase com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

PARA
o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o patacho nacional «Capuam», ainda pode admittir alguma carga, passageiros e escravos ; a tratar com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23.

Ceará e Acaracú.

No dia 30 do mez corrente segue o palhabote «Sobraleuse» com a carga que tiver a bordo ; quem quizer carregar, entenda-se com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

Para o Aracaty

sahe no fim do corrente mez o hiate «Santa Rita», já tem a maior parte da carga : quem no mesmo quizer carregar, trate com Martins & Irmão, na rua da Madre de Deos n. 2.

Para Lisboa

segue no dia 31 do corrente mez de maio o brigue portuguez «Relampago», ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Aracaty.

O hiate «Santo Amaro», recebe carga e passageiros ; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

Leilões.

LEILÃO
Segunda-feira 28 do corrente
N. 73
Rua do Imperador.

O agente Borja honrado com a confiança de uma familia que se retira para fora da provincia, vendera' em leilão no seu armazem na rua do Imperador n. 73, todos os moveis que compunham a casa da supradita familia, consistindo em mobilias, guarda-roupas, toilets, cadeiras avulsas, commodas, candelabros, louça, vidros etc., etc., e uma infinidade de objectos miudos. Na mesma occasião tambem vendera' frascos de todos os feitios e tamanhos que muito servem aos Srs. boticarios.

LEILÃO
DE
Cavallos de Montevidéo.

Tisset Freres farão leilão por intervenção do agente Hyppolito da Silva, de 15 excellentes cavallos de Montevidéo os quaes se acham muito nutridos e por isso proprios para o serviço de cocheiro : sabbado 26 do corrente na cocheira do Joaquim confronte ao arsenal de marinha as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um official de barbeiro : na rua das Cruzes n. 35,

— Vende-se e retalha-se em pedaços de 100 palmos de frente, mais ou menos, a vontade do comprador, com 250 palmos de fundo, chãos proprios, o sitio que foi do Brito, na rua Imperial, com a frente para o nascente, e por isso muito fresca morada, e muito agradavel para construcção de optimas casas, alem da commodidade do carreto do material para o fabrico das mesmas casas, pela proximidade de dous portos de mar para desembarque : os pretendentes dirijam-se a mesma rua Imperial ao seu proprietario Antonio da Silva Gusmão.

5$000 .

Grande sortimento de ferros de engommar a vapor dos mais ricos modellos que se podem encontrar neste mercado, com seus pertences de nova invenção, que muito deverá agradar ás pessoas que os comprarem na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das portas.

Tendo a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas de trasladar hoje, pelas 9 horas da noite em ponto, da igreja da Madre de Deos para a matriz do Corpo Santo, para alli ficar depositada até que finde a epidemia que actualmente afflige esta cidade, a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus das Portas, por isso convido a mesa regedora da mesma irmandade a todos os seus irmãos, bem como a todos os devotos, para acompanharem dita procissão. Recife 25 de maio de 1860. — O escrivão, Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a apprehensão de uma preta por nome Theodora, com falta de um dente na frente, tem o andar pegado, rosto comprido e bem preta na côr ; cuja escrava é filha do Maranhão : quem a pegar, queira ter a bondade de leva-la a rua Direita n. 112, ou a rua do Cabugá, loja n. 18, que será gratificado.

— Na noite de 23 para 24 do corrente ausentou-se da casa da viuva do Mesquita, na estrada dos Afflictos, a pardinha forra chamada Leocadia, de idade de 14 a 18 annos, é natural de Jaboatão, onde tem parentes, o que se annuncia para evitar futuros.

José dos Anjos Vieira de Amorim convida a seus amigos para assistirem ao memento, que se ha de cantar na igreja dos carmelitas, pelas 7 horas do dia 28 do corrente, por alma de sua querida filha Maria Maximilla Vieira de Amorim.

Animaes de roda.

Vende-se uma porção de animaes de roda, por preço commodo, a dinheiro ou a prazo : na esquina da rua Bella n. 35.

— Precisa-se de uma preta boa lavadeira e engommadeira : na casa do Sr. Fenton n. 42, na rua da Cruz.

Attenção.

Aluga-se o armazem da casa n. 15 da rua do Vigario : quem pretende-lo, dirija-se ao caes do Ramos n. 2, ou a rua Augusta n. 94, a fallar com Praxedes da Silva Gusmão.

— Desappareceu na noite do dia 7 do corrente, do engenho Ronda, do sitio Boavista da freguezia de Santo Antão, comarca da Victoria, do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: ruço com peças de vermelho, os dous joelhos sempre relados por ter costume de topar, as pontas das orelhas trincadas, e a cabeça carregada, ferrado com o ferro do legitimo dono : quem delle der noticia certa, será bem recompensado.

José da Camara Pimentel.

Alexandrino Cesar de Mello

faz sciente aos Rvms. clerigos e seus freguezes, que o annuncio deste «Diario» n. 120 e 121 não é seu, pois o mesmo ainda mora na rua do Encantamento n. 7 ; e o mesmo continúa no exercicio de sua arte a fazer capas, batinas, samarras, capas viatorias, barretes, mursas para irmãos de S. Pedro, ditas para conegos da capella imperial, solidéos e becas para desembargador.

Aviso.

Os encarregados da festa de N. S. do Carmo do frontispicio convidam aos senhores procuradores João Filippe da Costa, Antonio Annanias de Campos Quaresma, Simplicio Rodrigues Campello, Manoel Antonio de Almeida Catanho, e Francisco Marcelino do Amaral, para comparecerem no primeiro andar do sobrado do pateo do Carmo n. 9, no dia 27 do corrente, afim de se tratar dos pormenores da mesma festividade.

— Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias da provincia que não pague o meio bilhete da presente loteria n. 1996, no caso que saia algum premio, com as firmas de Bernardino da Silva Maia e José Lourenço de Menezes, sem que não se apresente o dito senhor, porque se acha perdido desde o dia 18 do corrente.

— Aluga-se a metade de uma casa na praia do Caldereiro, com pouca familia : a tratar na taberna n. 2 A.

Attenção.

Acha-se justa e contratada a taberna de Domingos Ottezo de Carvalho, na povoação de Apipucos ; e se alguem se julgar com direito a ella, entenda-se com Manoel da Costa Rabello, no Arraial, ou com Manoel Ribeiro Fernandes, na rua larga do Rosario.

SOCIEDADE
DAS
ARTES MECHANICAS E LIBERAES
DE
PERNAMBUCO.

Por ordem do respectivo director, o Sr. Joaquim Borges Carneiro, são convidados os socios que estão atrasados no pagamento de suas mensalidades, a se porem quites com a sociedade até a primeira sessão ordinaria do mez de junho proximo futuro, sob pena de serem eliminados os que, sem justa causa allegada e provada perante a sociedade, menosprezarem o presente aviso.

Secretaria da sociedade das Artes Mechanicas e Liberaes 25 de maio de 1860.

Targino Francisco de Mello.
Secretario.

— Avisa-se ao Illm Sr. thesoureiro queira ter a bondade de não pagar o meio bilhete n. 2153 da loteria que ha de correr no dia 26 do corrente mez, que perdeu-se do poder de seu dono o annunciante=Manoel Francisco Custodio.

— Os Srs. Antonio Cardoso de Mattos Sobrinho, Antonio da Cruz Ledo, Domingos José da Costa Guimarães, Guimarães & Alcoforado, Joaquim Pereira Arantes e Miguel Alvares de Abreo Marinho, queiram apparecer na repartição do correio afim de satisfazerem o porte de umas cartas que vieram da secretaria de policia.

— O abaixo assignado faz publico que só se responsabilisa por compras feitas em seu nome, áquellas que forem por bilhete do seu punho, visto que tem pago diversas contas contrahidas por sua escrava Theodora, que se acha fugida ha 4 dias. Recife 95 de maio de 1860.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da preta escrava de nome Theodora, natural do Maranhão, estatura regular, rosto comprido, com falta de um dente na frente, feia, tem o andar pegado, a qual tem habilidade para o serviço de casa : quem a pegar, leve á rua Direita n. 112, loja de ferragens, ou á rua da Concordia, casa de sotão junto ao desembargador Guimarães, que será recompensado.

— O Sr. Antonio Gonçalves é rogado a apparecer na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar, para uns esclarecimentos a respeito do Sr Joaquim Caetano que veio de passagem no brigue «S. Manoel 1».

— No domingo 27 do corrente haverá dança de corda na Capunga Velha, em frente a estrada do Lacer.

Confeitaria.

Na rua da Senzala Nova n. 30 ; neste novo estabelecimento preparam-se bandejas pelo gosto de francos do imperio com os melhores doces, vendem-se amendoas confeitadas, papeis para sortes, o cento das mesmas a 2$, recebem-se encommendas de pão-de-ló, bolo inglez, dito francez, dito imperial, pasteis de todas as qualidades, doce secco e de caldas para a terra e exportação, afiançando as boas qualidades.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Todos compram.

Uma escrava de idade 36 annos, boa quitandeira e cozinheira, e tem boa conducta : na rua de Aguas Verdes n. 46.

— Vende-se um carro proprio para carregar assucar dos engenhos para o Recife, por ser bem acabado, e dous bois dos melhores que pode haver por trabalharem muito bom e estarem affeitos a isto, sendo o pasto no sitio defronte da casa do Sr. João Malhas, na Casa Forte, aonde se pode examinar e ajustar.

— Vende-se uma pirita quitandeira, de meia idade, que paga duas patacas por dia : quem a pretender, dirija-se a rua do Passeio n. 7.

— Vendem-se 128 libras de oleo de amendoa doce : na rua larga do Rosario n. 15, por preço commodo.

— Vendem-se 3 pirus muito gordos, bons para domingo de paschoa do Divino Espirito Santo : na rua do Rangel n. 21, se dirá quem os tem,

— Custodio José Machado roga aos seus credores que segunda-feira 28 do corrente queiram ter a bondade de comparecer em sua taberna as 2 horas da tarde e com as suas contas correntes.

— No dia 23 do corrente, das 4 para as 5 horas da manhãa perdeu-se uma carteira com 190$ e uma conta de 13$800, e alguns recibos : quem a achou, querendo restituir, leve ao Recife, no becco da Boia, botequim n. 12, que será bem recompensado, e se lhe agradecerá.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que se acha justo e contratado com Justino da Silva Boaventura, em comprar a taberna n. 12, sita na rua do Vigario ; ficando o vendedor responsavel pela divida activa da mencionada taberna ; por isso faz o presente aanuncio para ninguem allegar ignorancia.

Manoel Baptista Barbosa.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, portuguez, para caixeiro : na rua do Rangel numero 6.

— W. B. Greenfield retira-se para a Europa.

— Na botica da rua do Cabugá se dirá quem tem para vender uma barcaça em excellente estado, a qual carrega 200 saccos de assucar.

— Pelo juizo da primeira vara, findos os dias da lei, serão arrematados os utensilios e varios objectos de um açougue e um burro, por execução de Blandin Ainé, contra François Pouppuille: o escripto para ver está em mão do porteiro.

Refinação de assucar do Monteiro.

Continua-se a vender assucar crystalisado de superior qualidade, da acreditada fabrica do Monteiro, pelo preço de 7$000 a arroba, e aprompta-se barricas de todos os tamanhos, com brevidade e aceio : na rua do Caes de Apollo n. 63.

Novidade.

Recebeu-se pela barca norte-americana *União* espelhos com molduras douradas, onde as senhoras e senhores são convidados á comparecer para examinar, os quaes serão vendidos por preço commodo, no domicilio do Sr. Osborns, retratista americano, rua do Imperador, primeiro andar, com bandeira.

Attenção.

Na rua da Cadeia do Recife n. 11, vendem-se as seguintes obras : o Demonio Familiar, 29 ou Honra e Gloria, Gabriel e Lusbel ou os Milagres de Santo Antonio, livros de sortes, etc., etc., e outros muitos que vender-se-hão muito em conta.

— Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo de nome Filismino, pardo escuro, representando ter 22 annos de idade, estatura regular, pouca barba, dentes da frente arruinados, pés grandes, e cabellos crespos : quem o apprehender e levar á casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, será generosamente recompensado.

A 32$000 réis.

Camisas inglezas de fustão

Na rua da Madre de Deos, loja n. 36 A, vendem-se verdadeiras camisas inglezas com peitos de fustão e bolcinho para relogio, punhos e collarinhos de esguião de linho a 32$000 a duzia.

É para vos dizer.

Na cocheira de Eduardo Bourgeois, na rua Nova n, 61, tem para se vender panno fino e galão azul, vaquetas grandes para cobertas de carros, lanternas para ditos e para cabriolets, velas para ditas, colleiras mestras, ditas falsas, camurças, esponjas, graxa preparada para eixos, e outro para arreios, ferraduras francezas com cravos, e muitas outras ferragens diversas para carros : vende-se tambem um jogo de rodas americanas e outras para carros de passeio, fabricadas em Paris e promptas a serrar.

Leite de cabra e de vacca.

Na casa de banhos do pateo do Carmo, vende-se leite de cabra puro a 400 rs., e de vacca a 320, todos os dias, das 7 horas da manhãa em diante.

A 3,500 rs.,

com toque de avaria, vendem-se peças de chitas francezas rôxas com 35 covados : na rua da Madre de Deos, loja n. 36 A.

— Na rua do Aragão n. 37, vendem se 2 cabriolets e 1 carro de 4 rodas.

— Vende-se uma casa terrea sita na travessa do Alecrim ; a tratar na rua dos Martyrios n. 12.

Relogios de ouro e prata.

Em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62, ha para vender um completo sortimento de relogios de ouro e prata, chronometros, meios chronometros e de petente, os melhores que vem a este mercado, e a preços razoaveis.

— Vende-se uma escrava crioula de idade de 30 annos, sabe cozinhar, lavar e engommar bem, e cose chão : para ver e tratar, na loja do sobrado da rua Imperial n. 167.

— Lembramos aos nossos amadores, antes que se acabe de vender a variada collecção de arbustos e sementes de flores, de hortalice e arvores de fructo, a saber : macieras, pereiras, ceregeiras, damascos, pesegueiros e parreiras, que se acham á venda até o principio da semana proxima : na rua do Cabugá n. 3 A. Tudo vende-se barato, e a estação é propria para a plantação.

— Vende-se uma casa terrea n. 68, e um terreno contiguo á mesma, com 33 palmos de frente, no becco do Quiabo, povoação dos Afogados : a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

Attenção.

Vende-se na rua Nova n. 71 junto a ponte, saccos com milho muito novo a 5$, na taberna da Cruz de Almas em ponte de Uchoa a 5$500 e em Apipucos a 5$500 taberna nova junto ao açougue.

Para liquidar

Na loja da Aguia de Ouro na rua do Cabugá n. 1 B, caixinhas com 8 libras de superior tio porrato pelo baratissimo preço de 1$ a caixa.

Attenção

No botequim d'aguia de ouro da rua estreita do Rosario n. 23, confronte a rua das Larangeiras, terá todos os dias papa de farinha de Maranhão e araruta, das 6 horas da manhãa em diante.

Nova casa de pasto
da aguia de ouro.

Na rua estreita do Rosario n. 25 confronte a rua das Larangeiras, fornece-se almoço e jantar com todo o asseio e promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte, assim como se achara' comida prompta a qualquer hora que se procure.

— Precisa-se alugar um sobrado de dous andares que tenha commodos para pequena familia, no bairro de Santo Antonio ou Recife, nas seguintes ruas :—Cadeia, Cruz ou Apollo : quem tiver dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 41, loja de Guimarães & Rego, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado declara que a parte que tinha no patacho «Emulação» a vendeu a Antonio Gomes Pereira, capitão e socio do mesmo, desde 16 de junho de 1859. Sobral 8 de maio de 1860.—João Thomé da Silva.

Peitos de esguião de linho para camisas.

Vendem-se peitos para camisas, muitos finos, de esguião de linho a 1$000 cada um : na rua da Madre de Deos, loja n. 36 A.

Carneiros gordos.

No engenho Forno da Cal vendem-se carneiros gordos por preço commodo.

— Vendem-se saccos com farelo de Lisboa a 5$ o sacco : na rua do Rangel n. 62, armazem.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, portuguez para caixeiro : na rua do Rangel n 6.

— Corina Pianta, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Roga-se ao Sr. Manoel Ferreira Escovar, ex-tenente do corpo de policia, o favor apparecer na rua dos Martyrios n. 36, que muito se lhe deseja fallar.

Pungida do mais doloroso sentimento Delfina Maria Dias Cordeiro, agradece a todas as pessoas que assistiram as ultimas exequias e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu presado consorte João Tavares Cordeiro, e de novo lhes roga e a todos os que por esquecimento não foram convidados, assistir a missa do setimo dia, que terá lugar segunda-feira 28 do corrente ás 6 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

— Segunda feira 21 do corrente perdeu uma menina um ponteiro de ouro enfiado em um trancelim preto de burracha, quando ao meio dia veio da aula, da rua do Livramento para o sobrado n. 25 da rua Nova de Santa Rita, fazendo transito do Livramento pela rua da Penha, largo da ribeira á rua Nova de Santa Rita : deu-se pela falta em casa ao despir-se a menina. O ponteiro é grande e fornido, todo lavrado do meio para cima, tendo uma figura de Cupido junto ao aro : roga-se a quem o tiver achado de leva lo ao referido sobrado n. 25, segundo andar, ou a loja n. 21 da rua do Queimado, que gratifica-se, alem de muito se agradecer.

— Precisa-se alugar um negro captivo para o serviço interno e externo ; na padaria atraz da fundição do Sr. Starr.

Attenção.

O abaixo assignado, tendo sido victima de um furto em sua loja da rua Nova n. 22, de bilhetes, que tinha expostos á venda, e o ladrão tendo inutilisado, pelo meio empregado, um delles, de que apenas ficaram os dous pedaços extremos, isto é, o lado do talão, e o da numeração, que todavia acha-se partida, vem prevenir que este bilhete é inteiro e de n 1251, como reconheceu dos seus assentos dos bilhetes comprados, e em tempo competente ha de ser verificado pelo respectivo talão. Isto publica para que, no caso de ser o mesmo premiado, não appareça duvidas, e assim fique scientificado o Sr. thesoureiro das loterias e garantido o direito do abaixo assignado.—L. Delouche

— Catherine Elisabeth Roberts, viuva de Solm E. Roberts, estando a proceder o inventario pelo juiz de orphãos desta cidade, para que a liquidação de seu casal seja feita com toda a regularidade e legalidade possivel, afim de que possa cumprir fiel e exactamente com os deveres de inventariante tem constituido para seu bastante procurador nesta cidade para dita liquidação, exame de contas, etc., o Sr. George B. Le Lievre, a quem se apresentarão todos os credores e devedores do casal, afim de poder o dito procurador verificar as respectivas contas para serem inventariadas na fórma da lei, e passar recibo de qualquer quantia que receber. Recife 21 de maio de 1860.

Dinheiro a juros.

Na travessa dos Quarteis, antigamente rua do Senhor Bom Jasus das Crioulas n. 29, se dirá quem dá 1.000$ a premio, em pequenas quantias sobre penhores, sendo o juro razoavel.

— O abaixo assignado, sendo-lhe muito preciso retirar-se para a Europa no proximo mez de junho afim de tratar de sua saude, e tendo de liquidar todos os seus negocios antes da sua sahida, ainda pela ultima vez roga a todas aquellas pessoas que lhe estão devendo generos que compraram para seus alimentos, no seu antigo estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 25, por favor queiram vir pagar o que devem até o fim do corrente mez de maio, e não o fazendo, o mesmo annunciante se verá constrangido a usar dos meios judiciaes.

Manoel José do Nascimento Silva.

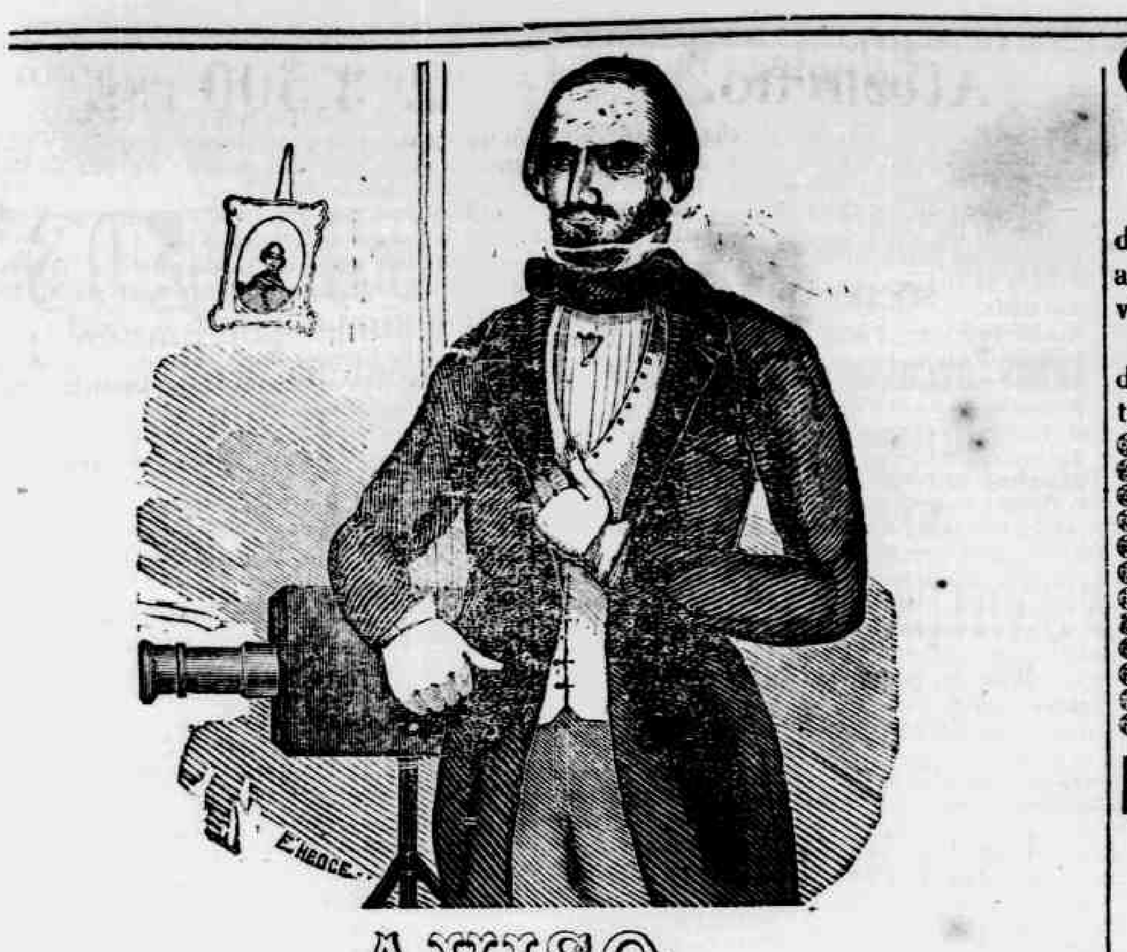
Aviso aos senhores ecclesiasticos.

Fazem-se capas, batinas, çamarras, barretes e capas viatorias : na rua da Cruz do Recife n. 44, primeiro andar.

— No Recife, rua do Amorim, tem um official de bahuleiro, e tambem concerta os velhos ; faz colchões e travesseiros, e toda esta obra bem feita.—Manoel Joaquim da Silva Maia.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa da pouca familia : na rua das Cruzes n. 22.

ILEGÍVEL



AVISO.

A. N. Osborn, retratiste americano convida ao respeitavel publico pernambucano, para visitar seu estabelecimento de retratos pelo systema ambrotypo, com vidros dourados e se responsabilisa pela sua conservação illimitada, como tambem encontrarão um salão especial para senhoras e grande e variado sobrecelentes de objectos pertencentes a mesma arte.

Retratos para todos os preços e ao alcance de todas as bolças de 3$ até 30$: na rua do mperapor n. 4, bandeira americana.

Ama.

Precisa-se alugar uma preta para tomar conta de 2 meninos, e que saiba coser alguma cousa ; na rua da Cruz n. 23, sagundo andar.

— Avisa-se a quem quizer por qualquer negocio a casa da rua do Aragão n. 10, onde existe uma boa armação de taberna com todos os pertences, dirija-se a taberna n. 8

Companhia do Beberibe.

Achando-se o Sr. director da mesma companhia, impossibilitado de presidir a sessão que foi marcada para o dia 23 do corrente, por isso fica transferida para sabbado 26 do corrente as mesmas horas.

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 22 de maio de 1860 —José Teixeira Bastos, secretario interino.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, dasseguintes qualidades :

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe : do louvor ao santo nome de Deos, coroa dos acor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitaçao do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Pre o 160 rs.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Colegi venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

22 Rua Nova 22.

Loteria da provincia com garantia.

Na casa acima indicada achar-se-ha sempre um variado sortimento de bilhetes da loteria da provincia á satisfação dos compradores, que terá um abate de 10 0|0 em quantia maior de 100$. Os bilhetes vendidos nesta casa são garantidos sendo os 8 0|0, pagos logo que se extrair a loteria : por isso convida-se aos amantes deste licito jogo a virem compra-los aqui, que hão de ficar satisfeitos.

Inteiros	12$000.
Meios	6$000.

A. L. Deluhe.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno e externo de qualquer casa de familia ; quem precisar, dirija-se a rua da Praia n. 80.

— No domingo, 6 deste mez, as 8 horas da manhãa, sahio o annunciante de um omnibus, na Cruz de Almas, deixando no assento uma charuteira de couro. O proprietlrio do omnibus vio que um senhor tomou conta da charuteira e como este não a voltou ao seu dono, pede-se-lhe o favor de entrega-la quanto antes na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, vindo do mato, para caixeiro de cobrança nesta praça, ou fóra, do que tem muita pratica, e tem andado vendendo ora com outras pessoas, do que tem tambem bastante pratica ; assim como se offerece para outra qualquer aarumação, ainda que pouca experiencia tem de outros negocio, e dá conhecimento de sua conducta : quem o pretender, annuncie para ser procurado.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil :

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios le toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 24· dividendo a razão de 3$150 por acção.

Escriptorio da companhia 19 de maio de 1860.—José Teixeira Bastos, secretario interino.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia : quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Esta estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam : marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., caballeiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosas branca para refrescar a pelle, tirar pannos sardas e espinhas, e igualmente o afamado ole babosa para limpar e fazer crescer os cabello assim como pós imperial de lyrio de Florença para borbuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

GRANDE SORTIMENTO DE

Fazendas e roupa feita

POR MEDIDA.

Na loja e armazem de Joaquim Rodrigues T. de Mello.

Rua do Queimado n. 37, em sua loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes : calças de casemira e de brim, colletes de diversas qualidades, sobrecasacas de muito bom gosto, um sortimento de paletots de panno e de casemira, alpaca, lazinha, riscadinhos e de brim, que tudo se vende por preço commodo ; um completo sortimento de chapéos pretos de seda para homem, de superior qualidade a 10$, ditos de castor muito superiores a 16$, chapeos de sol de seda inglezes los melhores que tem vindo ao mercado, ditos francezes de diversas qualidades, ditos de panno grandes e pequenos, cortes de vestidos de seda de variados gostos para diversos preços, um completo sortimento de bordados e entre-meios, golinhas e manguitos, tudo por preço commodo ; chaly de seda e lãa de gosto mais apurado que tem apparecido a 1$280 o covado, chitas francezas muito superiores de 260 até 440 rs. o covado de gostos muito delicados : um grande sortimento de fazendas francezas e inglezas e allemãs que seria impossivel aqui se poder mencionar com preços, assevera-se aos freguezes que tudo se vende mais em conta que em outra parte sendo a dinheiro.

— José Thomaz de Campos Quaresma, participa as pessoas de sua amizade, que hoje a sua residencia é na rua Augusta, casa de 2 andares, do desembargador Alexandre Bernardino do Reis e Silva, de n. 19.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber :

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento ;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balanceadas ;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira ;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes ;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazás ;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre ;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas ;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha ;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois ;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Terceira parte da primeira do Espirito Santo.

Aos 10:000$, 5:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus bilhetes garantidos dos 8 por cento ao imposto geral nas lojas seguintes :

Praça da Independencia n. 40.
Pateo do Carmo n. 17.
Rua estreita do Rosario n. 11.
Aterro da Boa-Vista.
Rua do Crespo n. 5.
Rua da Cadeia do Recife n. 66.

Preço de bilhete	12$000
Meio	6$000
Quarto	3$000

Vende-se em seu escriptorio na rua do Imperador n. 21, em porções de 100$ para cima pelos seguintes preços :

Bilhete	11$000
Meio	5$500
Quarto	2$750

Os bilhetes premiados de sua rubrica são pagos na praça da Independencia n. 40.

P. J. Layme.

CASA LUSO-BRASLEIRA, 2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital ; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. ; além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos :

1·. Molestias de olhos ;
1·. Molestias de coração e de peito ;
3·. Molestias dos orgãos da geração, e do anus ;
4·. Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade prompta de seu emprego; é tudo quanto o demove em beneficio de seus doentes.

NOVO DEPOSITO DE GELO,

Rua do Imperador, confronte ao oitão do deposito do gaz.

Borott & C., attendendo a que os senhores consumidores de gelo são pela maior parte residentes nos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, e que lutariam com grande difficuldade se este estabelecimento estivesse collocado no bairro do Recife, poderam encontrar na rua do Imperador, confronte ao oitão do deposito do gaz, um armazem com as proporções exigidas para deposito deste genero, o qual estará aberto á concurrencia dos mesmos senhores, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde do dia 3 do corrente em diante.

— A mesa regedora do Santissimo Sacramento da Boa Vista, convida aos seus irmãos a comparecerem no dia 27 do corrente as 10 horas d'amanhãa, para se proceder a eleição da nova mesa que tem de reger o anno de 1860 a 1861.—O escrivão G. A. Martins Pereira.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

DOS BACHAREIS

Cicero Odon Peregrino da Silva

e

Aureliano Augusto P. de Carvalho.

RUA DO QUEIMADO

N. 26,

PRIMEIRO ANDAR.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de casa estrangeira, que não seja muito moço : quem os tiver dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se uma baixa grande de capim a qual da' no verão e inverno, sita na Soledade : os pretendentes dirijam-se a rua da Cruz n. 4.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia a	$640
Chales de touquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280
Cassas francezas de cores, vara	$500
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800
Um completo sortimento de roupa feita sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Chapeos francezes finos, fôrma moderna	8$500
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	$
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Ditas de seda para menina, par	1$600
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$000
Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	$
Lenços de seda rôxos para senhora	2$500
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$000
Setim liso de todas as cores, covado	$
Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores a	5$000

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. . . .	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

— Aluga-se uma excellente casa de campo com grande sitio, na estrada da Casa Forte, com todas as commodidades para familia, cocheira, estribaria, tanques para banho etc., etc, : quem pretender a mesma dirija-se a rua da Cruz n. 4, casa de N. O. Bieber & C., successores.

— Aluga-se a excellente e commoda casa da rua da Aurora n. 26 : a tratar na mesma rua n. 16 A.

— Thomaz de Faria saca sobre Portugal no proximo paquete : escriptorio na rua do Trapiche n. 40.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n 6.

Attenção.

Os effeitos antiepidemicos, que são produzidos pelas fumigações hygienicas de Guyton de Morveau, são efficazes, como prova a experiencia que dellas se tem tirado ultimamente. Os vapores que se elevam de uma formula desta fumigação bastam para desinfectar um espaço de 340 pés cubicos ; e de 10, as nitricas, assim explica Carmichael Smith. O andaço que nos vecha de presente, tem ceifado muitas vidas, e convem que (para prevenir-se o mal, antes do que cura-lo depois de apparecido) as pessoas desta cidade, onde outra qualquer parte, onde o mesmo se vai desenvolvendo e se tem manifestado, recorram á botica n. 88, na rua Direita, onde se acha á venda quantidade daquelle desinfectante. O Sr. Domingos Ribeiro da Cunha, morador na rua da Praia n. 49, reconhecendo estar a sua casa affectada desta epidemia, pois quasi todas as pessoas de sua familia haviam adoecido, recorreu ao abaixo assignado, que subministrando-lhe a fumigação, produzio ella salutares resultados : as pessoas pois, em identicas circumstancias, que precisarem das desinfecções, o acharão sempre prompto para mandar effectuar a devida applicação. O mesmo tambem vende na mesma botica os ingredientes para conservar nas casas os vapores do chlorure, os quaes em todo o caso muito approveitam, e previnem a invasão das epidemias no interior das habitações ; assim como é de importante utilidade a sua applicação nas feridas, ou ulceras chronicas como detergente para preserva-las do estado de putrefacção. A maneira de applicar se achará na etiqueta. O preço é de 2$000.—José da Rocha Paranhos.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aes Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

45--Rua Direita--45

De 5$000 a 6$000.

O proprietario deste estabelecimento attendendo ao estado pouco lisongeiro da bolsa da maior parte da população, e animado por um sentimento philantropico em prol dos seus antigos freguezes, tem a honra de offerecer-lhes um resto de borzeguins de bezerro e lustre, em muito bom estado, mediante a retribuição acima.

Antonio José Ferreira Alves, mudou o seu gabinete de consultas medicas-cirurgicas e operações para a rua do Queimado n. 38, primeiro andar, aonde poderá ser consultado até ás 8 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde. Chamados a toda a hora do dia e da noite, sendo os pobres tratados e attendidos gratuitamente.

— Aluga-se um sitio na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) com uma grande casa de vivenda, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, com terraço, senzala para pretos, cocheira para 3 cavallos, cacimba com bomba, e 1 excellente banheiro forrado de marmore ; a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, com o abaixo assignado.—Motta Irmão.

Ferros de engommar economicos

Aviso as engommadeiras.

Economia de tempo e de despeza reunida a perfeição e facilidade do trabalho.

Os ferros de engommar economicos de Bleiz & Drake, são já tão bem conhecidos, e por todas as partes em que são usados, teem recebido um acolho tão favoravel, que os fabricantes se limitarão a simplesmente indicar aqui algumas de suas valiosas qualidades, sem mencionar os numerosos louvores, que a imprensa e muitos particulares teem dirigido aos inventores de um tão util, quão importante utencilio.

As vantagens dos ferros de engommar economicos e sua incontestavel superioridade sobre os antigos, se deprehendem das razões seguintes :

1.º Os ferros economicos tendo em si o apparelho que os aquenta e que serve a conserva-los sempre, no grão de calor que se quer, mediante mui faceis condicções, fazem ganhar as engommadeiras o immenso tempo que as mesmas perdem, servindo-se dos antigos ferros, nas continuadas mudanças que são obrigadas a fazer, na limpeza e preparo dos mesmos, no fogareiro, e em mil outros accessorios inherentes ao velho systema. A esta immensa vantagem deve accrescentar-se que o engommado sahe mais perfeito, mais claro e mais lustroso.

2.º Um só ferro basta para cada engommadeira, no entretanto que dos antigos era necessario ter um certo numero.

3.º A despeza de cada um destes ferros, para um dia de trabalho, nunca poderá exceder a 80 réis.

4.º O trabalho é muito mais facil e agradavel, podendo effectuar-se em qualquer parte sem o menor obstaculo. O grave inconveniente do extremo calor produzido pelos fogareiros, sobretudo nos paizes quentes, desapparece completamente.

5.º O perigo de incendios e diversos outros males, cessa com o uso dos ferros economicos.

6.º Commodidade de transporte, solidez a duração do utencilio. Muitas outras vantagens poderiam ser citadas ; os fabricantes porem julgam mais acertado, de recommendar as pessoas interessadas de experimentarem os ditos ferros, que de si mesmo fallarão mais alto, que tudo quanto em favor dos mesmos se poderia dizer.

Unicos agentes em Pernambuco Raymundo Carlos Leite & Irmão n. 10, rua da Imperatriz antigamente aterro da Boa-Vista.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet novo e moderno com seus arreios: na rua do Hospicio n. 21

— Na rua das Cruzes, taberna n. 42, junto ao sobrado do Sr. Figueiroa, vende-se manteiga a mais superior que tem vindo a este mercado.

— Na rua Augusta, casa de 2 andares n. 19, vende-se no segundo andar de dita casa, o mais superior doce secco e de calda de cujú, assim como de todas as mais qualidades, por atacado e a retalho.

— Quem precisar de uma ama com muito bom e abundante leite para criar: dirija-se a rua da Conceição n. 10.

— Quem precisar de um perito cozinheiro, tanto a portugueza como estrangeiro, dirija-se a rua da Cruz n. 13, que achará com quem tratar.

— Na loja de miudezas de Hilarino Soares da Silveira, na rua Direita n. 86, junto a botica do Sr. Paranhos, vendem-se frescas e verdadeiras luvas de pellica a 2$ o par.

— Vende-se um moleque de bonita figura, boleeiro, de idade 20 annos, proprio para pagem, uma escrava de idade de 30 annos, uma dita da mesma idade, assim como 2 filhos, sendo 1 moleque de 5 annos, pouco mais ou menos, e 1 moleca de 1 1|2 annos, e uma caboclinha de idade de 6 annos, pouco mais ou menos: na travessa do Carmo n. 12.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama que seja forra ou captiva, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 14.

= Vaz & Leal fazem sciente que o Sr. José Joaquim de Oliveira Campos deixou de ser seu caixeiro desde hoje 23 de maio de 1860.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 48.

— Carlos Aron retira-se para fóra da provincia.

— Em praça publica do Dr. provedor dos residuos e capellas se procederá a arrematação da renda annual das casas e sitio pertencente ao patrimonio da irmandade das almas de Santo Antonio, cuja arrematação terá lugar no dia 26 do corrente.

— O Sr. Henrique Augusto Cowper, precisa de uma vacca de leite: quem tiver para vender compareça no consulado inglez, rua do Trapiche.

— Manoel Antonio dos Santos Ferreira pede ao Sr. thesoureiro das loterias desta provincia que não pague, caso saia premiado, o meio bilhete n. 1979 da terceira parte da primeira loteria do Divino Espirito Santo, que deve correr no dia 26 do presente, pois que dito meio bilhete foi perdido pelo annunciante, e tem no verso do dito meio bilhete escripto Delfina Maria do Carmo, nome de uma filha do annunciante, para quem foi comprado o bilhete

— Manoel Joaquim Gonçalves Cascão retira-se para Portugal.

— Os herdeiros do engenho Camaragibe leram com admiração o annuncio do Sr. Manoel Maia da Silva, declarando-se credor da massa de seu fallecido pai na quantia de 600$, e por este meio pretendem desfazer o mesmo annuncio, dizendo a este senhor que não o consideram credor, porque como tal já se apresentou o honrado negociante desta praça Joaquim da Silva Castro, com quem S. S. se deve entender, e acerca do que não encontrará a menor duvida.

— Na rua do Vigario n. 6, precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas

— Manoel Joaquim Gonçalves Cascão, portuguez, vai á cidade do Porto.

— Continúa a dar-se dinheiro a premio sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta numero 48.

Attenção.

Na rua das Cruzes n. 21, continua-se a fornecer comidas a 25$ mensaes com todo o asseio.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo de commercio, que em virtude de ter fallecido seu socio Antonio Luiz Vieira, ficou extincta a firma de Vieira & Pavá desde 28 de novembro de 1859 de que fazia parte o mesmo finado, ficando o abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo da dita firma, e pertencendo-lhes todo o estabelecimento desde a referida data em diante. Recife 25 de maio de 1860.

João Bento Pará.

— Roga-se a quem se julgar credor da extincta firma de Vieira & Pará por qualquer titulo ou conta de livro vencida ou por vencer, &c, no prazo de 3 dias, apresenta-la para ser promptamente paga, na praça da Independencia ns. 19 e 21.

— Manoel Antonio Pires vai a Parahiba.

— Faz sciente José Dias da Cunha, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Monteiro de Siqueira desde o dia 23 do corrente mez.

QUARTOS DA LOTERIA DA PROVINCIA.

Na praça da Independencia n. 40, corre sabbado 62 op corrente ás 9 horas.

P. J. Layme.

Madama Appoline

Roussel, primeira costureira da casa de Madama Millocheau, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que se acha prompta para satisfazer a qualquer encommenda concernente a sua arte, assim como ricos vestidos para casamento, baile e soirée, feitos a ultima moda, e optima perfeição: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem dirigir-se á rua da Imperatriz n. 11, primeiro andar.

— Aluga-se um armazem grande sito na rua da Cruz do Recife, proprio para qualquer estabelecimento: para mais informações, na rua da Cruz n. 11.

= Na pharmacia n. 30 da rua do Livramento, precisa-se fallar a negocio de urgencia com os seguintes senhores:

Francisco Xavier da Rocha.
André de Sá Albuquerque.
Manoel Alves Vianna.
Antonio José Gurjão, da Parahiba.
Antonio Pergentino de Moraes Souza, de Itamaracá.
Manoel Joaquim das Trevas Marinho, da Victoria.

— Pede-se encarecidamente a todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, para, no dia 3 de junho, as 11 horas da manhãa, comparecerem no consistorio para nova eleição da mesa, pois é uma esmola que fazem ao mesmo Senhor, afim de ser bem administrada.—Um christão.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar, dando-se preferencia a escravas: a tratar na rua do Imperador n. 15.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste Diario, dentro desta cidade: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia,

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, segundo andar, ao pé desta typographia, tinge-se com perfeição de qualquer côr, e mais barato que em outra qualquer parte.

Ao publico

Achando-se grassando epidemicamente angina e a escarlatina, offerecemos as mãis de familia o tratamento homeopathico, contendo os symptomas das molestias e dos medicamentos apropriados com a maneira de os empregar Assim como carteira com os medicamentos homeopathicos para o mal.

N. B. Medicamento especifico e preservativo para estas affecções. Em globulos e em tinturas. Pateo do Carmo n. 5, primeiro andar, largo do Paraizo n. 15, sobrado de um andar.

— Precisa-se de alguns meninos para aprender o officio de marcineiro: na rua de S. Faancisco confronte a igreja armazem que tem a officina da parte de detraz.

= O Dr. Ignacio Firmo Favier faz publico, que não obstante não achar-se ainda completamente restabelecido do grave incommodo de saude de que fôra accommettido desde novembro do anno passado, tem com tudo destinado empregar algumas horas em o exercicio de sua profissão, para o que poderá ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar; e desta hora em diante no Cachangá. O mesmo doutor havisa a seus freguezes e a todas as pessoas que o quizerem honrar, confiando-lhe seus doentes, que tem reorganisado a sua casa de saude, sita na Passagem da Magdalena, entre as pontes grande e a pequena do Chora-menino, que alem de se achar montada convenientemente, dispõe de commodos para mais de 40 doentes, segundo a cathegoria e sexos, pelo mais commodo preço, que na actualidade se pode fazer. As pessoas livres recolhidas á enfermaria pagarão a diaria de 3$, e escravos 2$; dando-se ainda algum abatimento no caso de que a molestia se prolongue por mais de um mez. As pessoas que desejarem um tratamento distincto pagarão na razão da despeza que fizerem. Para tratar, podem dirigir-se á casa do pateo do Carmo acima indicada, ou com o Sr. José Firmo Xavier na dita casa.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

Flores de cera em cinco lições.

O artista José Ricaud, recem-chegado da côrte, ensina a fazer flores e fructas de cera, bordados em vidros com lãas: dá lições em casas particulares. O artista mora no hotel Francisco, na rua do Trapiche n. 5, e irá ás casas d'onde for chamado, levando as amostras dos seus trabalhos

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio, prefere-se um homem já de idade; a tratar na rua Direita n. 69.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir á praça, de renda por tempo de 6 annos, o engenho Dous Irmãos, sito em terras de Apipucos, servindo de base para a arrematação a renda annual de 3.700$500. porque se acha actualmente arrendado As condições com que vai a dita propriedade á praça, acham-se patentes no edital e escripto de praça em mão do porteiro; bem como podem ser vistas no inventario, pelo cartorio do dito escrivão. A praça se effectuará findas que sejam 3 audiencias do mesmo juizo de orphãos, até o dia 29 do corrente.

Os Drs. em medicina Prudencio de Brito Cotegipe e Manoel Alves da Costa Brancante continuam a residir na rua do Imperador n. 11 B aonde podem ser procurados a qualquer hora do dia ou da noite para o exercicio da sua profissão. Especialidades partos e molestias syphiliticas.

☞ N. 86, confronte a matriz da Boa-Vista.

Recebem-se bixas de Hamburgo, vindas por todos os vapores da Europa, as quaes tanto se vendem como se alugam, amola-se todo ferro cortante, bota-se ouvidos em armas de espoletas.

Compras.

— Na rua larga do Rosario, taberna do Lemos n. 33, compram-se 30 traves de 32 a 36 palmos de comprido, e de 9 a 10 pollegadas de face, quina viva.

Vendas.

Carneiros á venda.

Vende-se uma porção de carneiros por junto ou mesmo a retalho; quem quizer comprar, dirija-se a Passagem da Magdalena, passando a ponte pequena, na primeira taberna.

— Vendem-se excellentes cadeiras de balanço americanas com assento de palhinha: no armazem de Matheus Austin & C., rua do Trapiche numero 36.

— Por autorisação de Quirino Joaquim Madeira, vende-se a taberna n. 9, na rua da Senzala Nova: quem a pretender, dirija-se a mesma taberna, que achará com quem tratar.

Agua de flor de laranja.

Agua de flor de laranja de muito boa qualidade, pelo baratissimo preço de 500 rs. o frasco.

Seda frôxa para bordar.

Vende-se um rico sortimento de seda frôxa para bordar a 120 rs. cada meadinha, sendo cores mui bonitas

— Vende-se uma meia mobilia de amarello em bom estado: na rua de Santa Thereza n. 1.

Borzeguins inglezes, prova d'agua.

Pechincha sem igual.

Os verdadeiros e já muito conhecidos borzeguins inglezes, prova d'agua, e tiradores de calos.

A 10$ o par, dinheiro a' vista.

Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, loja de 5 portas n. 48, avisam aos seus numerosos freguezes, e ao publico em geral, que novamente acabam de receber os afamados borzeguins inglezes, e que continuam a vender a 10$ o par, dinheiro á vista. É o melhor calçado que ha para aquellas pessoas que padecem de calos, porque usando os não soffrem mais.

Pede-se toda attenção.

Na loja d'aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vende-se tudo por preços baratissimos para liquidar, assim como seja:

Fitas e franjas.

Fitas de velludo de todas as larguras, abertas e lisas, de lindos padrões.
Franjas de seda de todas as larguras e de lindos gostos.
Ditas de lãa e seda por preço que admira.
Ditas de linha para casaveque.
Ditas de algodão para toalha e para cortinado.
Tranças de linho e de lãa brancas e de cores.

Pentes.

Pentes de tartaruga virados e lisos.
Ditos de massa virados a imitação de tartaruga.
Ditos lisos para atar cabello.
Ditos de desembaraçar cabello.

Para balões.

Molhas para fazer balões, vendem-se a 160 rs. a vara, ou peça de 50 molhos a 6$.

Bicos.

Bicos de seda de todas as larguras e lindos padrões.
Ditos de algodão.
Leques muito finos.
Capellas brancas para noiva.
Chapeozinhos para criança.
Riquissimos quadros para enfeite de sala, assim como redomas com flores.
Assim como perfumarias muito finas, e mais objectos que á vista do freguez far-se-ha todo o negocio.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem-se na mesma casa a qualquer hora.

GRANDE SORTIMENTO DE

Fazendas e obras feitas

NA

Loja e armazem

DE

Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Completo e grande sortimento de calças de casemira de cores e pretas a 8$, 9$, 10$ e 12$, ditos das mesmas casemiras a 7$, 8$ e 9$, ditos de brim trançado branco muito fino a 5$, 6$ e 7$ ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos de merinó de cordão para luto a 5$, colletes de casemiras pretas, ditos de ditas de cores, ditos de gorgurão pretos e de cores a 5$, 6$ e 7$, ricas casacas de pannos muito finos a 35$ e 40$, sobrecasacas dos mesmos pannos a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 22$ e 24$, paletots saccos de casemira modelo inglez 10$, ditos de casemira mesclado muito fino de apurado gosto 15$ e 16$, ditos sobrecasa das mesmas cores a 18$ e 20$, ditos sobre de alpaca preta fina a 7$ e 8$, ditos saccos a 4$, ditos de fustão branco e de cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos de brim pardo muito superior 4$500, camisas para menino de todos os tamanhos a 26$000 a duzia, meias de todos os tamanhos para menino e meninas, palitots de todos os tamanhos e qualidades para os mesmos, colletes de brim branco a 3$500 e 4$, ricos colletes velludo preto bordado e de cores diversas e por diversos preços, ricos cobertores de fustão archoado para cama a 6$, colarinha de linho a penerê a 6$500 a duzia, assim como temos recebido para dentro deste estabelecimento um completo sortimento de fazendas de gosto para senhoras, vestimentas modernas para menino e meninas de quatro a seis annos e tudo vendemos por preços razoaveis. Assim como neste estabelecimento manda-se apromptar com presteza todas as qualidades de obras relativo a officina de alfaiate sendo isto com todo gosto e asseio.

— Vende-se um solo, no qual se acham edificados 260 e tantas casas que pagam fôro ao dono do mesmo, no bairro de Santo Antonio, freguezia de S. José nesta cidade, que comprehende a rua de Santa Cecilia, pelo lado do sul, toda a rua do Nogueira e Açouguinho, pelo lado do norte, Santa Rita, S. José, Assumpção, e por traz de Santa Rita: os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado, que dará todos os esclarecimentos e lhes apresentará os titulos e o livro do tombo, para verem e ajustarem; assim como pede aos devedores de fóros das mesmas casas, que venham solver seus debitos em casa do abaixo assignado, na rua nova dos Pires numero 30.—Manoel Gomes Viegas.

Artigos para luto.

Chapelinas pretas e mais objectos proprios de luto para homem e senhora, vende-se na rua Nova n. 45

☞ LOJA DE MARMORE.

NA LOJA

ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou um rico e completo sortimento de bicos e rendas, tanto largas como estreitas, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se, no termo do Porto Calvo, o engenho Espirito Santo, novo e todo de matas, bom d'agua, distante do embarque uma e meia legoa, caminho todo plano, o engenho tem proporções para safrejar 2,000 pães annualmente, tem a pena; uma safra, suas obras muito bem feitas; vende a dinheiro ou em troca de predios nesta praça ou mesmo com parte á vista e o mais em letras com garantia aqui a contento do vendedor: quem quizer, dirija-se a rua do Livramento n. 26, a tratar com o seu proprietario Manoel Buarque Macedo Lima.

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja do Lecomte.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria prova rincontestavelmente. Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras.	—da matriz
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Crun. 22, em Pernambuco.

Pennas de aço inglezas.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, de Guedes & Gonçalves, as verdadeiras pennas de aço inglezas, mandadas fabricar pelo professor de calygraphia Guilherme Scully, pelo modico preço de 1$500 a caixa.

FAZENDAS BARATAS

Augusto & Perdigão,

com loja na rua da Cadeia do Recife n. 25, confronte ao becco Largo,

previnem aos seus freguezes, que acabam de sortir seu novo estabelecimento com fazendas de gosto, finas, e inferiores, para vender pelos preços os mais razoaveis; as fazendas inferiores, não a retalho, se venderão por um preço fixo que será o seu proprio custo nas casas inglezas, uma vez que sejam pagas á vista.

Neste estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de fazendas, e entre ellas o seguinte:

Vestidos de seda com babados e duas saias.
Ditos de lãa e seda e duas saias.
Ditos de tarlatana bordado a seda.
Manteletes pretos bordados com franja.
Talmas pretas de seda e de filó.
Polonezas de gorgurão de seda pretas.
Cinturões para senhora.
Espartilhos com molas ou colchetes.
Enfeites de vidrilho ou flores para senhora.
Vestuarios para meninos.
Saias de balão para senhora e meninas.
Chapeos para senhora e meninas.
Pentes de tartaruga dos melhores gostos.
Perfumarias de Lubin e outros fabricantes.
Cassas e organdys de cores.
Grosdenaples de cores.
Chitas escuras francezas e inglezas
Gollas e manguitos os mais modernos.
Camisas de linho para senhora.
Ditas de algodão para menino.
Algodão de todas as qualidades.
Lenços de labyrintho para presentes.
Gollas de crochet para menino.
Vestidos de phantazia.

Roupa feita.

Casacas e sobrecasacas de panno fino.
Paletots de casemira.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de seda idem idem.
Ditos de fustão.
Camisas inglezas todas de linho.
Ditas francezas de differentes qualidades.
Malas e saccos de viagem.
Borzeguins de Mellier e outros fabricantes para homem.
Ditos para senhora.
Charutos de Havana, Bahia e manilha.
Camisas de flanella
Chapeos de todas as qualidades para homem, senhora e crianças.
Cortes de vestidos brancos de blonde com capella e manta.
Didos de vistidos brancos de seda para casamentos

— No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26, vende-se:

Candieiros de latão de Lisboa.
Lazarinas e clavinotes.
Lona larga de superior qualidade.
Linha do roris.
Missanga para rosario.
Rosarios enfiados com perfeição.
Ferros de aço para engommar.
Ferro sueco em barras.
Chumbo em lençol.
Pregos francezes e de construcção, de todos os tamanhos.
Pregos caibraes do Porto.
Chaleiras estanhadas e forradas de porcelana ingleza.
Cartas portuguezas muito finas.
Balança de novo modello para pesar 1,000 e 2,000 libras.
Mercurio de Lisboa.
Ferros de latão para engommar.
Esporas, brides e estribos de metal do principe.
Ricas feixaduras francezas para portas com botões de vidro
Paes de ferro de todos os tamanhos.
Ricos paliteiros e tinteiros de metal prateados.
Linhas de carreteis de 200 jardas do autor Alexandre.
Cera em velas de Lisboa.

Bilhetes,

Na rua Direita n. 61, loja de chapeos, de Bento de Barros Feijó, vendem-se bilhetes da loteria da provincia por conta do Sr. thesoureiro.

— Em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38, vendem-se os seguintes artigos:

Chumbo de munição sortido.
Pregos de todas as qualidades.
Alvaiade.
Vinho de Shery, Porto, Hungarian em barris.
Dito de Moselle em caixas.
Coguac em caixas de duzia e barris.
Relogios de ouro e prata, patente e chronometros, cobertos e descobertos (bem acreditados).
Trancelins de ouro para os mesmos.
Biscoitos sortidos em latas pequenas.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos dara dto.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernamb co.

CALÇADO

Grande sortimento.

45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.	
Borzeguins aristocraticos. . . .	9$000
Ditos (lustre e bezerro).	7$000
Borzeguins arranca tocos. . .	7$000
Ditos economicos.	6$000
Sapatões de bater (lustre). . .	5$000
Senhora.	
Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso).	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos).	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabricalo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

Bezerro francez grande e grosso:

De 4$ e 5$.

Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.

A 320 RS. a libra

de optimo presunto, preprio para fiambre.

A 200 rs. a libra

de amendoas de casca mole muito novas.

A 160 rs. a libra

de cevadinha muito boa, recentemente chegada.

A 1$500

o par de botinas para senhora, calçado preferivel ao de França, pelo preço e a qualidade: no bazar pernambucano da rua do Imperador.

Vende-se.

Na rua Nova de Santa Rita, serraria de Ignacio Bento de Loyola, vende-se por preço commodo, um sortimento completo de taboas de amarello, louro, sedro etc., e armações de camas de vento, bem feitas, e de boa madeira a 2$500.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapeos de castor.

CHAPEOS

em grande sortimento para homens, senhoras e meninos.

Vendem-se chapeos francezes de superior qualidade a 6$500, 7 e 8$, ditos de velludo, copa alta e baixa a 7$, 9 e 10$, ditos de lontra pretos e de cores, muito finos a 6$ e 7$, ditos do chile a 3$500, 5, 6, 8, 10 e 12$, ditos de feltro em grande sortimento, tanto em cores como em qualidades, para homens e meninos, de 2$500 a 7$, ditos de gorgurão com aba de couro de lustre, ditos de casemira com aba forrada de palha, ou sem ella a 4$, ditos de palha ingleza, copa alta e baixa, superiores e muito em conta, bonetes francezes e da terra, de diversas qualidades, para meninos, chapeos de muitas qualidades para meninas de escola, chapelinas com véo para senhora, muito em conta e do melhor gosto possivel, chapeos de seda, ditos de palha amazonas, enfeites para cabeça, luvas, chapeos de sol, e outros muitos objectos que os senhores freguezes, á vista do preço e da qualidade da fazenda, não deixarão de comprar; na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de B. de B. Feijó.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Relogios

Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora: na rua do Queimado n. 37.

SABÃO

do deposito geral do Rio de Janeiro: a tratar com Tasso & Irmãos.

Farinha de mandioca

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Milho

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze

DE

Francisco Antonio Correia Cardozo,

tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

— Em casa de N. O. Bieber & C., successores vende-se:

Brilhantes de todas as dimensões.
Algodãozinho da Bahia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Ditas em barris.
Vinho xerez em dito.
Champagne da mui acreditada marca Barre & C.
Ferro da Suecia.
Dito inglez.
Aço de Milão.
Lonas, brinsões e brins para vella.

Attenção.

Vende-se a armação da loja da rua Direita, boa para qualquer negocio; sendo toda forrada e envidraçada: a tratar na mesma loja na rua Direita n. 13, ou na mesma rua n. 11.

Seguro contra Fogo

COMPANHIA

NORTHERN

LONDRES

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

Côcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

ARMAZEM PROGRESSO
DE
DUARTE IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Manteiga perfeitamente flor a 800 rs. a libra e em barril se fará mais algum abatimento.

Queijos muito novos

a 1$700 rs. e em caixa se fará mais algum abatiment unicamente no armazem Progresso.

Ameixas francezas

em latas de folha e campoteiras de vidro a 900 rs., e em porção se fará algum abatimento só no Progresso.

Cartões de bolinhos

muito novos proprios para mimos a 500 rs., e em porção se fará algum abatimento só no Progresso.

Figos de comadre

em caixinhas elegantemente enfeitadas e proprias para mimos só no Progresso e com á vista se fará um preço commodo.

Latas de soda

com 2 1|2 libras de differentes qualidades a 1$600 rs., unicamente no armazem Progresso.

Conservas

a 700 rs. o frasco vende-se unicamente no armazem Progresso

Bolachinha ingleza

muito nova a 320 rs. a libra e barrica 4$, unicamente no Progresso.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$200 rs. cada um, se no Progresso.

Chocolate francez

a 1$ a libra, assim como vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeitos, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinado e outros muito generos que encontrarão tendente a molhados, por isso prometem os proprietarios venderem por muito menos do que autro qualquer prometem mais tambem servirem aquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente ; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento.

Verdadeira goma de matarana

a 400 rs. a libra, só no Progresso.

Palitos

cilhados para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos, só no Progresso.

Chá hyson, perula e preto

os melhores que ha no mercado de 1$600 a 2$500 a libra, só no Progresso.

Passas em caixinhas de 8 libras

as mais novas que tem vindo ao nosso mercado pelo diminuto preço de 2$560, só no Progresso.

Maças em caixinhas de 8 libras

contendo 405 qualidades pevide, grão de bico, estrelinha, aletria branca e amarella e pastilhas de maça, só no Progresso, e com a vista se fará um preço commodo.

Chouriças e paios

as mais novas que tem vindo ao mercado, só no Progresso, afiançando-se a boa qualidade e a vista, es fará um preço commodo.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Souna & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantement e os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$090
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	0$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, comoas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, tes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos es-nhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n... moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem antender para qualquer obra.

Armazem de fazendas,
NA
Rua do Queimado n. 19.

Cobertas de chita, gosto chinez, muito finas, a preço de 2$.
Lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia.
Chitas francezas miudinhas e muito finas, covado (pechincha) a 240 rs.
Cortes de riscado francez imitando alpaca, muito bonitos, tendo 13 1|2 covados, por 2$.
Lenços para menino e meninas a 80 rs. cada um.
Meias cruas para menino de todos os tamanhos
Ditas brancas para meninas.
Chales de merinó estampados a 2$500.
Alpaca preta, o covado a 320 rs.
Balões para senhora a 6$.
Madapolão com pequeno defeito a 3$.
Algodão monstro, 8 palmos, a vara a 600 rs.
Peças de chita miudinha com 38 covados por 5$800.
Paletots de brim de cores a 3$.
Ganga franceza escura, covado a 500 rs.
Chapeos pretos o mais fino que ha no mercado e de fórma elegante.
Tapetes franjados para sala
Chapeos de sol para menina a 4$.
Madapolão fino a 6$.
Bramante de linho, vara a 2$300.

Brim trançado de linho, todo preto.

A melhor fazenda neste genero que tem vindo a este mercado, por ser muito superior e não desbotar: vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

A 3,000 rs.

A pelle de couro de lustre, que nas lojas se vende a 4$500, e em duzia por menos alguma cousa: no bazar pernambucano da rua do Imperador.

Chales chinezes a a 4$500.

Na bem conhecida loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, vendem-se ricos chales de merinó de modernos e lindos gostos com um pequeno defeito de mofo a 4$500 cada um.

Gutta-percha.

Artigos para inverno de gutta-percha ou borracha, vende-se na rua Nova n. 45
☞ LOJA DE MARMORE.

Moleque.

Vende-se um optimo moleque com 13 annos de idode, bom copeiro, faz todo o serviço de casa de homem solteiro; na rua da Cruz n. 23, segundo andar.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood &Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 4$ cada um: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vendem-se balanças decimaes: no armazem de Denker & Barroso, na rua da Cruz n. 16.

Escravos á venda.

Vendem-se, trocam-se e compram-se escravos de toda idade, e de ambos os sexos; na rua do Imperador n 21, primeiro andar.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marcas dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Château Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris. qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n 44.

Pechincha.
Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras, pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras: em casa de Tasso Irmãos

Oleado de cores.

Vendem-se oleados de cores os mais finos que é possivel neste genero, e de diversas larguras, por preço commodo: na rua Direita n. 61, loja de chapeos de B. de B. Feijó.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e casticaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos, e relogios d'ouro patente inglezes

Attenção.
Rua do Queimado n. 19, armazem de fazendas.

Chitas francezas finas de padrões miudinhos a 220 rs. o covado, cortes de riscado imitando alpaca com 13 1|2 covados a 2$, coberta a chineza de chita muito fina a 2$, peças de chita de cores fixas, muito boa fazenda, tendo 38 covados, a 5$800, ganga franceza para calça e paletots a 500 rs. o covado, lenços de cambraia brancos para algibeira a 2$ a duzia, algodão com 8 palmos a 600 rs. a vara, um resto de algodão superior a 2$500 a peça com pequeno defeito, idem de chita fina franceza a 180 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$500, brim de linho de quadrinhos a 500 rs. o covado, balões a 5$, lenços para meninos a 80 rs. cada um, sortimento de meias para meninos e meninas, filó de linho fino a 800 rs. a vara.

— Vende-se gomma de matarana verdadeira a 800 rs., e carrinhos de mão muito bem construidos a 14$: na rua Nova n. 71, junto a ponte.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

Plantas e flores diversas.

Pellorce, membro da sociedade de horticultura de Paris, estando para se retirar para a Europa no primeiro vapor, venderá de hoje em diante o seu variado sortimento de plantas, flores, parreiras e fructeiras diversas, com grande abatimento de preço: na rua do Cabugá n. 3 A.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Aos senhores logistas de miudezas.

Bicos pretos de seda.
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos: vendem-se por preços commodos, em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38.

Attenção.
Armazem de fazendas
NA
Rua do Queimado n. 19.

Chita franceza fina escura de padrões miudinhos pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, a ellas antes que se acabem, pois o preço e a qualidade convida a comprar.

Milho e farello.

Vende-se milho a 4$ o sacco em porção 3$800, em cuia 240 rs., farello a 5$ o sacco; na travessa do patoo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello com oitão para a rua da Florentina.

Borzeguins inglezes, prova d'agua e amansa calos, a 9$ o par.

Chegados de novo pelo ultimo paquete: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

Vendem-se 3 propriedades,

Uma na travessa do arsenal de guerra, duas na rua Augusta, todas novas e bem concertadas: a tratar na rua do Vigario loja n. 17.

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de iodas as dimenções e feitios para alambiques, tonques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lençóes e arroellas de cobre, lençoes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

— Vende-se farinha de milho em barricas, muito nova, chegada pelo ultimo navio vindo da America: no armazem de Matheus Austin & C, rua da Senzala Velha n. 106.

SINETES PARA MARCAR ROUPA
22 RUA DA IMPERATRIZ 22

Fazendas por baixos preços
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 1.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Chales de lãa e seda, grandes, um 2$.
Grosdenaple preto de 1$600 a 2$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$.
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, fingindo seda, covado a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, duzia, a 2$.

Com toque de avaria á 1:800

Cortes de vestido de chita rocha fina a 1:800 lenços de cambraia brancos a 2:000 2:500 3$ 4:000 a dusia ditos com 4 palmos por cada face e de 4 e meio por 5:000 cousa rara no Armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmãos. rua da Imperatriz n. 10.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.
Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompťarão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

Rua Nova n. 32.

Thomé Lopes de Sena, dono da antiga loja que era de sua sogra Madame Theard, neste estabelecimento constantemente recebe-se em direitura de França bons sortimentos de objectos de moda, como sejam, chapeos de velludo e de seda de cores para senhora, ditos de palha de Italia, ditos de ditos amazona, chapeos pretos para luto, ditos de velludo e de seda de cores para meninos e meninas, ditos para baptisados, gorras de velludo e de seda para menino, pentes de tartaruga para senhora, ditos muito modernos com vidrilhos, alfinetes dourados e com madreperola para segurar enfeites de cabeça, ditos pretos com vidrilho, ditos para segurar chapéo, tocados para os mesmos, enfeites de cabeça de differentes qualidades, manteletes e capas de grosdenaples, guarnecidas com bicos de guipure, guarnição de massabu para vestidos de baile, ditas de botões para os mesmos, espartilhos de mola com carreteis, ditos de enfiar, capuchão Maria Stuard para sahida de baile ou theatro, fitas e franjas de seda de todas as qualidades, fitas de velludo bordadas, cinteiros de borracha muito modernos para senhora, botões pretos com borlotas para casaveque; na mesma casa recebem-se figurinos todos os mezes, e fazem-se vestidos da ultima moda, vestuario para menino se baptisar, e tudo mais quanto pertence ao toilet de uma senhora.

4,000 rs.

por sacca de milho; nos armazens de Tasso Irmãos.

— Verdadeiras luvas de Jovin de todas as cores, rua da Imperatriz n. 7, loja do Leconte.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Em casa de Borott & C., rua da Cruz do Recife n. 5, vende-se:

Cabriolets muito lindos.
Charutos de Havana verdadeiros.
Presuntos para fiambre.
Fumo americano de superior qualidade.
Champanha de primeira qualidade.
Carne de vacca em barris de superior qualidade.
Oleados americanos proprios para cobrir carros
Carne de porco em barris muito bem acondicionada.
Licores de diversas qualidades, como sejam: o muito afamado licor intitulado Morring Call, Sherry Cordial, Ment Julop, Bitters, Whiskey & C., tudo despachado ha poucos dias.
Machinas de coser, grandes e pequenas, de differentes autores, de um modello inteiramente novo, por preço commodo.
Salsa parrilha em frascos grandes e pequenos, muito bem acondicionada.
Pilulas vegetaes (verdadeiras.)
Verme fuge.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas: na rua larga do Rosario n. 36.

Albardas inglezas.

Ainda ha para vender algumas albardas inglezas, excellentes por sua duração, levesa e commodidade para os animaes: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e do cores, em novello, para costura: em casa de Seuthall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Superiores chapeos de manilha.

Estes excellentes chapeos que por sua qualidade e eterna duração, são preferiveis aos do Chile; existem á venda unicamente em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62, por preço commodo.

Vende-se

linha de novello de todos os sortimentos, meias de seda inglezas de peso e mais inferiores brancas e pretas, por preços commodos: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

AS MELHORES MAHINAS DE COSER
DOS
Mais afamados autores de New York
I. M. SINCER & C.
E
WHEELER & WILSON.

No novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

Marmelada.

Na rua Direita n. 6, ha marmelada superior a 640 a libra.

Rua do Codorniz n. 8.

Vende-se feijão amarello, saccos de 30 caias, por 10$000.
Milho, saccos grandes, por 4$000.

Cera de carnauba, sebo refinado e fio de algodão.

Continúa a vender-se, no largo da Assembléa, armazem n. 9.

Calçado francez barato.
Na loja de Burle Junior & Martins, rua do Cabuga' n. 16.

Botinas de lustre para homem dos melhores fabricantes	8$000
Ditas de bezerro e panno	7$000
Ditas de lustre para senhora	4$000
Ditas todos de duraque preto sem salto para senhora	3$000
Ditas de setim branco para senhora	5$000
Ditas de lustre sem salto para meninas	3$000
Sapatões inglezes de vaqueta	5$000
Ditos de lustre com borracha na frente	5$000
Ditos dito dito para meninos	3$000

Os melhores charutos da Bahia por preços muito baixos.

Rolão francez.

Unico deposito desta excellente pitada, em botes de libra a 2$800, e meias libras a 1$400: no Centro Commercial, na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Oculos

finissimos de armação de aço, para miopes: no Centro Commercial, na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Taberna.

Vende-se uma muito boa taberna em lugar de muito bom negocio, muito afreguezadada para terra e para o mato, com poucos generos: para informação na rua do Codorniz n. 18, primeiro andar.

— Vende-se um bonito cavallo ruço foveiro, com todos os andares e bem gordo; na rua da Roda, cocheira do Paulino.

PERFUME PARA SENHORAS.

AGUA FLORIDA
DE
Murray e Lanman,
A que tem achado mais acolhimento no publico! Vende-se 20,000 duzias de frascos por anno!

Esta agua encantadora extrahe-se das diversas flores, que se encontram no paiz onde Ponce de Leon e Souto iam procurar a fonte da juventude eterna.

Dá aos lenços um cheiro muito agradavel e refrigerante, a augmenta a belleza da cutis, destruindo as sardas e mais manchas que de costume atacam o rosto. Aconselhamos ás pessoas debilitadas pelo calor do verão de usarem desta agua em banhos, pois tem ella a virtude de fazer recuperar as forças perdidas pela transpiração.

Para evitar ser enganado por falsificações deve-se procurar a—Agua Florida de Murray e Lanman—, e averiguar-se se o envoltorio e rotulo trazem o prefixo de Murray e Lanman.

E' fabricada esta agua unicamente pelos proprietarios D. T. Lanman e Kem, droguistas por atacado, 69 Water Street, e 36 Cold Street, Nova York.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias do imperio, em Pernambuco loja de Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia.

Farelo

em saccos muito grandes, ultimamente chegado do Porto: vende-se no escriptorio de Carvalho, Nogoeira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

A 4$ e 4$500.

Saccos com milho novo: na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar.

Meias de borracha

para homens e meninos, fazenda superior; no Centro Commercial, na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja de José Leopoldo Bourgard.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Na noite de 28 de abril proximo passado fugio de casa de seu senhor um escravo de nome Raymundo, idade de 18 a 20 annos, estatura mediana, e reforçado, bonita figura, bocca pequena, e bons dentes, falla bem, (cabra escuro) é filho do Icó, d'onde veio, pouco mais ou menos, a um anno, levou com sigo alguma roupa, consistindo em calças de brim trançado branco, de algodão mesclado, camisas de madapolão, de algodão riscado, jaqueta de panno fino azul, gravata preta, chapéo de feltro fino, côr clara, costuma andar calçado, intitula-se forro, salta muito bem, pois tendo sido duas vezes apprehendido, tem se evadido, consta ter uma amasia mulata, mulher forra, com quem esteve na Boa-Vista, e aonde foi apprehendido, esteve trabalhando em Santo Amaro: quem o apprehencer e levar á rua da Cadeia do Recife n. 20, será recompensado

50$000 DE GRATIFICAÇÃO.

Fugio da casa de seu senhor no dia 4 de abril p. p. o preto de nome Felix, de nação Moçambique, idade de 35 a 40 annos, levou calça de brim com ramagem azul, estatura baixa, cor fula, barba na ponta do queixo, tem na testa por cima do nariz um calombinho que parece ser signal da terra delle, tem os pés um pouco apalhetados, foi escravo do Sr. Manoel Francisco Duarte, este o vendeu ao Sr. Symphronio Olimpio de Queiroga a quem foi comprado no anno proximo passado, este tem sido pescador e cavador e hoje é padeiro, e por isso tem callos nas juntas dos dedos pelo lado das costas das mãos, em razão da maceira, já esteve fugido para bandas da villa do Cabo muito tempo, intitula-se forro, muda o nome delle para João, ou outro nome, foi pegado no Cabo por um moço do mesmo lugar por alcunho Quincas; domingo 8 do corrente, esteve a tarde n'uma taberna na passagem que vira para o Remedio, e o Sr. Duarte diz que as suas fugidas tem sido para os lugares seguintes: Caxangá até o engenho Camaragibe, Barbalho, Ibura até o Cabo; portanto roga-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes e qualquer pessoa que o possa encontrar o aprehendam e o levem a seu senhor na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que será generosamente recompensado, e protesta contra quem o tiver acoutado em sua casa.

— Acha-se fugido desde o dia 16 deste mez o escravo Marcelino, africano, bastante ladino, afecta de valente, é de estatura mediana, idade, pouco mais ou menos, de 35 annos, secco do corpo, pernas bem finas, barba fina, maçães salientes, levou camisa de algodão azul, calça parda, chapéo de palha; quem o pegar, leve-o no Recife á rua Direita n. 106, e se for preso fóra, leve o ao engenho Arimbi em Ipojuca, que será bem gratificado.

Gratificação de 50$000.

Fugio no dia 17 do corrente mez o escravo crioulo de nome Matheus, de idade de 20 a 25 annos, e tem os seguintes signaes: côr preta, altura regular, espigado e reforçado do corpo, falla descançada, mãos e pés pequenos, dentes alvos, andar gingado, passo miudo, e com bastante espinhas no rosto; levou calça e camisa de algodão de listras azues, chapéo de palha da Italia já usado com fita preta; este escravo é natural de Quebrangulo, onde tem mãi e irmãos, e foi pertencente o dito escravo neste lugar aos Srs. Cosme de Pinho Santiago e José Francisco da Costa, negociantes neste lugar, os quaes compraram e deram em pagamento aos Srs. Souza, Barros & C. desta praça, e estes venderam ao Sr. Silvino Guilherme de Barros, o qual vendeu aos Srs. Mello & Irmão; consta que este escravo fugio em companhia do cabra escravo, Marcelino, de Maceió: portanto, pede-se as autoridades policiaes e algumas pessoas particulares, que o capturem e levem-o a rua de Apollo n. 7, ou a rua Nova n. 1, que gratificarão com a quantia acima.

Escrava fugida.

Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 18 do corrente, uma sua escrava da Costa de nome Maria, que representa ter de idade 45 annos, altura e corpo regulares, côr não muito preta, tem bastantes cabellos brancos, costuma trazer um panno atado á roda da cabeça, tendo por signal mais saliente as mãos foveiras, proveniente de calor de figado. Esta escrava tendo sahido como de costume, com venda de arroz, não voltou mais: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo, a apprehensão de dita escrava, e leva-la á loja do Preguiça, na rua do Queimado n 2, ou á casa de sua residencia na rua da Florentina defronte da cocheira do Illm. Sr. tenente coronel Sebastião, que serão generosamente recompensado.

Litteratura.

Conferencias de Nossa Senhora de Paris.

Pelo R. P. Felix.

Segunda.

Temos mostrado quaes sejam os laços efficazes que prendem a sociedade publica, ou a patria, á sociedade domestica, ou á familia : em relação a aquella é esta a sociedade—principio ; é a vida que nasce, que se desenvolve, que se transmitte, isto é, a geração, a formação, a tradição da vida social ; e á esse triplice titulo é a mãe fecunda e ingenua da patria ; n'uma palavra, é a sociedade—principio.

A familia em relação á sociedade publica é a sociedade—modelo. A sua constituição se compõe de tres principios que se harmonisam perfeitamente—o pae, a mãe e o filho ; em outros termos—a autoridade, o ministerio e a obediencia: encerrada debaixo destes tres principios, ella é o exemplar completo de toda sociedade bem coordenada ; porque é a autoridade indiscutivel, a obediencia affectuosa, e o ministerio dedicado ; condições estas todas necessarias para a harmonia, para o progresso da sociedade em geral.

A familia, principio e modelo da sociedade publica, é tambem a sua força, a sua defeza. O que faz do homem a defeza e a força da sociedade é o amor sincero da patria—o patriotismo : ora, a familia é a verdadeira origem do patriotismo ; pois que é pela familia que o homem se liga á sociedade ; é pelo amor de tudo que o prende ao seu lar que elle faz o sacrificio, até da sua vida, em defeza da patria. É falso, é sempre selvagem, o patriotismo que provém de uma outra origem; e o grande perigo para a patria, nos tempos actuaes, é a apparição, a multiplicação sempre crescente desses homens sem familia.

Assim pois a familia exerce sobre a sociedade uma influencia decisiva ; por que a vida social tem na vida domestica a sua origem efficaz, seu typo idéal, e sua defeza natural. Daqui podereis comprehender a razão porque nós estabelecemos o aperfeiçoamento da familia e o progresso da vida domestica como a condição soberana do aperfeiçoamento da sociedade e do progresso da vida social.

Como expressão viva do verbo que nos envia repellimos as doutrinas sociaes daquelles que fazem abstração da familia, e, o que é mais calamitoso ainda, daquelle que buscam anniquila-la : loucos ! que intentam construir castellos no ar : selvagens ignorantes ! que procuram cortar pela raiz a arvore, cujos fructos esperam colher. Somente o verbo, creador e revelador, conhece em que profundidades occultas depositou, para preparar a grandeza das sociedades, os verdadeiros elementos do progresso humano. Por isso que a familia é a causa efficaz e sempre operante da grandeza social, o Verbo, divino autor de uma e de outra, exerce sobre ella a sua acção mais profunda e mais decisiva.

Se o christianismo é a religião do progresso, como temos procurado demonstrar, a razão consiste em que tambem elle é a religião que protege, desenvolve, aperfeiçoa, e santifica o mais possivel a familia humana. Aquelles que só buscam reconhecer a obra de Christo nas instituições publicas, e nas creações directamente sociaes, nunca podem attingir o verdadeiro sentido da civilisação christãa ; a elles escapa o mysterio mais fecundo da acção do mesmo Christo na humanidade.

Não ha duvida que essa acção se mostra por tudo nas sociedades christãas para quem a sabe reconhecer ; porque Jesus Christo está no centro, e desse centro parte a irradiação para todo o universo ; porém é na familia especialmente que elle colloca a sua acção para por meio da mesma familia transformar a sociedade que nella tem a sua origem : é do lar domestico que elle faz o seu ponto de apoio para purificar o mundo, e eleva-lo até a sua Divina Pessoa.

Eis, senhores, a razão porque depois de vos haver mostrado o que a familia é em relação á sociedade, chego, pelo o fique tem tomado as idéas e as cousas, ao ponto de mostrar-vos o que Jesus Christo é em relação á familia. Procurei estabelecer de uma maneira geral a influencia da familia sobre a sociedade ; procurei tambem neste discurso estabelecer de uma maneira geral a influencia de Jesus Christo sobre a familia ; seguirei o mesmo plano do discurso antecedente por isso que não vejo razão plausivel para delle me affastar.

Demonstrei no ultimo domingo que a familia é o principio, o modelo e a força da vida social ; demonstrar-vos-hei hoje que Jesus Christo é o principio, o modelo e a força da familia christãa; e daqui o progresso divino da sociedade pelo progresso divino da familia.

I

Seria esta a occasião propria de mostrar-vos o estado em que Jesus Christo encontrou a familia quando desceu para restaura-la, e para por si purifica-la : seria occasião de mostrar-vos o abysmo em que o paganismo a havia precipitado, para que melhor podesseis medir a altura a que o mesmo Christo a elevou. Porém, senhores, prefiro deixar neste ponto as vossas convicções firmarem-se sem o auxilio da palavra.

A attenção, por mais superficial que presteis a esses monumentos da historia humana vos patenteará immediatamente os mysterios de opprobrio que deshonravam a familia entre os pagãos, e que ainda hoje a deshonram por toda a parte a que a egreja não tem levado o seu Christo, e o Christo não tem rehabilitado a sociedade domestica.

A familia consistia mais ou menos, segundo o grão de abjecção dos povos, no despotismo do pae, na escravidão da mãe, e como resultado de um a de outra no aviltamento do filho, e no opprobrio de toda ella.

Admitto que haja neste ponto variedades e differenças ; mas são variedades na ignominia, são differenças no grão de abjecção commum a todas as familias que não teem adorado o nosso Christo. É por conseguinte evidente que ahi—no lar domestico, que ahi—na origem da vida humana, cumpria começar essa transformação da vida que devia trazer após si tantas outras transformações.

O que pensaes que fez Christo para operar na familia essa transformação radical ? Que meios empregou elle para anniquillar esse despotismo dos paes, essa escravidão das mães, esse aviltamento dos filhos, em summa todos os opprobrios da vida domestica ? Suppondes acaso que elle proclamou no mundo, com a pompa e apparato ruidoso dos reformadores, os direitos do filho, a rehabilitação da mulher, e a decadencia da tyrania paternal ? Não, senhores ; estes modos vulgares de praticar—elle deixou aos homens : neste facto, da mesma forma que em qualquer outro, elle procedeu como Deus, sobre a essencia e substancia das cousas ; fez pela familia o mesmo que pela sociedade, o mesmo que pelo homem—individuo.

Para rehabilitar os homens, tornou-se homem entre elles ; para rehabilitar a sociedade introduzio-se no meio da sociedade ; e para rehabilitar a familia não seguio outro methodo—introduzio-se tambem no seio da familia ; e assim como esta é o principio vital da sociedade publica, assim tambem elle é o principio vital da familia christãa : e eis-aqui o primeiro mysterio da grandeza consumado pelo christianismo no seio da familia christãa : o Christo creado, formado e perpetuado de geração em geração pelo ministerio da egreja.

Mas por que divinas influencias, porque mysteriosos canaes, a egreja fez em primeiro lugar originar-se na familia a vida de Jesus Christo, para defendê-la com a sua força, como se fosse um escudo invencivel?

Esses canaes mysteriosos que representam na familia a vida de Christo—vós os conheceis, senhores, são os sacramentos ; e o segredo das suas divinas influencias consiste no ministerio com que elles são administrados. Os sacramentos são mysterios efficazes, indicios operadores instituidos por Jesus Christo para identificar-se com a humanidade, para manter relações vitaes com a mesma humanidade a elle encorporada.

E antes que tudo Jesus Christo não deixou somente persistir o contrato humano, o consenso reciproco como base da sociedade domestica, e como vinculo substancial da familia ; instituio tambem um sacramento divino—o matrimonio. Ora, o matrimonio, ou casamento christão não encerra em si unicamente a força de ligar um ao outro perante a sociedade, dous entes que se approximam para constituir a unidade viva da familia ; encerra mais a força e o poder de ligar um e outro á Jesus Christo pela communhão da graça sacramental, que não é senão a communhão da sua propria vida ; communhão mysteriosa, mas real, que presta aos consortes o auxilio e força necessarios para preencherem os deveres que lhe são impostos por um contrato elevado á altura de sacramento, e por um sacramento que eleva os mesmos consortes á altura de Jesus Christo.

Já não admira pois a solemnidade de que a egreja reveste esse acto, o qual predispõe de antemão o futuro pae e a mãe futura para desenvolver n'uma posteridade digna de ambos essa vida do Christo, de que os faz partilhar o casamento por meio do ministerio sagrado.

Essa vida porém do Christo não se transmitte á posteridade dos paes da mesma forma porque se transmitte a vida natural. Para que ella se verifique é preciso um segundo nascimento ; e eis a razão porque, como primeira creação dessa vida divina, ha outro sacramento—o baptismo, chamado tambem sacramento de regeneração ; por isso que em virtude do seu poder o filho, herdeiro da morte que lhe provêm de Adão, renasce para a vida que lhe vem de Jesus Christo.

Essa segunda vida, que só Deus pode dar, não é creação do homem e da mulher, de Adão e Eva ; é creação de Jesus Christo e da sua egreja; creação duas vezes divina, porquanto é o mesmo Deus que colloca na alma do christão alguma cousa da sua existencia divina. Mysterio sublime e radioso, que esparge na familia em torno do filho regenerado a suave e divina emanação de Jesus Christo.

Com effeito o Christo não só estampou o seu nome sobre a fronte do novo christão e revestio a sua alma de um caracter eterno, como tambem collocou na sua vida alguma cousa de divino, introduzindo-se nella. E quando o filho ainda resplandecente desse brilho mysterioso é reconduzido para o lar domestico, ninguem pode exprimir de que veneração o pae e a mãe, que ambos teem consciencia dessa transfiguração, cercam esse christão todo radiante de Jesus Christo !

Deixai crescer esse menino que contém em si Jesus Christo, ou antes deixai o Christo crescer e desenvolver-se nelle.

Assim como os germens da vida natural se desabrocham ao sopro da natureza, assim Jesus Christo, passando pelo baptismo a residir nesse joven transfigurado com todos os elementos da sua vida, vai nelle crescer e desenvolver-se sob o lar christão da mesma forma porque cresceu e desenvolveu-se sob o seu humilde tecto de Nazareth. E apenas os seus pés já firmes poderem supportar com facilidade o pesado fardo do seu corpo, apenas a sua razão rodeada dos seus primeiros vislumbres lhe descobrir os primeiros abysmos da vida, e esta, aclarando a seus olhos os seus proprios horizontes, se revelar tal qual é — uma milicia a um campo de batalha ; então um novo sacramento virá pôr sobre essa vida do Christo o sello da força e da estabilidade. O christão já desenvolvido tornar-se-ha um soldado do Christo, que o defenderá : a confirmação será para o menino uma nova era, e para a familia christãa uma nova irradiação de Jesus Christo.

Ainda mesmo depois desse augmento de força, e desse engrandecimento de Jesus Christo no christão, este póde succumbir, e tem muitas vezes succumbido sob o peso da luta. A par do Christo que vive, que cresce nelle, vivem e crescem tambem paixões, que assenhoreando-se do seu ser o fazem cahir aos pés dos idolos que ellas adoram : então esse coração, que encerrava o Christo, se emmurchece ; nelle se operam quedas, degradações e ruinas, ruinas dessa existencia divina que cahe, diminue, ou se anniquilla nelle. Para reergue-lo dessa queda, para rehabilita-lo dessas degradações, e reparar essas ruinas, Jesus Christo instituio um sacramento todo expresso—o sacramento da penitencia, divinamente restaurador, por isso que Jesus Christo se refaz na alma do christão pelo ministerio do seu sacerdote. Aquelle desherdado do seu Christo o torna a encontrar na benção que recebe : elle o havia perdido pelo orgulho e pela voluptuosidade, elle o encontra pelas lagrimas, que o tornam digno, e pela prostração, que o realça ; e o Christo exilado do christão volta a ser novamente seu hospede, tornando-se ainda mais sensivel á sua alma, e, permitta-se-me dizer, mais visivel sobre sua fronte ; dir-se-hia que elle se separou por um momento do christão para nelle reapparecer sob uma alegria mais serena, sob um raio mais suave.

Senhores, nessa crença de Christo que vive, que renasce mais bello ainda n'alma do christão, que predispõe o engrandecimento e o progresso da vida, virá um dia mais feliz, mais radioso que todos os outros, em que o sacramento da Eucharistia terá de consumar nesse joven christão a mais completa possessão do Christo; dia em que o céo lança um raio luminoso sobre a familia, em que o filho, voltando do templo, traz o seu Deus no seu proprio corpo, que dest'arte se torna um tabernaculo, transformando-se n'um verdadeiro santuario esse tecto consagrado em que a familia reunida venera e adora o Christo presente na pessoa do filho.

Se nesse dia, como se pratica ainda entre muitas familias profundamente catholicas, o pae, a mãe, os irmãos e as irmãas, se encaminham promiscuamente para a mesa em que vão receber o Christo, para promiscuamente participarem do corpo, do sangue, da divindade, e finalmente da vida do mesmo Christo, então, senhores, não tenho expressões com que mostrar-vos o que são aos olhos uns dos outros todos esses seres que trazem sobre sua fronte o radioso emblema da mesma transfiguração ! Não tenho expressões para pintar-vos n'uma linguagem digna de ser interpretada — semelhante mysterio, a veneração religiosa dos paes para os filhos e dos filhos para os paes, quando resplandecentes da mesma luz, possuidos da mesma commoção, elles veem, elles sentem egualmente uns nos outros a mesma irradiação, o mesmo abalo da vida de Jesus Christo ! Que grandeza communica á essa essa familia o Christo, que se desenvolve, que se engrandece nella de dia em dia ; e como esse sentimento do Christo presente e avultando no lar domestico ennobrece as aspirações, eleva os pensamentos, transforma e divinisa de alguma sorte toda a familia !

E julgaes, senhores, que a obra do Christo se acha perfeita na familia christãa ? Não ; todas essas manifestações do mesmo Christo, todas essas communicações da sua vida, se completam em um mysterio que deixa sob o tecto domestico impressiveis recordações ; mysterio em que Jesus Christo, por ultima visita, vem ao encontro do christão que não póde ir ao seu encontro, afim de assignala-lo com a ultima uncção, afim de prove-lo do seu corpo como de um viatico na sua partida para a eternidade !

Ah ! senhores ; como nessa religiosa commoção que rodêa o leito do christão moribundo, a tristeza de ver um irmão deixar esse tecto tão amado se mitiga e se transforma na alegria suave que comsigo traz o Christo, não só para aquelles que ficam, como tambem para o que se parte ! Como a familia ajoelhada — prosternada na dor, na piedade, nas lagrimas, chora o homem que vai morrer, e venera o christão que recebe em si o seu Christo ! Como ouve o sacerdote, anjo director do christão na partida, repetir, inclinando-se sobre essa fronte já invadida pela morte, estas palavras, que só os verdadeiros christãos podem ouvir sem desespero ; e até mesmo sem tristeza : *Proficiscere anima christiana*—parti, alma christãa, parti ! Como, a vida se tendo escapado n'um ultimo suspiro desse corpo santificado pelo Christo, todos com essa piedade misturada de enternecimento, com essa dôr mesclada de alegria, que é o pranto dos christãos, vêem orar em torno do cadaver, como em torno de um tabernaculo ! Como lançam sobre elle com agua benta, por ultimo adeus, por ultima benção, o signal desse Christo que em si trouxe durante a vida, e que comsigo leva tambem na morte ! Como finalmente a egreja, transformando no brilho da fé e da esperança a dôr da familia, vem buscar esse despojo consagrado pelo Christo, faz ouvir no limiar do lar domestico o cantico da partida, em que se confundem as alegrias da patria para mitigar as tristezas do exilio ! Não sei, senhores, como pintar-vos não só o amor, mas tambem a veneração, a piedade, a religião que se encontram na familia, em que Jesus Christo se fez sentir durante todas as phases da vida, em que ainda se fez sentir na hora da morte, com essa magestade sublime, engrandecida pela gloria da immortalidade, de que orna os funeraes, e corôa os tumulos !

Por conseguinte o matrimonio, o baptismo, a confirmação, a penitencia, a communhão, a extrema-uncção, depositam, desenvolvem e completam na familia christãa o mysterio da vida do Christo, e predispõem, mediante o desenvolvimento successivo dessa vitalidade superior, os verdadeiros progressos da humanidade pelo christianismo. E se a todos esses elementos da vida engrandecida em Jesus Christo e por Jesus Christo, Deus quizer acrescentar a nobreza do santuario, como n'outro tempo acontecia ordinariamente nas grandes familias christãas—felizes por crear do seu sangue um sacerdote para Jesus Christo ; se suppozerdes que Deus escolheu um filho predilecto dessa familia, já tão coberta dos beneficios de Jesus Christo, para fazer delle um eleito da aristocracia sacerdotal, como para completar a grandeza que vem do Christo, lançando sobre ella um reflexo de realeza ; então tereis um quadro abreviado, mas fiel, de todos os mysterios de grandeza que a egreja por seus sacramentos opera na familia christãa, fazendo o Christo nascer, crescer e desenvolver-se nella !

Eis aqui como a egreja começa a transformação da humanidade, collocando na familia a vida de Jesus Christo, que dahi se derrama em toda a sociedade, para eleva-la á sua altura. Eis o grande mysterio consumado pela egreja : a presença real do Christo no lar domestico, e mo a sua presença real no templo.

Jesus Christo, homem Deus, continúa a encorporar-se á humanidade pelas veias da familia ; e á medida que esta se multiplica e se estende, o Christo tambem se estende e se multiplica por todos os espaços e por todos os seculos.

Ha quasi dous mil annos, a palavra do reformador da humanidade inteira retumbava sobre o berço de um menino como echo da humanidade repetido na historia : Deus está comnosco, o menino Deus nasceu — *Emmanuel* ! Esta palavra que retumbou em Bethlem, que retumbou em Nazareth, passou de seculo em seculo, de espaço em espaço, e ainda hoje retumba debaixo do tecto que abriga uma familia christãa ; ahi todos á uma voz proclamam o que se passa no seu proprio seio : *Emmanuel* ! Deus está comnosco ; o Christo está aqui ; está no pae, está na mãe, está nos filhos, em summa está em todos ; crescemos pois nelle por todos os modos : *Crescamus in illo per omnia* ; até que elevando-nos á sua altura, e á sua plenitude, attinjamos tambem a sua semelhança. Que essa vida de Christo, que existe em nós, se manifeste, e resplandeça : e assim como elle nos ennobrece collocando em nós a illustração da sua raça e a divindade da sua vida, assim tambem aperfeiçoe o nosso destino permittindo-nos a gloria da sua semelhança e o esplendor da sua imagem.

Jesus Christo, com effeito, não é só para a familia a origem da vida que a regenera ; é tambem o modello que a aperfeiçoa ; modelo de perfeição que eleva a familia até Deus, fazendo-a attingir á sua semelhança, porque elle em si é a perfeição, porque elle é o proprio Deus.

II

A familia, dissemos nós, é a grande influencia social, por que é a formação da vida ; Jesus Christo é a grande influencia na familia christãa, por que é elle o typo da sua formação, e como tal a causa da sua elevação.

O grande principio da familia, pelo qual se forma e desenvolve a vida, é a imitação. O homem é por natureza imitador, porque nasceu para o progresso, e se sente capaz de perfeição. Tomada nesse sentido generoso a imitação é o elemento essencial de todo o progresso, ou antes é o mesmo progresso ; é o homem esforçando-se em attingir pela imitação uma perfeição que elle não possue.

Eis-aqui a razão pela qual, sempre e por toda a parte, o homem imita e tende a imitar alguma cousa mais ou menos. A originalidade não exclue a imitação. A vulgaridade consiste na copia servil de um modelo exterior ; a originalidade consiste na imitação generosa de um typo, que n'um sentido tem a vantagem de ser ao mesmo tempo artista e original da sua obra. O mesmo genio não escapa á lei da imitação ; seu privilegio consiste em imitar typos mais sublimes e mais approximados á Deus.

Eu poderia mostrar-vos aqui que a imitação é o fundamento de todas as artes, porque estas não são mais que uma expressão qualquer : talvez tenhamos ainda occasião de desenvolver um dia esse nosso pensamento. Porém além de todas as outras artes ha uma —a arte das artes— a quem se torna mui precisa a imitação : é a arte que consiste em formar o homem á imagem de Deus. A educação e a acção da paternidade na formação do homem, representa a esculptura de uma vida pelo modelo de outra vida ; é a viva reproducção de um exemplar vivo.

O menino na familia é um artista que copia um quadro olhando para um modelo ; esse modelo lhe é apresentado no lar domestico como o typo da vida, e esse quadro representa o proprio menino.

Se o modelo é tomado de uma ordem inferior, a vida torna-se vilipendiosa ; se é tomado de uma ordem média, a vida torna-se vulgar ; se porém é tomado de uma ordem elevada, a vida torna-se distincta, ennobrecida : imitando um modelo sublime a vida se remonta, *eleva-se* no verdadeiro sentido desta palavra generosa. Logo, senhores, para que a vida domestica, que é o exemplar da vida social, se remonte á sua verdadeira altura, é-lhe necessario um modelo vivo, um modelo o mais bem acabado, o mais divino sob a forma humana.

Quereis saber agora qual é o exemplar que a egreja colloca sob as vistas da familia christãa para a formação da sua vida ? Entrai sob esse tecto abençoado, em que Deus do alto do céo contempla com amor o que mais se assemelha sobre a terra — a familia christãa e santa. Ahi vereis os quadros dos antepassados que legaram á familia suas virtudes como uma herança, sua memoria como uma salvaguarda, sua imagem como uma predica, sua vida, finalmente, como um modelo : será bastante para elevação da familia o imitares ses antepassados ? Não, diz a egreja, para a elevação da minha raça não é isto bastante.

Vereis ahi os retratos de todos os homens celebres, que deixaram um nome na historia, e que por espheras diversas mas todas luminosas, illustraram a nossa raça ; ahi reconhecereis grandes capitaes, monarchas magnanimos, sabios legisladores, profundos oradores, e grandes bemfeitores da humanidade. Será bastante para elevação da familia christãa o imitar esses exemplos illustres ? Não, diz a egreja ; para a elevação da minha posteridade não é isto bastante.

Vereis ahi finalmente as imagens dos santos, radiantes de uma sublime e celeste aureola: que expressão de physionomia ! que grandeza ! que esplendor nesses semblantes ! que raios do céo sobre a fronte desses homens, que, como nós, pertenceram á terra ! Será bastante para elevação da familia christãa o imitar esses heróes do christianismo, o seguir os vestigios desses gigantes da humanidade ? Não, diz a egreja catholica ; para gloria da minha raça, e illustração da minha prosperidade, imitar os proprios santos não é ainda bastante.

Acima de todos os vossos antepassados, acima de todos os homens celebres, e de todos os santos, existe o Pae do seculo futuro, vosso divino antepassado : ei-lo, ahi está entre todos os quadros, entre todas as figuras — representando o quadro magestoso, uma figura incomparavel ; pois que é elle só o typo, o modelo de todos os santos ; finalmente acima de toda a humanidade está o homem Deus, Jesus Christo Nosso Senhor, e é a elle que cumpre imitar ; sim, filhos, diz a egreja á toda familia, é ao Christo e sempre ao Christo que devereis imitar ; e é para vos assemelhar a elle, para vos tornar á sua fiel imagem, que se dirige o meu trabalho, a minha missão, e o progresso da vossa propria vida.

Eis aqui, senhores, o que faz sobretudo o engrandecimento da familia christãa ; é ella para as gerações a copia perpetua da imagem de Jesus Christo pela mão da egreja : ahi está em toda a sua perfeição o ministerio poderoso e suave da egreja catholica no centro da familia, o qual consiste em imprimir o Christo nas almas, insinua-lo nos corações ; foi esta, é, e será sempre a sua insaciavel e divina ambição ! Mas, ah ! essa ambição— os seus inimigos invertem, calumniam perante os povos. Ella não é, como elles querem, uma rivalidade de influencia, ou zelo de poder ; não, appello para a consciencia delles proprios, appello tambem para a vossa consciencia : essa ambição é uma necessidade de seu amor— amor impaciente de reproduzir por toda a parte a imagem do seu Christo : amor egual ao da mãi que se julga feliz em formar seus filhos ; e que a faz repetir por toda a familia onde ha uma alma para formar a imagem do seu Christo, e o Christo para gravar n'alma de um christão, estas palavras, que revelam a sua maternal ambição, e em que se descobre mais suave alegria do que dor—. «Meus filhos, é por vós que soffro segunda vez as dores da maternidade, até que o Christo, meu divino esposo, se identifique em vós, e até que eu veja a sua imagem resplandecer sobre as vossas frontres : *Filioli mei quas iterum parturio, donec formetur Christus in vobis* !

Eis tambem porque, senhores, debaixo de cada tecto domestico, em que se não ha repudiado o ministerio sagrado da egreja, haveis de encontrar suspensa ás paredes, exposta ás vistas e veneração de todos, a tocante e sublime imagem de Jesus Christo. Elle ahi está não só como Deus protector do lar, mas tambem como Deus modelo de toda a familia : elle ahi está— o Divino Crucificado, abrangendo com o seu olhar a familia que o adora, e mostrando-se como o idéal divino para todos aquelles que querem ser grandes !

Ah ! senhores, suspendei por um momento as vossas vistas sobre esse espectaculo sublime que apresenta quotidianamente a familia christãa. Vêde ali o pai, a mãi, os filhos — toda a sociedade domestica prostrada aos pés desse Deus do Calvario, que se tornou o Deus — protector do lar domestico, attrahindo sobre si pela supplica, e pelo amor, com as influencias da sua graça as poderosas inspirações dos seus exemplos ! Vêde o pai lançando a benção do Christo sobre toda a familia recolhida na fé e no respeito ! Vêde o filho, o filho tão sensivel á essa muda eloquencia que se passa sob seus olhos, descobrindo á matinas, quando os primeiros raios do dia vão apparecendo, a imagem de Christo suspensa á sua cabeceira ; á noite saudando com seu ultimo olhar esse brando cordeiro que vai velar sobre o seu somno ; de dia vindo beijar com amor e respeito essa imagem adorada ! Vêde a mãi sobre todos com essa eloquencia, que não conhece rival, iniciando o filho ainda pequenino no grande mysterio da christandade ! Como ella faz penetrar, com as palavras e com os exemplos, até o fundo dessa alma ainda terna a imagem do Christo, que ahi permanecerá constantemente, não só como um encanto do coração, uma consolação no soffrimento, mas tambem como uma regra da vida, um typo de perfeição, em uma palavra — um exemplar vivo da grandeza a que elle deve attingir !

Senhores, sinto que não basta dizer-vos essas cousas, cumpre tambem mostrar-vo-las com um exemplo. Recebei, pois, aqui a luz da verdade no quadro que vos vou apresentar de uma familia christãa.

Uma mãi tratava da educação do seu filho ; era uma mãi digna da sua vocação e de seu nome; mãi verdadeiramente catholica, trazia arraigada no fundo da sua alma a imagem querida de Jesus Christo, que ahi lhe fôra gravada pela educação que recebera ; e que tambem por sua vez queria reproduzir na alma do seu filho para torna-lo como que *fac simile* vivo da imagem do seu Deus. E sabeis que meios empregava essa mãi para fazer penetrar n'alma do seu filho a imagem de Jesus Christo ? Abria diante delle um livro divino em que se achavam pintados com vivas cores os mysterios de Christo, narrados no Evangelho ; e passando do livro para a pintura, e da pintura para o livro, como que para mostrar-lhes ao mesmo a imagem de Jesus Christo reflectindo n'um duplo raio, e n'uma luz mais plena, repetia para que o menino ouvisse não dez, porém mil vezes, com accentos que são mais faceis de advinhar-se que de reproduzir:

« Estais vendo, meu filho, como Jesus Christo foi humilde em Bethlem deitado sobre o seu pobre berço ? Isto quer dizer que o homem se deve fazer pequeno, como elle, para poder ser grande. Estais vendo como em Nazareth elle foi obediente e docil ? Elle— o Senhor do mundo, obedecia, meu filho, e obedecia sempre ! *Erat subditus*. Estais vendo como elle foi terno para Lazaro, clemente para Magdalena, bom para S. João, e brando para o proprio Judas ? como se conservou tranquillo sob os ultrajes, paciente sob os golpes, e sereno perante a iniquidade ! Ouvistes como esse cordeiro benigno exclamou no seu ultimo suspiro : Meu Pai, perdoai-lhes ; elles não sabem o que fazem ! Sêde bom como elle, meu filho ; como elle sêde paciente ; perdoai como elle perdoou ; e se algum dia para salvar teus irmãos for preciso soffrer, soffrei até a morte, lembrando-vos de que tambem elle deu a vida por vós.»

E no meio deste discurso entremeiado de caricias, de sorrisos e de lagrimas ella tomava o Crucifixo, a imagem mais expressiva do Deus dos christãos, collocava-o nas mãosinhas do filho, fazia com que elle o encarasse, o beijasse, o apertasse contra o seu coração, como para ensinar-lhe a conhece-lo, ama-lo e abraça-lo ao mesmo tempo ; e dizia-lhe :

« Oh ! vêde como elle soffreu ! Vêde esses cravos, esses espinhos, esses pés, essas mãos, esse lado ulcerado ! Meu querido filho, conhecei agora a que ponto chegou o seu amor ! Elle é vosso mestre, escutai a sua voz : elle é vosso guia, segui os seus passos ; elle é vosso modelo, imitai os seus exemplos.»

A' esse ensino descido dos labios de uma mãi para a alma do seu filho á face de Jesus Christo, accrescentai, senhores, essa força de sympathia e de persuasão reservada ás palavras das mãis ; imaginai tudo o que o amor do seu coração, a penetração da sua voz, a doçura das suas caricias, e o encanto do seu sorriso de envolta com as lagrimas póde dar de força e de poder a esse ensino sem egual ; e advinhareis talvez alguma cousa do que fazia essa mãi para gravar na alma do seu filho a imagem do Christo, que engrandece todas as faculdades e todas as virtudes, exaltando o homem.

Vós me perguntareis talvez : onde existe essa mãi ? E eu vos responderei : existe no christianismo, onde somente as mães ajudam á egreja na sua grandiosa obra da maternidade christãa— formar o Christo nos filhos. Eis-aqui em duas palavras o typo immortal e inalteravel de toda a educação christãa : gravar nas almas catholicas uma imagem tão intima desse Christo, tão distincta e tão viva, que nada seja capaz de extinguir, nem as trevas do erro, nem o sopro das paixões, nem a impureza dos vicios ; crear lento, porém efficazmente, á força de solicitude, de virtudes e de sacrificios, no centro das gerações, que se elevam, não um Christo falso, mas o verdadeiro Christo ;—não esse pseudo-Christo, glorificado pelos reformadores ante-catholicos, mas o Christo ensinado e abraçado pela egreja catholica ;—não esse Christo imaginario deposto da sua cruz e da sua aureola, mas o Christo real sobre o seu Calvario coroado da sua divindade : finalmente, senhores, gravar na alma dos christãos—não uma effigie superficial, como acontece quasi sempre, porém uma effigie profunda que faça penetrar nos lugares mais reconditos da vida intellectual e moral o caracter indelevel de Jesus Christo ; e torna-lo para as gerações ao mesmo tempo tão intimo e tão palpavel, tão vivificante no interior, tão radiante no exterior, que a vida christãa se desenvolvendo progressivamente sob a influencia unida da egreja e da paternidade, attinja á forma que lhe pertence, a mais antipathica á Satanaz, a mais conforme á Deus, isto é—a forma do Christo : sim, é esta obra que devem completar a egreja e a paternidade reunidos. Não duvideis então que a familia christãa reassumirá entre nós a sua verdadeira posição, identificando-se com o Christo, e inclinando-se ao infinito por suas aspirações : a sociedade sentirá o effeito desse impulso dado pelas familias, e erguer-se-ha á mesma altura ; porque toda a humanidade que encerra em si o Christo na sua plenitude, é tambem nelle encerrada, e com elle se eleva á medida que elle se vai engrandecendo nella.

Pelo contrario a familia que não tem tomado o Christo por modelo, ou que o tem repudiado depois de o haver conhecido, quasi sempre se desfigura por si mesma, e cahe abaixo do nivel da humanidade.

E quereis saber, senhores, a razão do aviltamento, que hoje vemos, de tantas gerações, e degradação de tantas familias? Vou dizer-vos, e vou dizer-vos com profunda tristeza : a razão é não existir o Christo no lar domestico ; não existir o Christo suspenso á parede, se manifestando nos costumes, reinando sobre a familia ; e porque ? porque a sua imagem não se acha impressa nas suas almas ! E poderia eu agora perguntar-vos : Vós, que sois christãos, que trazeis estampado sobre a fronte o signal augusto do venerando nome de Jesus-Christo, dizei-me, tendes por ventura na vossa casa a sua imagem exposta ás vistas e veneração da vossa familia ? E se a tendes, ajoelhais-vos por ventura todos os dias perante ella, com os vossos filhos, para receber nas suas bençãos as suas inspirações efficazes ? Eu sei que entre vós muitos ha que não a tem. Pois que ! senhores ; conservais diante dos olhos os retratos dos vossos grandes homens ; as vossas casas estão decoradas de estatuas e de quadros profanos ; ainda não é tudo—expondes ás vistas dos vossos filhos, á admiração da vossa familia, os amores do paganismo, uma Venus, um Apollo ; sim, todas estas vergonhosas invenções do paganismo acham asylo no lar de um christão ; e debaixo desse tecto que abriga tantos heroes da humanidade, tantas divindades pagãas, não ha um lugar que seja para a imagem desse Christo, que até mesmo Tiberio não recusou admittir entre as suas divindades no Pantheon de Roma ? !

E quando chegar a vossa hora derradeira, quando o ministro, o embaixador desse Christo, vosso Rei, vosso Salvador e vosso modelo, se approximar da cabeceira do vosso leito, e procurar para mostrar-vos essa imagem—unica que ainda vos pode fallar de esperança, talvez se responda ao sacerdote, admirado de ver o Christo ausente da morada de um christão :—Padre, não ha imagem de Christo nesta casa.—E por que não haverá nessa casa a imagem de Christo exposta á todas as vistas ? Eu vô-lo digo : é porque infelizmente elle não se acha gravado no fundo das almas por uma educação eminentemente christãa. O pae não se acha identificado com Jesus Christo, não o adora, não o ama ; e talvez mesmo não o conheça : a mãe, a propria mãe, tem-se deixado pouco a pouco arrastar pelos enganos do mundo, e esquecer pelas paixões do coração, essa imagem de Jesus Christo, de que recebeu na sua infancia apenas uma impressão superficial. E como é possivel que o filho de um pae e de uma mãe que nada guardaram do Christo, a não ser um nome que mente á realidade, como é possivel, repito, que esse filho possa receber a impressão indelevel do mesmo Christo, que unica faz os verdadeiros christãos, e que unica pode elevar a vida á altura de Jesus Christo ?

Quereis, senhores, rehabilitar a sociedade rehabilitando a familia ? Collocai na vossa, restaurai nos vossos corações a imagem desse Deus esquecido, e farei que essa imagem passando de vossa fronte para a alma e para a fronte de vossos filhos, lhes imprima o signal da verdadeira grandeza.

III

Porém Jesus Christo não é só para a familia christãa a vida que a penetra, e o modelo que a instrue ; é tambem a força que a defende.

Os antigos que muitas vezes debaixo de erros mythologicos occultavam grandes verdades conservadoras, suppunham o seu lar confiado á guarda de algumas divindades domesticas que elles chamavam—deuses Penates. Conservavam sob seu tecto as imagens e as estatuas com piedosa veneração, e sagrado culto ; e quando o exilio, a guerra, a perseguição, e as catastrophes os expelliam do solo da patria, conduziam comsigo essas divindades tutelares como o palladium da familia.

Assim a religião e a familia, o culto dos antepassados e o culto dos deuses se confundiam no mesmo amor, no mesmo respeito. O culto dos deuses manes é celebre na historia e mythologia do paganismo, sobre tudo de Roma pagão. Os manes, ou as almas dos antepassados, eram em cada tecto domestico objecto de uma veneração especial. Como observa um publicista distincto era esse o lado religioso da familia romana. « Perpetuidade dos sacrificios, culto da alma dos antepassados, esta vivendo n'alma dos filhos, isto era tudo para o Romano ; a familia, a seu ver, era ao mesmo tempo o céo e a terra ». Quando se pensa mais seriamente sobre essas cousas, não se póde deixar de descobrir ahi um dos maiores segredos da estabilidade de Roma, e da grandeza primitiva dos Romanos ; e entretanto era falsa a sua religião ; o erro servindo do véo á verdade póde fazer esse milagre.

O que na antiguidade pagãa era uma ficção engenhosa, um mytho consolador, no christianismo é a realidade a mais intima, a verdade a mais tocante. Jesus Christo é para nós o verdadeiro Deus do lar domestico, o Deus protector da familia.

Eu poderia aqui mostrar que as almas dos antepassados se prendem ás almas dos filhos, por Jesus Christo e em Jesus Christo, e que toda a posteridade tem a sua relação, através dos seculos com toda a paternidade. Jesus Christo é o vinculo divino que prende, no christianismo, as gerações umas ás outras ; sempre a mesma fé nelle, a mesma doutrina, a mesma adoração, o mesmo amor, a mesma vida ; elle é a herança de todos e de cada um de per si ; porque a familia christãa, como tal, é a tradição de Jesus Christo nos seculos.

Porém o meu intento não é este ; o sim mostrar, servindo-me da geração presente, que Jesus Christo é na familia christãa a força que a protege ; elle é o vinculo que a liga, o escudo que a abriga, a gloria que a defende ; por quanto é por seu amor a força que conserva todos os seus membros n'uma poderosa cohesão, e que as protege contra todas as causas de separação, aniquilamento, e dissolução.

Onde quer que se encontrem muitos seres predestinados para a associação, é preciso que haja uma força central que conserve na unidade todas as partes, isto é, conserve-as na propria força que vem do centro : é a attracção que conserva os corpos na unidade ; o que porém faz a unidade das almas é o amor.

A familia na sua essencia é um centro de amor, e nisto consiste o mysterio da sua força : ha mesmo na ordem puramente natural um amor que a Providencia tem derramado no coração dos paes, das mães, e dos filhos que é para toda a familia uma defeza natural. Mas no estado actual da nossa civilisação, que conduz ao lar domestico tantas causas de desharmonia, é mister que a familia de ordinario busque a sua força e o seu apoio n'um amor superior á natureza e á humanidade. O amor de Jesus Christo é essa força da familia christãa ; e esse amor que vimos no centro da vida individual e no centro da vida social, encontramos tambem no centro da vida domestica, para ligar entre si os membros da familia christãa na unidade e força invenciveis.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESENHA MARITIMA.

XVIII.

SUMMARIO.—Tres medidas de reconhecida utilidade para a marinha de guerra e para a nação.

O tempo corre veloz, e o minuto que se deixa escoar para o passado cahe em um abysmo insondavel, donde nunca mais é possivel arranca-lo, levando comsigo uma parcella de nossa vida, de um valor precioso.

Nesta successão mais ou menos uniforme de dias, semanas e mezes, que tão rapidamente desapparecem, deixando impressos na ordem moral e na ordem physica do mundo o seu cunho, o seu innegavel vestigio, é necessario que o trabalho tenha egual celeridade, que não seja tibio, nem se deixe abater pelo esmorecimento.

Mal calculamos em nossas forças e habilitações quando aceitamos a missão importante de expender neste *Diario* as medidas necessarias para a prosperidade da marinha nacional ; porque não attendemos á que o serviço, ou exige o sacrificio de todos os nossos dias, ou produz um enfado, uma antipathia invencivel á tudo quanto é escripto, antipathia que só pode bem avaliar quem, como nós, se acha continuamente atado á um longo expediente, que semelhante á hydra de Serna, por cada cabeça que lhe decepamos, lhe renasce duas, e nos impõe um trabalho egual ao que teve o celebre filho de Jupiter e de Alcmeno, que conta o triumpho deste monstro como uma de suas mais gloriosas façanhas.

Mas não reflectimos quando o deviamos fazer, levado pelo enthusiasmo de concorrer, ainda que fracamente para esta prosperidade desejada, qual uma nova terra de promissão, impellido pelo voto intimo de amigos dedicados que nos diziam— « Avante e sempre », sem se recordarem de que nos impunham um dever por demais exigente, de sorte que hoje não ha remedio senão sujeitarmo-nos ás consequencias do passo falso que demos.

A intenção é pura, a vontade firme, o amor da patria erguido ao exaltamento ; desculpem estas boas qualidades a multidão de faltas que temos commettido, augmentadas por notaveis erros typographicos, que o leitor facilmente terá reconhecido.

Desta vez não conduziremos a attenção dos apreciadores da *Resenha Maritima* para os tempos extinctos, pertencentes ao dominio da historia antiga ; pretendemos entretê-la na consideração de tres medidas, que nos parecem de uma importancia e de uma justiça notavel, afim de ver se conseguimos incutir-lhes o mesmo pensamento.

Carpindo a triste orphandade em que tem jazido a marinha imperial, pela falta de ministros profissionaes, na sua alta administração, tirados de seu quadro, demos parabens ao exercito ; porque, felizmente para elle e para o estado, ordinariamente se notava á testa de sua administração um dos seus mais habeis membros.

Desta reciproca situação tem resultado o que era de prever : ao par e passo que o exercito recebe provas de apreço, que se traduzem em factos de incontestavel utilidade, a marinha fica em olvido, e em posição desigual, quando deveria existir nas duas repartições a maior uniformidade, visto a identidade de circumstancias á que se attendia.

Vejamos se esta proposição não é tão exacta como todas as que costumamos emittir.

Reformou-se o corpo de saude do exercito com o fim de melhora-lo, de dota-lo com um pessoal mais acreditado, que fosse uma garantia de que a saude dos servidores do estado que o compoe seria bem tratada. Para isso ampliaram-se as vantagens pecuniarias e honorificas, e semelhante intenção do governo foi tão bem caracterisada até o fim, que no regulamento respectivo se impoz aos cirurgiões do exercito a obrigação de curarem, não só os officiaes e praças, como as familias de uns e outros, em suas residencias, definindo-se o que por familia se devia considerar.

O ministro da guerra, autor desta reforma, foi um distincto official do exercito.

Por este modo demonstrou elle estar convencido da veracidade do sublime pensamento da espirituosa senhora de Girardin—A familia é a patria na patria—e de que a solicitude de que aquella fosse alvo, reflectir-se-hia sobre esta.

A repartição da marinha deu-se pressa em acompanhar a da guerra na reforma de seu corpo de saude. Tão generosa, ou mais ainda, excedeu as vantagens concedidas por esta ao pessoal medico, que convidava para o serviço do mar, attendendo judiciosamente a que este se teria de sujeitar a uma vida mais laboriosa, cheia de privações e incommodos, á qual não se achava habituado.

Mas, procedendo assim, esqueceu-se que tambem devia cuidar das familias dos officiaes de marinha e da marinhagem, como fez a repartição da guerra.

Debalde se procura em todo o regulamento do corpo de saúde da armada essa disposição identica á que apresentamos acima ! E porque ? por que quem o expedio não era official de marinha, como era official do exercito quem se lembrou de fazer aquelle beneficio aos seus irmãos d'armas, sentindo a necessidade e conveniencia delle.

Longe de nós a idéa de que haja algum medico da armada que se recuse á tratar gratuitamente, com todo o desvello e humanidade, as familias dos officiaes de marinha que pedirem o seu auxilio ; porém isto se pode dar, e basta esta possibilidade para exigir aquella providencia.

E' preferivel, pois, que elles considerem este serviço como um dever militar imposto pelo respectivo regulamento, á que de fórma alguma se podem esquivar, e não como a prestação de um favor, que muitas vezes se solicita com bem cabido acanhamento, por não estarem as cousas assim definidas.

Eis a primeira medida, cuja promulgação hoje reclamamos á S. Exc. o Sr. ministro da marinha : ella repouza em considerações de alta significação, e é exigida pela justiça. Actualmente será uma reparação que S. Exc. fará muito á proposito á marinha, e que ella estimará bastante dever-lhe para recordar-se do seu nome com veneração.

Esperamos, portanto, que mui brevemente se verá addicionado ao regulamento provisorio do corpo de saúde da armada a utilissima disposição de que fallamos e da que já ha muito goza o exercito, com grande satisfação de seu pessoal.

* * *

A segunda medida que temos a indicar agora, bem que não se ligue á aquella chronologicamente, tem com ella tal relação, que julgamos dever aponta-la já.

E' verdadeiramente o seu complemento.

Referimo-nos á circular do ministerio da guerra de 27 de dezembro do anno findo, publicada em additamento ao aviso de 27 de agosto do mesmo anno, que manda que os medicamentos para os officiaes e mais pessoas de suas familias, de que trata o citado aviso, sejam fornecidos pelos hospitaes ou enfermarias militares á vista das receitas dos medicos do corpo de saúde, que são obrigados ao tratamento dos ditos officiaes e pessoas em suas molestias.

E' ainda um official do exercito, o Exm. Sr. tenente coronel Sebastião do Rego, o ministro da guerra que se lembra de estabelecer este novo favor.

Como militar elle está perfeitamente ao facto do alcance que tem para a sua classe, que vive com um soldo insufficiente, esta e outras eguaes providencias, que nada custam ao paiz, e com as quaes elle lucra consideravelmente ; porque provando o interesse do governo pelo bem estar de seus servidores, provoca nestes sentimentos de gratidão, fecundos dos mais gloriosos resultados.

Compenetre-se egualmente o Exm. Sr. ministro da marinha desta verdade inconcusa e affoute-se á dar o passo que ella aconselha, certo de que será louvado, até mesmo por aquelles que o detrahem, que não poderão deixar de render homenagem á um acto tão meritorio.

* * *

A utilidade da terceira medida está tambem reconhecida officialmente pelo ministerio da guerra, que estabeleceu por circular de 24 de julho de 1857, que, no caso de terem os officiaes do exercito de fazer viagem por mar em serviço, o transporte delles e de suas familias, inclusive as comedorias seria pago pelo governo, explicando-se que por familia se deve entender a mãe que por elles fôr alimentada, a mulher e filhos menores de 18 annos, filhas solteiras e irmãas tambem solteiras, orphãas, ou irmão menor de 18 annos, e tambem orphão.

Não temos, por conseguinte senão a encara-la sob o ponto de vista da conveniencia de torna-la extensiva á marinha.

Esta conveniencia, porém, é tão palpavel, que por si mesma se recommenda.

O official da armada casado, ou com familia, ainda agora, não obstante seus camaradas do exercito estarem no gozo daquelle favor desde 1857, transferido em serviço de umas para outras estações, ou de uns para outros portos, como succede frequentemente, só obtem transporte gratuito para si ; o das pessoas de sua familia que sustenta e o devem acompanhar ; porque a exiguidade dos vencimentos não permittem uma divisão, é effectuado á sua custa, descontado destes exiguos vencimentos ; o que os obriga aos mais onerosos sacrificios.

Por ventura as razões que aconselharam a adopção daquella medida a favor dos officiaes do exercito, não militam no mesmo grão á favor dos officiaes de marinha ? Por certo que sim.

Como se explica, pois, esta differença de situação em que se acham uns e outros collocados sob o mesmo ponto de vista ?

Explica-se naturalmente pela causa geral já acima mencionada.

O ministro da guerra que assim providenciou, tambem era official do exercito, e a marinha desde muitos annos que não tem como ministro um dos seus officiaes, que saiba de suas necessidades, que leve para a administração este conhecimento, e o empenho firme de faze-las desapparecer.

E se não é este o motivo real, que se nos aponte outro plausivel.

Não é esta a primeira vez que pedimos pela imprensa para a marinha semelhantes concessões, mas até agora temo-nos esforçado de balde para consegui-las. Porque ? Não o sabemos explicar. Mas não desesperamos ainda ; entre as qualidades que possuimos boas e más, avulta sobremaneira a perseverança.

Perseveramos, pois, até que sejamos attendidos, ou para melhor exprimirmo-nos, até que se attenda á esta reclamação da marinha, da qual não somos mais do que um expectador, visto que não ha razão alguma que aconselhe neste caso um procedimento diverso para com uma e outra classe da força publica.

Quando o ministro da marinha prescinda do fim grandioso que moveu o da guerra a expedir esta ordem, convém, que, ao menos para harmonia da legislação, em circumstancias tão homogeneas, proceda identicamente.

* * *

Todas estas tres medidas são administrativas, de competencia unicamente do poder executivo, e como taes foram consideradas pelo ministerio da guerra.

Tem, por conseguinte, o Exm. Sr. ministro da marinha actual plena liberdade de acção para promulga-las.

A utilidade d'ellas já não admitte discussão ; o direito que a marinha tem ao seu gozo é incontestavel, e garantido pelas leis portuguezas, que entre nós ainda não foram revogadas, e fazem parte do direito publico.

Ellas se fundam tambem em exemplos fornecidos por outras nações, que achamos ocioso trazer para aqui, quando em casa temos o que precisamos.

Nestas condições, a marinha imperial volve-se com toda a esperança para o actual Sr. ministro da marinha, confia na sua rectidão, e appella para os seus sentimentos generosos.

S. Exc. não descerá do poder sem ligar o seu nome á adopção destas tres importantes medidas indispensaveis, que serão a realisação de um desejo intimo dos officiaes de marinha, que, por sem duvida, são dignos d'ella, e o melhor caracteristico para apreciar-se a sua administração.

E. A.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860

MUTILADO